FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1967 | ANO 46.º — NÚMERO 15 890

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

Uma centena de crianças pobres do concelho de Cascais tem, a partir de hoje, um segundo lar — a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, inaugurada esta manhã pelo Chefe do Estado. (Ler notícia na página central)

Os advogados de Clay Shaw tentarão provar que Perry Russo mentiu

NOVA ORLEANS, 15 — (F. P. e R.) — Advogados de defesa tentarão provar hoje qu uma testemunha misteriosa, apresentada ontem, pela primeira vez, mentia quando identificou um negociante local como um dos três homens que conspirou para assassinar o presidente Kennedy.

Com efeito, o agente de seguros Perry Raymond Russo, de 25 anos, declarou, ontem, ao tribunal, que se encontrava presente quando Clay Shaw, juntamente com Lee Harvey Oswald e David Ferrie, discutiam os seus planos no apartamento de Ferrie, em Nova Orleans, em Setembro de 1963, cerca de dois meses antes do assassínio do presidente Kennedy, em Dallas.

Russo foi a testemunha mais importante apresentada pelo procurador ditrital Jim Garrison no primeiro dia da audiência preliminar

(Continua na 12.ª página)

PERRY RAYMOND RUSSO, que depôs ontem na audiência preliminar em Nova Orleans, destinada a apreciar as culpas de Clay Shaw no assassínio de Kennedy. Russo afirma ter ouvido Shaw, David Ferrie e Lee Oswald conspirarem contra a vida do presidente (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Costa e Silva é hoje proclamado 25.º presidente do Brasil

Assistirão ao acto da posse 70 missões estrangeiras

BRASÍLIA, 15 — (R.) — O marechal Artur da Costa e Silva, será o 25.º presidente do Brasil, quando hoje assumir, formalmente, o seu mandato de quatro anos como chefe do Estado da maior e mais populosa nação da América Latina.

Missões estrangeiras de cerca de 710 países estão a chegar para assistir á cerimónia, na moderna capital, ornamentada com bandeiras, que comemora no próximo mês o seu sétimo aniversário.

O Brasil terá também uma nova Constituição, que aumenta grandemente os poderes do Executivo, uma nova lei de Imprensa e uma nova lei de segurança nacional, que prevê julgamentos por tribunais militares para uma longa lista de crimes políticos e ideológicos.

O país terá mesmo um novo nome: deixa de existir a antiga designação de Estados Unidos do Brasil e a partir de hoje, será simplesmente Brasil.

Existem grandes esperanças de que o novo presidente, que conta 64 anos de idade, promoverá uma mudança na austeridade do regime do antigo presidente Humberto Castelo Branco, que governou 90 milhões de brasileiros, desde a revolução de 1964, apoiada pelo Exército, e que utilizou até ao ultimo momento os seus poderes.

O marechal Costa e Silva considera-se a si próprio um simples soldado e cidadão — um «marechal do povo».

Entre os objectivos que anunciou conta-se o de governar democràticamente.

Costa e Silva é um «gaucho» do Rio Grande do Sul, muito mais falador e expansivo do que o seu antecessor companheiro de armas.

No primeiro mês do seu mandato, Costa e Silva deslocar-se-á a Punta del Este, no Uruguai, onde participará na conferência de alto nível dos países americanos.

O marechal Costa e Silva foi um dos chefes da revolução de 1964 que afastou o presidente esquerdista, João Goulart, e foi também um dos signatários que assinaram o «Acto Institucional», fundamento do novo regime.

Membro de uma família de sete irmãos, Costa e Silva entrou para uma escola militar quando tinha 11 anos.

Costa e Silva estudou nos Estados Unidos e foi durante três anos adido militar na Argentina.

Fala espanhol, francês e inglês. É um leitor voraz e um católico devoto.

Trinta e seis mortos em ataques aéreos no Vietnam do Norte

HANOI, 15. — (F. P.). — Foram mortas trinta e seis pessoas e ficaram feridas mais de trinta, devido aos bombardeamentos efectuados em 9, 10 e 11 deste mês, pela aviação americana contra Hong Gai, a cerca de 30 quilómetros de Haiphong.

Estes numeros foram divulgados pelos membros da Comissão Internacional de Juristas, que desde sexta-feira efectua um inquérito no Vietnam do Norte. Esta comissão é composta de seis juristas: dois franceses, um belga, um chileno, um mongol e um coreano. Faz também parte da comissão um médico inglês e é esperado um jurista árabe.

Os caças-bombardeiros americanos visaram também uma ilha vizinha e mais particularmente o seu farol.

Segundo as informações dadas pela comissão, os engenhos disparados eram mísseis ar-terra do tipo «Bullpup». A comissão assinalou ainda que se tinham registado cortes temporários no fornecimento de ener-

(Continua na 12.ª página)

O presidente Burguiba encontra-se doente

TUNIS, 15 — (F. P. e R.). — Fontes geralmente fidedignas revelaram hoje que o presidente Burguiba sofre de uma grave doença de coração.

O presidente, que conta 63 anos, sentiu-se muito mal durante a noite, mas já estava melhor esta manhã.

Um comunicado oficial publicado ás primeiras horas de hoje diz que os médicos ordenaram que Burguiba descanse durante algumas semanas.

Em algumas esferas, fala-se de crise cardíaca.

A «revolução cultural» poderá durar décadas ou mesmo um século

– diz um diplomata chinês (pág. 12)

28 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O discurso de Brezhnev

No mesmo dia, 11 do corrente, em que o Governo de Washington recusou asilo político a Svetlana Estaline e o de Pequim ordenou a expulsão de dois diplomatas soviéticos, Brezhnev falou em Moscovo. As suas palavras visaram a China, a Alemanha Ocidental e, incidentalmente, a propósito da guerra do Vietnam, os Estados Unidos. Pelo que disse é possível seriar as causas das preocupações soviéticas e discernir a linha da sua política na transição da guerra fria para a coexistência. Apontar aos países comunistas Mao Tsé Tung e os seus partidários como inimigos da causa da revolução que devia irmaná-los é o principal objectivo da política externa soviética. Depois, na ordem de precedência, vem a necessidade de impedir que a Alemanha Ocidental, directa ou indirectamente, intervenha na estratégia nuclear da Aliança Atlantica. É esse o preço a pagar pelos Estados Unidos para serem resolvidos os problemas que figuram na agenda do presidente Johnson e dos seus colaboradores: evitar que a guerra do Vietnam faça a reconciliação sino-soviética e assinar, com os Russos, os tratados para impedir a disseminação das armas nucleares e evitar a nova competição dos armamentos.

O discurso proferido, em 11, por Brezhnev destinou-se a satisfazer o pedido da Polónia e da Alemanha Oriental para a União Soviética se mostrar, publicamente, solidária com aqueles países na sua hostilidade á política alemã de lançar pontes para Leste. Os dirigentes russos, para quem a colaboração de Varsóvia e Berlim Leste é necessária na luta com Pequim, não podiam eximir-se a esse gesto de boa vontade. Durante a sua visita a Londres, Kossyguine fez a famosa declaração de que «queiram ou não, os Alemães assinarão o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares». O discurso de Brezhnev, embora menos imperativo, nem por isso deixou de tornar clara a posição soviética.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A HOMENAGEM A UM JORNALISTA

Na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas foi ontem prestada homenagem a Ferreira da Costa, director de «O Comércio» de Luanda. O secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, na presença dos presidentes da assembleia geral e da direcção do mesmo sindicato, respectivamente, Martinho Simões e J. M. Pereira da Costa, entregou-lhe o «crachat» de oiro, o mais alto galardão daquele organismo. Presentes também muitos elementos oficiais, incluindo actuais e antigos membros do Governo e ainda alguns jornalistas. O presidente do sindicato enalteceu o significado da homenagem e depois foi Boavida Portugal, director do «Mundo Desportivo», quem traçou o elogio de Ferreira da Costa. Disse: «Premiar a devoção de uma vida, riquíssima de emoções, torturada pelas esperanças, pelos desalentos, pelos instantes de amargura e pelos vendavais do triunfo que são, tudo isso, apenas faces diversas de um mesmo poliedro fascinante: a vida de um jornalista que aspirou, até á alucinada volupia, o perfume de um ofício que tem de cotar-se como o mais sedutor dos ofícios deste mundo. Quando a qualidade se exprime de tão alta maneira como se contém na carreira profissional de Ferreira da Costa, o jornalismo deixa de ser mera tarefa de formação e informação para se tornar em indispensável elemento de estruturação patriótica.» Depois foi o homenageado que lembrou alguns dos grandes nomes do jornalismo português e apontou «Augusto de Castro, Acursio Pereira, António Maria Lopes, Urbano Rodrigues, Artur Maciel, Correia Marques, a pleiade magnífica formada por Joaquim Manso no «Diário de Lisboa», muitos dos que ergueram o «Diário Popular» ás culminâncias que atingiu, aquele nucleo de vontades em acção que, num momento determinado, tanto ajudou Ferreira da Costa a renovar o «Diário da Manhã».» E disse que a distinção «aumentou o peso das suas responsabilidades, ampliou a dimensão dos seus deveres e criou novos imperativos na luta empreendida desde há 44 anos, e cujo acatamento nem as tradições do físico podem alterar ou abrandar. Que o espera no dia de amanhã? Não sabe, nem importa».

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Na Associação Comercial de Lisboa efectuou-se ontem a assembleia geral da Prevenção Rodoviária Portuguesa. Foram eleitos os corpos gerentes para o triénio 1967-1969: para a assembleia geral: presidente, dr. Bernardo Viana Machado Mendes de Almeida (conde de Caria); vice-presidente, José de Heredia; 1.º secretário, António Brás Frade, e 2.º secretário, Camilo Oliveira e Silva. Para o conselho fiscal: António Brás dos Santos, António Leote do Rego, António de Matos Morais, Eduardo Correia de Barros, Eduardo Correia Pereira, Ernesto de Vasconcelos, Fernando Costa Duarte, Fernando S. da Cruz Ferreira, Henrique Salgado, Humberto Albarraque, João de Korth, João Ortigão Ramos, José Jaime Neves, José L. da Câmara Saldanha, José Maria Paiva Raposo, José Moreira de Castro, Manuel Ribeiro da Cunha, Ruy Mark Seruya, Telmo Mouta Felgueiras, Valentim de Sousa Lemos e Fernando Garcia.

MILITARES FALECIDOS EM MOÇAMBIQUE

Faleceram, na província de Moçambique, por desastres, o primeiro-cabo n.º 431/64, Manuel de Jesus Silva, e o soldado 00367766, Amaro Pereira da Cruz, filho de Luís Cruz e de Júlia de Jesus, residentes no concelho de Vila Nova de Ourém.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o primeiro-cabo 68 747/65, Manuel Maria Aguiar Ferreira, e os soldados 35620/65, Fernando Gaspar Lopes, e 42 509/65, António Gomes Teixeira.

AFOGADA NUM POÇO

Tinha 59 anos a sr.ª Elvira Marques, casada com o sr. José Claudino Dias; e morava no Azevo, perto de Pinhel. Estava a molhar palha para fazer atilhos para atar nabos. Escorregou e caiu ao poço, onde se afogou.

AS ARTES GRÁFICAS

No auditório da Fundação Gulbenkian falou ontem D. Thomaz de Mello (Tom), na série «artistas falam de arte». Estabeleceu a fronteira entre artistas gráficos e profissionais de tipografia, mostrando a função de uns e de outros e afirmando que em Portugal a profissão de que se ocupava, está mal definida, não sendo reconhecida oficialmente, não possuindo grémio nem sindicato. Exemplificou depois a teoria de que a grafia é a mais antiga das artes, citando as Grutas de Altamira e Lascaux, entre outras; desenhos rupestres de várias épocas e origens; os egípcios com a sua escrita e as suas composições e vários povos da antiguidade. Depois acentuou o valor dos artistas gráficos portugueses antigos, demonstrado nas bandeiras e na heráltica e fez um paralelo com os desenhadores de marcas da actualidade, falou de cartógrafos e das suas «Rosas dos Ventos» de «iluminadores» de livros, de que deu também alguns exemplos e frisou o cuidado e beleza das edições dos séculos XVI e XVII; para o século XVIII serviu-se do nome de Manuel de Andrade de Figueiredo, calígrafo famoso, glória de Portugal e do seu tempo, autor da arte de escrever á pena, sugerindo á Fundação Calouste Gulbenkian uma edição facsimilada dessa obra extraordinária do famoso calígrafo. Citou também Rafael Bordallo Pinheiro para sintetizar a ultima metade do século XIX. Lembrou os artistas gráficos dos nossos dias, pondo em devido relevo a «Contemporanea», que considerou como uma obra clássica; entre os nomes dos desaparecidos deixou para o fim o de dois companheiros de trabalho que muito estimou e admirou: Bernardo Marques e Manuel Rodrigues. Disse também que seria imperdoável injustiça, se não citasse o nome de Fred Kradolfer a quem o panorama das nossas artes gráficas muito ficou devendo.

A DECORAÇÃO NO BRASIL

Na sala de Imprensa do S. N. I., falou ontem Leda Fontes sobre a «evolução da decoração no Brasil». Disse: «Os decoradores brasileiros, nestes 18 anos, proliferaram como cogumelo nos pântanos. Existe realmente uma educação neste sentido, no povo. Ninguém faz um arranjo de casa sem pensar em chamar um decorador ou fazer um curso de decoração... A mania das pratas inglesas, as novas colecções de qualquer coisa, é bem importante. O material plástico, o papel de parede, são a grande moda. Mas a maior vedeta destes ambientes ainda é o móvel de 400 anos. O mobiliário francês também é distinguido pelas pessoas de teres e haveres. O desenvolvimento do azulejo e do mosaico persiste dentro das decorações nos grandes painéis, desenhados por grandes artistas».

CRÉDITO E SEGUROS

No gabinete do inspector-geral de Crédito e Seguros, tomou posse do cargo de inspector de Crédito e Seguros o sr. dr. Adolfo de Mendonça Horta da Franca.

Mensagem (ao povo de Luanda) do presidente cessante do Brasil

O presidente cessante do Brasil, marechal Castello Branco, enviou, por intermédio do almirante Murillo do Valle, uma mensagem á Câmara Municipal de Luanda, em resposta á daquela Câmara para o presidente brasileiro, e da qual este almirante fora portador.

É o seguinte o teor da mensagem:

«AO POVO DA CIDADE DE LUANDA: O almirante Murillo Valle Silva, comandante-chefe da esquadra, que me trouxe a vossa calorosa mensagem de simpatia e o testemunho do acolhimento generoso que concedestes a oficiais e praças da Força Naval da Marinha brasileira, leva-vos agora a minha saudação muito sincera e cordial.

Ao afastar-me da suprema magistratura formulo votos no sentido da crescente aproximação entre nossos povos; que os contactos se amiudem, que os canais de comunicação se multipliquem, que o conhecimento recíproco se aprofunde, que os interesses afins sejam sempre defendidos com redobrado ânimo, na convicção de que o fortalecimento da comunidade lusíada é, não sòmente o desdobramento natural da identidade de nossas tradições, mas também imperativo do progresso de nossas nações e ponderável contribuição para o entendimento e a paz do mundo de hoje.

Agradeço penhorado a hospitalidade que dispensastes aos marinheiros do Brasil nessa bela cidade de Luanda e uno meu coração aos vossos, na esperança de um futuro de grandeza e de prosperidade que, mercê de nossos esforços, haveremos de construir dos dois lados do Atlântico. *a) Castello Branco.*

Rio de Janeiro, em 11 de Março de 1967.

A entrega de condecorações brasileiras a personalidades de Angola

LUANDA, 15 — (L.) — Com a presença de altas individualidades civis, militares e eclesiásticas da província, efectua-se, hoje, á tarde, na residência do cônsul do Brasil, a cerimónia da imposição das insígnias das condecorações, com que o Governo do Brasil agraciou diversas personalidades de Angola, designadamente o tenente-coronel Rebocho Vaz, governador-geral.

Impõe as insígnias o comandante-chefe da esquadra brasileira, almirante Valle e Silva, que, para o efeito, chegou ontem, em avião, a esta cidade.

A MISSÃO DO MALAWI EM LISBOA

A missão do Malawi, que ontem chegou a Portugal, chefiada pelo ministro dos Transportes daquele país, J. Tembo, teve hoje prolongadas reuniões de trabalho no Migadas reuniões de trabalho com os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar. As reuniões efectuaram-se no Palácio das Necessidades.

A missão permanecerá em Lisboa cerca de uma semana.

Um aspecto da passagem de modelos

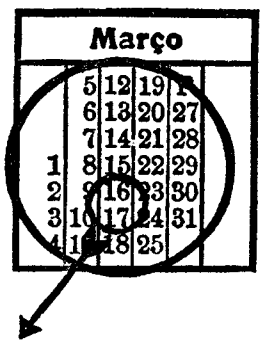
A produção da Bayer dedicada à elegância feminina

Assume múltiplos aspectos a actividade que a conhecida organização industrial alemã Bayer está a desenvolver em Portugal. Para proporcionar mais uma vez a oportunidade de revelar a extensão dessa actividade e o alcance dos projectos em execução, para o efeito, a direcção daquela empresa ofereceu no Hotel Monumental um «cocktail» aos representantes dos órgãos da informação.

O sr. Jaime Mourão Ferreira expôs, com particular objectividade e clareza, o plano de trabalhos projectados no domínio da propaganda.

Para exemplificação de uma das mais importantes produções da empresa, efectuou-se uma passagem de modelos confeccionados com tecidos de fibra de Dralon. A assistência teve ocasião de ver não só a extensa variedade que aquele produto Bayer permite, como a sua excelente qualidade, numa ampla gama de possibilidades postas á disposição da elegância feminina.

Loja das Malhas



Amanhã e depois, em comemoração do XXXIV aniversário da sua fundação a **LOJA DAS MALHAS** oferece, a todos os seus clientes, **os já tradicionais brindes no valor de 50 % das suas compras,** em artigos de novidade, à sua escolha.

97 — RUA DO CARMO — 99

Representação de Moçambique na F. I. L.

LOURENÇO MARQUES, 15 — (L.) — Os representantes das industrias moçambicanas de alimentação, vestuário, fibras e mobiliário reuniram-se na Associação Industrial de Moçambique, a fim de determinarem a representação desta província na Feira Industrial de Lisboa.

A reunião foi presidida pelo dirigente daquela associação, sr. Inácio Buccelato, por escolha da Junta do Comércio Externo de Moçambique, e ficou assente que, em princípio, estariam representados em Lisboa os industriais de caju, chá, sisal, mobiliário de madeira e metálico de luxo, colchões de primeira e vestuários de senhora e de homem.

Banco Português do Atlântico

A sede central do Banco Português do Atlântico, em Lisboa, foi visitada por um grupo de alunos da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

Os estudantes, que se faziam acompanhar pelos professores dr.ª Elvira Bento Monteiro, dr. José Amílcar Craveiro Paiva e Jorge Gonçalves Amaro, foram recebidos pelo dr Vasco Vieira de Almeida, director-geral, e por outros altos funcionários da referida instituição de crédito.

Seguiu-se uma proveitosa visita de estudo aos serviços do banco, nomeadamente aos sectores ligados á contabilidade, depósitos, funcionamento do circuito interno de TV, serviços mecanográficos, etc.

A final serviu-se uma merenda aos professores e alunos.

NAUTICAMPO-I

(Encerra-se no domingo)

O MAIS MODERNO MATERIAL PARA RECREIO AO AR LIVRE: NÁUTICO, AERONÁUTICO E DE CAMPISMO PATENTE NA FEIRA INTERNACIONAL

Preço de entrada 5$00

Horário de hoje e amanhã: das 17 às 24 horas

Ora, diga-nos...

—Concorda com o serviço militar feminino?

● *Afirmou-nos o sr. Guilherme de Miranda, empregado no comércio:*

— Concordo, sim senhor. Então não há outros países onde as mulheres assentam praça...? Aliás, só lhes fazia bem. Ficavam com outro físico, outro andar, outra força... Sempre lhe direi, no entanto, que falando outro dia com uma pequena a esse respeito, ela se mostrou pouco desejosa de que o serviço militar feminino fosse obrigatório em Portugal...

● *Disse-nos o sr. Rui Lourenço Godinho, tipógrafo:*

— Concordo e não concordo. A mulher faz falta em casa. *Isso* teria de ser muito bem estudado. Acabava-se a família, com as mulheres fora e os filhos de boca aberta. Creches? Eu ainda sou pela família à antiga portuguesa. Tem outro calor...

● *Finalmente, declarou-nos a sr.ª D. Marcelina Rodrigues:*

— Concordo, pois! Não é verdade que as mulheres desempenham já tarefas consideradas como próprias do sexo masculino...? Que assentem praça, que batam a pala e que desfilem pela Avenida... A mulher conquista, dia a dia, uma posição que a dignifica e cada vez a torna mais companheira do homem.

EDUARDO NASCIMENTO apreciado em Espanha onde actuou na Televisão

Eduardo Nascimento, cançonetista que nos irá representar no Festival da Eurovisão, a efectuar na Áustria, esteve recentemente em Espanha, país em que actuou perante as câmaras da TV a contento de milhares de telespectadores.

À sua chegada ao Aeroporto da Portela, Eduardo Nascimento afirmou que irá, brevemente, a Barcelona para gravar três canções espanholas e a canção vencedora do Festival da Canção Portuguesa.

— Em Abril próximo — disse — actuarei com Johnny Halliday no Monumental. Actuarei também com Chico Buarque, de Holanda e Samy Davys aquando da sua próxima visita a Portugal.

— Não teme o confronto?

— Farei o possível para não deixar mal a minha pátria.

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência PEDRO ALVES. SUC.. Rua do Batalhoz

O estado da actriz Palmira Bastos continua estacionário

Continua estacionário, e grave, o estado da actriz Palmira Bastos, que esteve recentemente internada numa casa de saúde. A ilustre actriz, glória do nosso Teatro, tem largos períodos de grande lucidez, em que toma conhecimento do interesse carinhoso que por ela manifestam constantemente os seus colegas e também alguns admiradores.

Tendo-se sentido sempre acarinhada pelo seu público no teatro, Palmira Bastos, que também na doença tem mostrado valor e coragem, encontra no interesse geralmente manifestado pelo seu estado de saúde o melhor lenitivo para suportar o seu sofrimento.

VIDA SOCIAL

A. GAMA REIS

No estabelecimento em que passa todo o seu dia, na Rua da Escola Politécnica, o sr. A. Gama Reis, que tanto se popularizou como «Mr. Cork», recebeu, hoje, a visita de numerosos amigos nacionais e estrangeiros, a propósito da passagem do seu 66.º aniversário natalício.

Pessoa particularmente activa, com um largo passado de vida desportiva e de incansável trabalho, constitui, no seu comércio de tipo tão peculiar, um caso digno de apontar-se, neste dia em que os seus fiéis amigos o rodearam de um ambiente de merecida e carinhosa simpatia.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

LEILÃO DE TERRENOS

UM DOS QUAIS PARA UM PRÉDIO DE 22 ANDARES

No dia 4 de Abril, efectua-se, em hasta publica municipal, a venda de lotes de terreno destinados a moradias, nos seguintes locais: Rua Cristóvão da Gama, tornejando para a Travessa de Ribeiro Seabra, 2 lotes; Rua Conde de Ficalho, um lote com 3741 metros quadrados, destinado a uma clínica; lotes destinados a prédios de rendimento, na Avenida A. ás Amoreiras; Alameda das Linhas de Torres; Rua D. Pedro V Cristo; Rua H. á Alameda das Linhas de Torres; Rua da Casaquinha (célula 4), de Benfica; Estrada do Poço do Chão, e Avenida Rainha D. Amélia (Quinta das Mouras).

Na segunda quinzena de Abril vai á praça o lote de terreno n.º 937 com a área de 1452,80 metros quadrados, na Avenida dos Estados Unidos da América, destinado á construção de prédio de rendimento com 22 pisos.

MAIS MARCOS FONTANÁRIOS

A presidência da C. M. L. determinou que se proceda á colocação de marcos fontanários nos seguintes locais: Rua da Praia de Pedrouços (próximo da vila Seabra), Rua Barão Monte Pedral (próximo da barraca n.º 3), Rua do Recolhimento ao Castelo de S. Jorge (porta 33) Casal do Pinto á Picheleira (próximo da linha férrea), Rua do Sol a Chelas (defronte do n.º 26 Páteo do Silvério). Rua Alberto Pimentel, Azinhaga da Fonte do Louro, Rua das Andorinhas (cruzamento), Bairro do Caramão da Ajuda — Rua 2, e Quinta da Letrada (próximo da barraca n.º 66).

A SEPTUAGENÁRIA caíu da janela e morreu

Ema Monteiro Enes Lajes, de 70 anos, residente na Rua da Horta Seca, caiu da janela (3.º andar) quando se debruçou demasiado para ver o que se passava na rua.

Transportada ao Hospita. de São José, ficou ali internada, em estado grave, durante umas horas. Depois — morreu.

Foi aberto concurso para a reconstrução da Av. da República

O Município de Lisboa abriu concurso para a reconstrução da Avenida da Republica, com a base de licitação de 13 181 105$00.

Galeria dos antiquários em Alfama

No dia 31 do corrente efectua-se na 4.ª Repartição, Armazens da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais, da C. M. L., á Avenida 24 de Julho, em Alcantara, a hasta publica para a concessão das lojas, n.os 6 e 10 da galeria dos antiquários no Bairro de Alfama.

Carpinteiro atropelado por uma camioneta

Em Carcavelos, foi atropelado por uma camioneta de passageiros o jovem José Luís Henriques da Silva, de 19 anos, carpinteiro, que, no momento do acidente, seguia de bicicleta.

Conduzido ao Hospital de S. José, baixou á sala de observações com esfacelamento do pé esquerdo.

Assembleias gerais

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reúne-se no próximo dia 20, pelas 21 horas, na sede do Cofre, Rua do Arsenal, letra F, para fixação do subsídio a legar e apreciação e votação do relatório e das contas da gerência de 1966.

Pelo relatório, já publicado, verifica-se que esta instituição contava, em 31 de Dezembro do ano findo, 34 228 sócios e que nos seus 41 anos de existência pagou de subsídios a importância de 177 780 320 $50, e de pensões por doença, 2 705 956$60.

Pela aplicação de capital em prédios estavam já beneficiados naquela altura 1 213 sócios, dos quais 290 em regime de arrendamento.

Estes números mostram o valor dos benefícios concedidos aos sócios e suas famílias.

Conselho regional da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

¡Toma posse amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o respectivo conselho regional eleito para o ano de 1967. A direcção convida, por nosso intermédio, todos os associados a assistir ao acto da posse.

Concurso para a Grande Marcha Popular de 1967

Está aberto concurso para a Grande Marcha Popular de 1967. As composições, música e letra, devem ser entregues na Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L. (2.º andar do edifício dos Paços do Concelho), até ás 16 horas do dia 29 de Abril. Os prémios estabelecidos foram de 12 000, 8 000 e 4 000 escudos, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro classificados.

É obrigatória a entrega das composições em sobrescrito lacrado, contendo a partitura para piano e canto, a letra e ainda esta sob a pauta do canto. Exteriormente, os autores indicarão o pseudónimo ou a divisa adoptados. Dentro de outro sobrescrito com a mesma indicação no exterior, devem mencionar a identificação.

Perguntar por perguntar

● **Não seria possivel prolongar o tempo destinado à passagem de peões nas artérias onde existe sinalização automática?**

● **Na Rua Teixeira de Pascoais existe uma escola primária. Acontece que aí o trânsito se faz nos dois sentidos, sendo grande o movimento de veículos. Um dia — uma criança será atropelada. Porque não regular o trânsito nessa artéria (estabelecer, talvez, um sentido único) de maneira a que as crianças não corressem perigo?**

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Depois de amanhã, ás 18 e 15, no anfiteatro do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, haverá uma sesão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, em que a dr.ª D. Maria de Lourdes Xavier, da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical, dirigirá um colóquio subordinado ao título «Importância da *Oscillatória formosa* Bory na cultura de alguns moluscos vectores de Trematódos».

Um colóquio sobre «O orçamento — auxílio ou estorvo?»

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove no próximo dia 20 do corrente, no Hotel Flórida, com início ás 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema «O Orçamento — auxílio ou estorvo?», dirigido pelo sr. Romão Vieira.

Aceitam-se inscrições na secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126, 3.º, em Lisboa.

MARIA PEREIRA

E O SEU ESPECTÁCULO

NA TELA E NO PALCO
PARA DIVULGAÇÃO
DA MÚSICA PORTUGUESA

NUMA OFERTA DA

ROBBIALAC

TEATRO LUÍSA TODI

SETÚBAL

HOJE e nos dias 16 e 17

Às 21.30 horas

O ESPECTÁCULO DO DIA 17 É OFERECIDO
PELA ROBBIALAC, AO VITÓRIA DE SETÚBAL
BILHETES À VENDA NA SEDE DO CLUBE E NO TEATRO

MAIORES/12 ANOS

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Popular de Lisboa vai apresentar, brevemente, a peça «Um dia de vida».*
- *Natalina José interpreta, na próxima revista do Teatro Maria Vitória, uma «charge» ao fado, intitulado «O fado com harpa».*

CAPITOLIO

«Quem Tem Boca Vai a Roma» a caminho dos 100 000 espectadores

Está prestes a atingir os 100 000 espectadores o somatório de pessoas que já admiraram e aplaudiram a revista «Quem Tem Boca Vai a Roma!», um prodígio de luxo, cor e gargalhada. «Quem Tem Boca Vai a Roma!» patenteia a graça, o talento e o prestígio dos nomes mais populares em palcos de revista: Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira e Luís Horta lado a lado com as famosas atracções internacionais Ana Mónica, Vicky e The Roller's Stars (pela primeira vez apresentados em tablados de Lisboa) e, ainda, as jovens intérpretes Linda Silva, Palmira Ferreira, Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Loureiro, os actores Vítor Mendes e Mariano Franco, um friso de trinta bailarinas estrangeiras (inglesas e francesas), bailarinos ingleses e portugueses, os mais gentis coristas portuguesas e, também, a excelente orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias.

«Quem Tem Boca Vai a Roma!» é uma original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco e encenação de Salvador. Todas as noites, respectivamente pelas 20 e 45 e 23 horas.

A B C

A revista «Sete Colinas»

Continua a obter êxito popular a revista «Sete Colinas», em cena no Teatro A B C, escrita pela parceria composta por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada pelos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia tem direcção de Carlos Alberto e os figurinos e a montagem pertencem a Mário Alberto. César de Oliveira dirigiu a encenação e Ferrer Trindade foi o condutor musical.

No elenco destaca-se a actriz Ivone Silva, «Prémio da Imprensa-66», Artur Semedo e Leónia Mendes. Outro nome merece destaque, Óscar Acúrsio. Consagrado do teatro ligeiro, é inultrapassável em comicidade. Lurdes Lima é uma figurinha gentil, viva e maliciosa e Henrique Viana, que o público distinguiu, não poderia desejar melhor estreia na revista. Duas grandes atracções merecem nota alta — Artur Garcia e Helena Tavares — a alegria e a elegância servidas por lindas canções.

MARIA VITORIA

No sábado de Aleluia estreia-se a revista «Duma banda só...»

Regressou do Porto a Companhia do Teatro Maria Vitória, e já continuaram os ensaios da nova revista «Duma banda só...», com que o popular teatro reabre as suas portas, no sábado de Aleluia.

Aníbal Nazaré e Francisco Nicholson são os autores da nova peça, que tem música de Alves Coelh, F.°, João de Vasconcelos e Eugénio Pepe. A direcção da montagem é de Ruy e Hernani Martins e o guarda-roupa é confeccionado sob figurinos de Mário Alberto.

Da Companhia do Maria Vitória continuam a fazer parte muitos artistas queridos do público, como Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, a artista brasileira Maria Helena, Natalina José, Octávio de Matos Filho e muitos outros, além de um gracioso friso de jovens actrizes, discípulas bailarinas, bailarinos e «girls», sob a direcção de Charles. A encenação é de Carlos Coelho e a direcção musical do maestro João de Vasconcelos.

RECITAL POÉTICO amanhã no Teatro Villaret

No âmbito do II Ciclo de Convívio Musical organizado pela Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, efectua-se amanhã, ás 15 horas, no Teatro Villaret, um espectáculo de «Música e Poesia do Ultramar», pelo Grupo de Poesia de Germana Tânger, manifestação cultural inédita que está a despertar o maior interesse.

Os bilhetes podem ser levantados na sede da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, Avenida da República, 84-6.°, das 14 ás 20 horas.

TEATRO VILLARET

«Assassinos Associados» uma comédia de morrer a rir

Obtêm total êxito os «assassínios» de Raul Solnado e do sua alegre compa-

(Continua na 6.ª página)

TEATRO CAPITÓLIO
A NOITE 2 Sessões As 20.45 e 23 horas
A ÚNICA REVISTA EM CENA!
QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!
UM ÊXITO POPULAR EM 8.ª SEMANA
UM CARTAZ DE ESTRELAS E AS MELHORES ATRACÇÕES!
ADULTOS

2 SESSÕES * ADULTOS * 21 HORAS E 23 HORAS
BILHETES DESDE 15$00
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa
VENHA MORRER A RIR com os
ASSASSINOS ASSOCIADOS
DIREÇÃO DE JOÃO BETHENCOURT
RAUL SOLNADO O MAIS CRIMINOSO
MADALENA SOTTO * BARROSO * FERNANDA BORSATTI * CORTEZ * ANGELA RIBEIRO NICOLAU BREYNER * JULIA BABO

CASINO ESTORIL
HOJE, ÚLTIMO «SHOW» COM:

MADALENA IGLÉSIAS
TRIO BIARGES
TINO COSTA
ACORDEONISTA PORTUGUÊS
VIOLETTE MONTENEGRO SHOW
com YOLANDA DAY
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
TODOS OS DOMINGOS «Matinee» às 17 horas
Chá completo 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)
TODOS ESTES ARTISTAS ACTUAM TAMBEM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

O PÚBLICO CONFIRMA O ÊXITO DA MELHOR COMÉDIA DO ANO!

adulTério à italiana
ADULTOS
O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO ESPECTÁCULO DE LISBOA QUE É, AO MESMO TEMPO, UM FILME DE EXCELENTE NÍVEL, COM A BELA
CATHERINE SPAAK
NINO MANFREDI
MARIA GRAZIA BUCELLA
AKIM TAMIROFF
MUNDIAL FILMES

4.ª SEMANA
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
MUNDIAL

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

NO MUNDO DA MULHER — **Um pobre dementado pela pressa fura, esgueira-se, faz mais habilidades do que a foca no Coliseu, Lisboa!, o labirinto mora em ti, estás perdida para o Senhor!, chave atabalhoada na fechadura e não é essa, é outra, para estas ocasiões é que servem as palavras que se calam quando não há crise, finalmente carrega-se na tecla, a rubrica já começou e a primeira frase que se ouve é** «...chapéu de organdi em tons vermelhos...». **Bom. Depois disso houve um** «peito plissado», **prefiro um «peito ondulado», houve** «umas incrustações de renda de Calais», **rendas todas menos a da casa, «chapéu de feltro tricolor», «vive la Republique!, vive la France», «colares laranja» ou laranjada, não me recordo bem...**

Acabada a passagem pelo mundo da moda, assistimos á habilidade com que aquela francezinha fazia uma chispalhada que nem sei se lhes diga, se lhes conte. Que requinte! A' francesa, e está tudo dito. Mas a novidade não reside aí. Reside em que eu, na minha ignorancia estrangeirica, no meu inveterado chauvinismo, pensava que só em Portugal é que se cozinhava, que Portugal era o unico rincão do mundo onde ainda se comia!

A viagem morna pela rubrica leva-me á curta notícia sobre tapeçaria. Ouvi dizer então que uma artista «pôs todas as espécies de animais numa tapeçaria de 4 metros»... **Mais um «record» batido. O anterior pertencia a Noé e existia, pelos cálculos mais optimistas, há 800 mil anos.**

Faltava saber que «as flores secas são muito decorativas» **(Oh! São?) e que há uma mulher de 27 anos que...**

Agora a sério. «No Mundo da Mulher» faz-me lembrar aqueles barquinhos que servem apenas para dar uma voltinha no lago do parque...

EXPEDIÇÃO — Não sei o que vai acontecer hoje e a minha experiência nada me augura de bom. Seja o que for, já não perdi tudo. «Expedição», gosto daquilo que me farto, palavra. E depois com aquele início de humor todo britanico, o parzinho-pronto-a-casar, os convidados cantam e assobiam: «The pretty ring time...». Logo a seguir, a história daquele pássaro que vem da África do Sul, passarinho negro (se calhar fugido ao «apartheid»...) imaginem voou 5 mil quilómetros só para constituir família na Inglaterra, olhem que já é vontade! Tudo para nos dizer que é Primavera...

Por demais sabia eu que se o inglês falava de Primavera não seria para tratar de flores e sim de *coisas sérias*. Mas a minha suposição foi largamente ultrapassada. O filme de ontem incluído na «Expedição» deu-nos a imagem da vida feroz que se trama entre os salgueiros em flor. A camara, a frio, não perdeu um pormenor, nunca fechou os olhos. Nem eu, embora tivesse de empregar uns espeques entre as pestanas, custa-me muito, em especial quando se trata de passarinhos. Riam-se, riam-se! Mas uma pessoa que lê Axel Muntle fica marcada para toda a vida.

Aquele ataque da ave de rapina ao pobre inocente. A raposa a exercitar os caninos no pescocinho da lebre. O sapo a comer a serpente e a começar pela cauda, milímetro a milímetro, imaginem só o que a serpente sofre antes de perder a cabeça.

Por outro lado, dois «gags» notáveis: o quarteto de mochos, mais certinhos, mais ensaiados que as irmãs Kessler — e as rãs a coaxar, a soprar grandes balões. São machos. Quanto mais gritam, mais virilidade, e compreende-se: mais oxigénio para aumentar as bochechas...

Estes filmes que desvendam os segredos, os bastidores, o pitoresco da natureza, têm espectadores fiéis. «Expedição», ontem exibido, pela seriedade de execução, pela recusa dos truques, dos cordelinhos, justifica esse publico.

Aquelas rãs! Aristófanes teria visto o filme?

NOITE DE CINEMA — «A Espia Bailarina» é dos primeiros tempos do sonoro. Mas olhem que nesse aspecto se desembaraçou já muito bem, sim senhor. Fiquei admirado e fui lá dentro cumprimentar os técnicos.

Esperava dar por finda aqui a minha tarefa e aproveitar para me deitar mais cedo. No entanto, estes filmes beruscas se a gente começa a ver, é o diabo. O ridículo tem o seu poder de atracção. Acabamos por chegar á conclusão de que, para rir, vale a pena! É o demónio.

Por mim, comecei a tomar gosto ao veneno na altura em que o rapaz francês «convence» a espia espanhola ao serviço da Inglaterra, de que se encontram, romanticamente, em Itália. Mais isto, mais aquilo, «o meu coração é um trono, se tu quisesses governar nele sózinha», as bocas á distância de um dente canino, e o cantor todo respeitoso, braços ao longo do corpo!

Conta André Brun no seu livro «A malta das trincheiras» que as primeiras palavras portuguesas que as raparigas francesas aprendiam eram «*Esteja quieto!*».

Via-se logo que o rapaz da fita de ontem não era cá do sitio. O primeiro beijo deu-se já perto do segundo intervalo, e mesmo assim foi um beijo pegado a cuspo, isto é, com pouco cuspo, melhor dizendo... enfim, o beijo de uma ballarina que ainda se não esqueceu que é espia, compreendem, e um beijo, para ser beijo, tem uma pessoa de esquecer tudo, até que é um beijo.

A verdade manda dizer-se que o filme de ontem não era pior do que a esmagadora maioria dos artigos lá da loja. Não sei porquê, mas as cabriolices que metam espanholas ganham logo outro «salero»... — *M. C.*

HOJE PODE VER..

● **Às 21 e 55: Noite de Teatro**

É um original de Odette de Saint-Maurice e intitula-se «As duas faces do amor» a peça que hoje será apresentada na rubrica «Noite de Teatro» da R. T. P. Os intérpretes (por ordem de entrada em cena) são Maria José Esteves, Dalila Rocha, João Lourenço, Mariana Vilar, Rodolfo Neves e Carmen Santos. Os Cenários pertencem a António Botelho e a realização a Ruy Ferrão

Teatro clássico japonês, no S. Luiz

A Fundação Gulbenkian completou ontem, no S. Luiz, mais uma obra de cultura. Tratou-se, desta vez, de dar a conhecer ao publico de Lisboa uma outra forma de teatro tradicional japonês, o de Nô, com o qual se completa a visão do mundo oriental, do qual essa forma cénica é uma parte.

Não estamos, neste momento, em posição de ajuizar se o Nô é mais ou menos interessante, como espectáculo, que o Kabuki, que constituiu o primeiro género apresentado entre nós. Nem isso importa, neste ou em qualquer outro momento se não na medida em que todos devemos ter do mundo o conhecimento mais vasto que for possível, não fechando nunca o nosso espírito a qualquer fórmula de expressão, mesmo que ela nada nos diga e deva ser simplesmente acertada como mais uma pedra no edifício do nosso conhecimento.

O publico estava dividido ontem, e é natural que esteja, quanto ao valor a atribuir a este género de drama lírico japonês, que levou quatro séculos a criar e se manteve, depois, junto dos nobres, mais seis séculos. Nem é de estranhar que assim seja, variando sómente a nossa atitude entre a pose «snob» de bom entendedor na matéria e a estranheza natural perante algo que nada tem a ver com a nossa sensibilidade ocidental, e ainda por cima latina, e só poderá, portanto, ser aceite como subsídio etnográfico ou complemento de cultura teatral.

Não evidentemente, pela simples razão de o Teatro de Nô ser uma fórmula arcaica, porque, como tal, tem a idade do nosso Gil Vicente, embora a sua tradição oral seja naturalmente muito mais antiga de alguns séculos.

Porque teatro grego ou romano vemos nós hoje e encontramos nele, pelo contrário, as raízes e os ecos da nossa própria cultura hodierna. A diferença, que nos faz sentir estranhos perante ela, não é, pois, a da sua antiguidade, mas o de se basear em elementos étnicos e folclóricos que são absolutamente alheios á nossa maneira de pensar e de sentir. Assistir, pois, ao desenrolar desta forma de arte dramática é como visitar um bem organizado museu, onde as peças tenham a vida suficiente para nos falarem da cultura que representam. E essa já será uma boa justificação.

*

Uma justificação!! Não, bem entendido, para o nosso alheamento

(Continua na 7.ª página)

COLISEU
HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
ESTREIA
DO COLOSSAL PROGRAMA DUPLO
com os filmes
«INFERNO NO PACÍFICO»
e
«DRAGÕES DA VIOLÊNCIA»
com Alan Ladd

O MAIS DIABÓLICO CRIMINOSO DE TODOS OS TEMPOS!
UM FILME DE MISTÉRIO E «SUSPENSE»
ESTREIA
AMANHÃ, ÀS 21,45
AVIS
(M. 12 anos)

O MISTERIOSO DR. FU MANCHU
CHRISTOPHER LEE · KARIN DOR
NIGEL GREEN · JOACHIM FUCHSBERGER
JAMES ROBERTSON JUSTICE
TECHNISCOPE TECHNICOLOR
EXCLUSIVO DOPERFILME

HOJE, NO ODEON: NOTÁVEL ESTREIA
MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UMA CALÚNIA QUE TORNOU MAIS FORTE A ÂNSIA DE FELICIDADE DE DOIS CORAÇÕES APAIXONADOS
UMA REALIZAÇÃO DE EXCEPCIONAL NÍVEL!
(MAIORES 12 ANOS)

ADMIRÁVEL REVELAÇÃO DA ALMA DE UM POVO RASGADAMENTE NOBRE, ALTIVO E ORGULHOSO DOS PERGAMINHOS DA SUA RAÇA...
UM DIA COMETEU UM ERRO...
CANTOU PELAS RUAS, COM VOLÚPIA DE VINGANÇA, UMA COPLA QUE ULTRAJAVA A HONRA DE UMA LINDA RAPARIGA
PORQUÊ?
VIBRANTES CANÇÕES E BAILADOS
BRILHANTE ELENCO!
UM EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

nhia: «Assassinos Associados». Espectáculo cheio de «crimes» e gargalhadas, foi encenado por João Bethencourt, segundo uma tradução de Armando Cortez e do próprio João B. do origina francês de Robert Thomas. A acção, que decorre num espectacular cenário de Vítor André, é interpretada por Madalena Sotto, Barroso Lopes, Fernanda Borsatti, Cortez, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner, Julia Babo e Raul Solnado (o mais criminoso).

Duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

ESTÚDIO 444

O filme «O Outro Lado da Vida»

Ladislao Vadja, o famoso realizador de «Marcelino, Pão e Vinho», e de tantos outros êxitos do cinema espanhol e hungaro, que a morte surpreendeu brutalmente o ano passado, em pleno vigor da sua atribulada vida de cineasta, assina a encenação de «O Outro Lado da Vida», que há três semanas enche de um publico entusiasta a moderna sala do Estudio 444, e cuja acção decorre quase totalmente dentro do ambiente especial de uma casa de correcção suiça.

«Les Filles Perdues», apenas conta com dois intérpretes masculinos: um, é um escroque, que não olha a meios para lograr uma situação materialmente capaz; o outro, astuto e ponderado, dirige uma rede de lares para raparigas mais desfavorecidas pela sorte, procurando auxiliá-las e reconduzi-las ao caminho do bom senso.

Dramático, empolgante, polémico, «O Outro Lado da Vida», que a Talma Filmes distribui em rigoroso exclusivo, tem por principais intérpretes Barbara Rutting e Hanjeerg Felmy, e a sua intriga foca exactamente esse mundo hostil e rebelde de uma juventude marcada pelo destino...

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Quando eles e elas se encontram», no Alvalade

Alvin Gauzer foi o realizador do filme que ontem se estreou no Alvalade — e não contribuiu em nada para a história do cinema. Connie Francis (difícilmente passando por

(Continua na página seguinte)

MODUGNO

CANTA EM LISBOA NO PRÓXIMO SÁBADO

O prometido é devido. Quando há um ano Modugno, ao passar pelo aeroporto da Portela, afirmou que, se os portugueses quisessem, actuaria em Lisboa. No cumprimento dessa promessa, teremos, em breve, o grande compositor e cançonetista italiano a actuar num espectáculo público em Lisboa.

Modugno, várias vezes vencedor do Festival de San Remo, chega a Lisboa no próximo dia 17, no avião da «Alitália», actuando no dia seguinte no Pavilhão dos Desportos. Os numerosos «fans» de Modugno terão oportunidade de ouvi-lo, em pessoa, a cantar êxitos como «Dio, como ti amo», «Sole Malato», «18 de Agosto» e «Sopra; tetti azzuri del mio pazzo amore».

«A BARCA SEM PESCADOR»

em Alcobaça

Depois do êxito alcançado com «Todos eram meus filhos», a Companhia Nacional de Teatro volta hoje a exibir-se em Alcobaça, apresentando um original de Alejandro Casona, que tem merecido iguais aplausos do publico e da crítica: «A Barca sem Pescador».

Trata-se de uma encenação de António Manuel Couto Viana, com cenários da autoria de Juan Soutullo. Entre os intérpretes é justo salientar os nomes de Hortense Luz, Alvaro Benamor, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor e Vasco de Lima Couto. Acompanham-nos com brilho Virgílio Macieira e Maria Albergaria.

LAURA ALVES

na peça

de Bernardo Santareno

«A Promessa»

— brevemente

no **Monumental**

Uma das mais extraordinárias e discutidas peças dos ultimos anos é sem duvida a obra de Bernardo Santareno, «A Promessa». E é precisamente numa grande realização e num sumptuoso espectáculo, com cenários de Octávio Clérigo, direcção e encenação de Paulo Renato, com Laura Alves na protagonista, que dentro de dias começará a ensaiar-se essa admirável peça portuguesa «A Promessa», que com tanta ansiedade é esperada pelo grande publico.

A HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMBRIAGADORA DUMA FAMÍLIA QUE PEGOU EM ARMAS, NÃO POR ÓDIO, MAS POR AMOR!

JAMES STEWART

EM

O VALE DA HONRA

UMA TEMPESTADE DE EMOÇÕES!

A PARAMOUNT apresenta um filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL · TECHNICOLOR · (MAIORES DE 12 ANOS)

6.ª FEIRA, O GRANDE FILME DA PÁSCOA no EDEN e no EUROPA

O FILME QUE SUPERA TODOS OS RECORDES DE BILHETEIRA!

ACÇÃO, SENTIMENTO, VALORIZAÇÃO DO QUE O HOMEM TEM DE MAIS NOTÁVEL

TUDO ISTO SE ENCONTRA NESTE FILME EXCEPCIONAL!

70mm PANAVISION

A PARAMOUNT PICTURES / SEVEN ARTS / RAY STARK apresentam

PARIS JÁ ESTÁ A ARDER?

(IS PARIS BURNING?)

COM UM IMPRESSIONANTE ELENCO INTERNACIONAL (por ordem alfabética)

JEAN-PAUL BELMONDO · CHARLES BOYER · LESLIE CARON

JEAN-PIERRE CASSEL · GEORGE CHAKIRIS · ALAIN DELON

KIRK DOUGLAS · GLENN FORD · GERT FRÖEBE · YVES MONTAND · ANTHONY PERKINS

SIMONE SIGNORET · ROBERT STACK · MARIE VERSINI · SKIP WARD · ORSON WELLES

Produção de PAUL GRAETZ · Realiz. de RENÉ CLEMENT

música de MAURICE JARRE

É um filme PARAMOUNT

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

Uma co-prod. TRANSCONTINENTAL FILMS-MARIANNE PRODUCTIONS

5.ª

MAIORES DE 12 ANOS

5.ª SEMANA DE UM FILME PORTENTOSO NO IMPÉRIO

NO CENÁRIO MARAVILHOSO DAS CARAÍBAS, HOMENS EMPENHADOS NUMA GUERRA ONDE NÃO PODE HAVER SOBREVIVENTES

3 ASTROS

Lino Ventura
Sylva Koscina
Leo Gordon

num filme de aventuras recheado de acção!

UM IATE PARA JAMAICA

exclusivo da RIVUS para M/12

AMANHÃ
A ESTREIA DO MÊS
NO
POLITEAMA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da página anterior)

ingénua) e Harve Presnell, são os principais intérpretes. Sob o ponto de vista de argumento, é muito pouco consistente. Quanto ás atracções, com excepção de Liberace, foram mal aproveitadas, se é que era possível aproveitá-las melhor.

Dos complementos, destaca-se um bom desenho animado, e as Actualidades Francesas têm interesse. — *Visor 001.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Fogo na carne».
Produção — Espanhola.
Realização — Juan de Orduña.
Intérpretes — Vicente Parra e Iran Eory.
Género — Dramático (com canções e bailados).
Distribuição — Imperial Filmes.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 12 anos.

A digressão da peça

«A Rapariga do Apartamento»

Laura Alves e a sua companhia continua em triunfal digressão representando a divertida comédia americana de Muriel Resnick «A rapariga do apartamento», com Paulo Renato, Alma Flora e Carlos José Teixeira. Hoje em Vila Real, amanhã em Guimarães e sexta-feira em Ovar.

Teatro clássico japonês

(Continuação da 5.ª página)

perante o Nô, mesmo quando evocamos preceitos ou princípios que certo teatro moderno nele foi beber. Mas talvez uma justificação para o facto significativo, como é o de aquele país ter permanecido séculos fechado sobre si mesmo e ser ele próprio, quando recebeu outras influências, que esteve á beira de acabar com este tipo de representação.

O sentido da tradição fez, mesmo assim, nesse final de século, que o Japão soubesse conservar este resíduo histórico e cultural, mantendo-o a par das mais faustosas revistas, exemplo do mais evoluído teatro musicado do mundo, onde o Ocidente e o Oriente se dão as mãos, sem excluir, ao mesmo tempo, dos seus palcos, os mais pungentes gritos de revolta ou os mais faustosos brados de alegria dos dramaturgos e comediógrafos das quatro partidas do Mundo. Assim o Japão, hoje uma das primeiras potências mundiais e um dos colossos da Ásia, soube encontrar o caminho de um decidido avanço para o futuro, sem tirar os olhos de um passado distante e mesurado, que moldou o seu sentido de hoje, mas não o impediu de se lançar na senda do progresso e do estilo de vida do mais gritante século vinte. Ontem, recuando seiscentos, oitocentos ou mil anos, fizemos uma viagem a esse mundo onde o teatro não saira ainda dos templos ou dos palácios dos nobres, que ciosamente o guardavam como um dos seus muitos privilégios.

*

Nós perguntamos, no entanto: quem, dos espectadores comuns ou mesmo daqueles que sairam do São Luiz com a tradução francesa dos textos debaixo do braço, conseguiu perceber, nas três peças representadas, onde começava o canto e acabava a palavra? Distinguir o som dos quatro instrumentos utilizados, três de percussão e um de sopro, ainda é tarefa que um ouvido habituado á musica pode tentar. Mas onde está a própria distinção possível entre o que é andar mesurado e passo de dança, se não formos estudar cuidadosamente aquela arte oriental, com todos os cuidados próprios de especialistas, para depois identificarmos passos e atitudes sobre cena?

Temos, pois, para nós, que com toda a delicadeza, todo o poderoso e decantado simbolismo, toda a união estreita, entre as artes da palavra, do gesto e do som, tão estreita que é inidentificável, como tal, para nós, este espectáculo vale apenas, embora isso seja muito, como meio de enriquecimento da nossa visão do Mundo.

Perguntamos, no entanto, se não estariam mais próximas da nossa outras culturas, por exemplo as africanas, que levaram ainda recentemente a França a dedicar-lhe uma maravilhosa exposição, sem esquecer espectáculos de genuino folclore, em que os vários grupos africanos, com as várias influências europeias ou mesmo asiáticas, vieram lançar brados e caminhos do futuro. Ontem, no S. Luz, com os sons onomatopeicos, os quimonos, e os actores que representaram «O Menino Crisântemo», «Atados aos Paus» e «A Princesa», lançamos os olhos para o passado. Um passado exótico, sim, de grande poesia, de grande beleza, de grande harmonia, mas provávelmente um passado para o qual os próprios japoneses olham sem saudade.

L. d'O. N.

Fundação Calouste Gulbenkian

COMPANHIA DE

TEATRO DE NÔ

UMEUAKA-HASHIOKA

TEATRO SÃO LUIZ

HOJE, ÀS 21.30 HORAS
AMANHÃ, ÀS 18.30 HORAS

Principais actores: MANAZABURO UMEUAKA, KYUMA HASHIOKA, MAKIO UMEUAKA, KAZUO SUZUKI, SHUNJI HARA

Programa único: KIKUJIDO (O menino Crisantemo)
BOSHIBARI (Atados aos Paus, entremês cómico)
AOI NO UE (A Princesa)

M/ 12 ANOS

PREÇOS — Plateia e 1.º balcão, 70$00; camarotes 1.ª ordem, 300$00; 2.º balcão, 50$00; camarotes 2.ª ordem, 150$00

Para a «matinée» de amanhã os estudantes beneficiam de preços especiais (1.º balcão e plateia, 15$00; 2.º balcão, 10$00)

Bilhetes à venda na bilheteira do São Luiz, telefone 327172

AVENIDA
Tel. 320379
As 21.45 horas
Adultos

A alegre comédia que continua a ser um grande êxito

O CAMARADA MIÚSSOV

Sábado ás 16 horas — Tarde a preços reduzidos

TEATRO ABC
Telef. 366745
(ADULTOS)

HOJE: Às 20.45 e 23 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta a super-revista

ONDE LISBOA É CANTADA A SORRIR

«SETE COLINAS»

HELENA TAVARES

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACÚRCIO ● LURDES LIMA ● HENRIQUE VIANA ● os atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

O ESPECTÁCULO QUE FALTAVA

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ... TRICOS

HOJE, NO COLISEU, EM ESTREIA: UM FILME QUE ENCHEU O MUNDO DE ESPANTO!

MAIORES 12 ANOS

Exclusivo da VITÓRIA FILME

MUITOS SEGREDOS PROIBIDOS SÓ AGORA REVELADOS EM TODA A SUA TERRÍVEL E BRUTAL VERDADE!

MILHÕES DE HOMENS EM DESVAIRADO CHOQUE DE DESTRUIÇÃO FEROZ!

A GUERRA EM TERRA... NO ESPAÇO... E NO MAR NAS SUAS HORAS DE MAIOR ALUCINAÇÃO...

INFERNO NO PACÍFICO

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL QUE NINGUÉM MAIS ESQUECE NA VIDA

No programa: «DRAGÕES DA VIOLÊNCIA», com Alan Ladd
NA EPOPEIA DE HOMENS SEMPRE EM PERIGO

VIDA MUSICAL

Prémios de Música Erudita da Casa da Imprensa

No festival organizado pela Casa da Imprensa no Pavilhão dos Desportos para entrega dos Prémios de Imprensa — 1966, não foram distribuídos os prémios de Musica Erudita, que, como oportunamente noticiámos, foram atribuídos ao compositor Fernando Lopes Graça, ao maestro Silva Pereira, á cantora Zuleica Saque e ao cantor Álvaro Malta. Foram, também, atribuídos pela Casa da Imprensa dois prémios especiais á Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e ao Coro do Teatro de S. Carlos.

A distribuição destes prémios far-se-á num espectáculo previsto para Junho, no Trindade, em que se executará uma obra de Fernando Lopes Graça e em que actuarão, num gosto de gentileza que importa pôr em relevo, os premiados, com excepção de Álvaro Malta que se encontra no Ultramar.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado, com o objectivo de aquele espectáculo vir a ser um grande acontecimento musical.

Audições escolares no Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional promove amanhã á tarde, ás 17 e 30, a 7.ª audição escolar, que é a ultima do 2. período do ano lectivo. Nesta audição colaboram os alunos Carlos Pereira Trindade, Filipa Maria Pinto Coelho, Maria Luísa Sotto-Mayor Amado, Jeniffer Smith, Hedwiges Jeanette Bragança e Ana Rita Crawford do Nascimento, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel; Maria Luísa Santos Pacheco, da classe de Piano da professora Elisa Lamas; e Teodoro Amaral Guimarães e António Alves dos Anjos, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, acompanhados ao piano por Noémia de Brederode.

Concerto promovido pelo Instituto Alemão

O Instituto Alemão promove amanhã, ás 21 e 30, no Conservatório Nacional, um concerto com o pianista António Baciero, de Madrid. Este artista, que pela primeira vez vem a Portugal, foi discípulo de Badura Skoda, em Viena. António Baciero, que obteve o primeiro prémio do Concurso Internacional Viotti, em Vercelli, tem dado concertos, com grande êxito, na Alemanha, Áustria, Suíça e Inglaterra. Tocará obras de Cabezon, Bach, Mozart e Schubert. A entrada é livre.

Conferência de Gino Bechi no Instituto Italiano

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), Gino Bechi proferirá uma conferência sobre o tema «Gino Bechi e il Teatro dell'Opera». A entrada é livre.

O pianista José Kahan no Auditório da Fundação Gulbenkian

Vai apresentar-se em Lisboa José Kahan, o mais eminente pianista mexicano da actualidade, que executará um recital organizado pela Fundação Gulbenkian com o patrocínio da Embaixada do México. Este recital será no Auditório da Fundação, ás 18 e 30 de amanhã. Do programa constam obras de António Soler, Haydn, Brahms, Debussy, Bela Bartok, Carlos Chavez e Manuel Ponce.

José Kahan tem actuado como solista com as Orquestras Sinfónicas de Filadélfia, da Radiodifusão Francesa, de Israel, Londres, Los Angeles, Montreal e outras, sob a direcção de maestros como Celibidache, Georg Solti, Friedler, Steinberg, Bertini, etc. Foi premiado nos Concursos Internacionais de Piano «Ferruccio Busoni», de Bolzano (Itália), do Mozarteum, de Salzburgo, «Magda Tagliaferro», de Paris, e de Barcelona. Termina agora uma «tournée» triunfal, no decurso da qual se apresentou em Tóquio, Manila, Teherão, Israel, Paris, Londres e Nova York, onde actuou no Carnegie Hall.

Para o recital de amanhã a entrada é livre.

Em São Carlos, a ópera «Um Baile de Máscaras» de Verdi

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 15, prossegue a temporada de ópera de 1967 do Teatro Nacional de S. Carlos, apresentando-se a grande ópera «Um Baile de Máscaras», de Verdi, interpretado por um escolhido elenco de cantores internacionais e portugueses: Renato Cioni, Piero Cappuccilli, Emma Renzis, Heleno Claudio, Anna Gasparini, Manuel Leitão, Silvino Pagliuca, Carlos Fonseca, José Afonso e Manuel Dias da Silva.

Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o maestro Oliveira de Fabritiis e a encenação é do regista Augusto Cardi.

ARTES PLÁSTICAS

Gravuras de Júlio Pomar na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4-r/c., é esta tarde inaugurada uma exposição retrospectiva de gravuras de Júlio Pomar.

A exposição integra-se nas comemorações dos 10 anos de existência de «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, cuja actividade tem sido sobremodo intensa e profícua.

À exposição nos referiremos com mais pormenor como merece.

Carlos Lança na Chancelaria da Embaixada de Espanha

Na Chancelaria da Embaixada de Espanha, á Rua do Salitre, n.º 1, é esta tarde inaugurada a exposição do jovem pintor Carlos Lança.

Carlos Lança tem obtido êxitos apreciáveis nas suas últimas apresentações, pelo que a exposição está a suscitar interesse grande. Assiste o sr. embaixador de Espanha.

Maria Pereira em Setúbal

SETUBAL, 15 — No Cine-Teatro Luísa Todi, desta cidade, realizou-se ontem a primeira sessão de «Maria Pereira e o seu espectáculo», com o patrocínio da Robbialac Portuguesa.

A principiar, foi projectada uma curta-metragem com aspectos de Lisboa e paisagens de todo o País, excelentemente musicada por João Mendes e Vasconcelos Couto. Maria Pereira preencheu a segunda parte, acompanhada pelo conjunto de Jorge Machado. Aplausos para ambos, que tiveram de executar vários numeros extraprograma.

O espectáculo repete-se hoje, amanhã e sexta-feira, sendo a ultima sessão dedicada aos atletas e á massa associativa do Vitória de Setubal.

ALMEIRIM

✝

D. MARIA CORREIA RIBEIRO MARÇAL

FALECEU

Dionísio Marçal Junior, Zélia Ribeiro Marçal, José Dionísio Ribeiro Marçal, esposa e filho; Rita Correia Ribeiro e mais família, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha e parente e que o funeral se realizará hoje pelas 18,30, para o cemitério local.

REBUÇADOS PEITORAIS
1793
da Antiga «Ervanária da Anunciada»
À venda em todas as casas da especialidade

Quero uma máquina de lavar que faça tudo sòzinha, lave perfeitamente qualquer coisa, seja delicadíssima com a roupa interior... e dure toda a vida!

peço muito?

Não. Você pede Zoppas!

A máquina de lavar que multiplica o seu tempo! A SUPERAUTOMÁTICA executa 8 programas e ainda pré-lavagem em baixo e alto nível, lavagem, hidro-extracção e quatro fases de enxaguamento que eliminam totalmente o detergente. É a mais perfeita do Mundo!

FÁBRICA PORTUGAL
Zoppas
À VENDA EM TODA A PARTE

Diario de Lisboa

COIMBRA

Dezenas de estudantes premiados na I Exposição Filatélica e Filumenística

Foi tornada publica a classificação dos concorrentes á I Exposição Filatélica e Filumenística de Estudantes Universitários, inaugurada, no ultimo domingo, pelo titular da pasta da Educação Nacional. A lista dos premiados é a seguinte:

Prémios oficiais — Filatélica — Grupo A (Avançados) — Classes I, II e III — Portugal e Ultramar — Estrangeiro e Marcofilia Postal — medalha de *vermeil* — Maria Fernanda Henriques Santos; medalhas de prata — Maria de Lurdes Pardo Oliveira (com felicitações do juri) e José Baptista Barata (duas); medalhas de bronze — José Manuel Machado Nunes, Paulo de Oliveira Sá Machado (duas), Fernando Oliveira Raposo e António Carlos Magalhães. Grupo B (principiantes) — medalha de prata — Glória Maria Lemos da Silveira; medalha de bronze — Carlos da Silva Pais Roque, Alfredo Lins Bote Peres, João Alberto Lemos da Silveira, José Luís Barradas de Carvalho, Maria Luísa Marinho de Castro e Jorge Filipe Ferreira Botelho. Grupo C — Temáticas (Avançados) — medalha de *vermeil* — Paulo de Oliveira Sá Machado; medalhas de prata — Justino Ramiro dos Santos (com felicitações do juri) e Carlos Carvalho Costa; medalhas de bronze — Carlos Freire de Oliveira e Rui Mateiro Ledo. Principiantes — medalha de *vermeil* — Rui Pereira Coelho; medalha de prata — António Mora Leitão; medalhas de bronze — Fernando Lemos Maia e Maria Amália Pereira Valejas.

Filumenismo — Classe I (Portugal) — medalhas de *vermeil* — Justino Ramiro Mateiro dos Santos e Ana Paula Santos Lima; medalha de bronze — José Luís Pereira Gonçalves. Classe II (Estrangeiro) — medalha de *vermeil* — Frederico de Moura Pereira; medalhas de prata — Justino Ramiro Mateiro dos Santos e Maria dos Anjos Crespo; medalhas de bronze — José Domenech de Lima Torres, Ana Paula dos Santos Lima, António Naia Ferreira, Luís Gomes Ferreira, José Teles de Sousa e Ricardo Gil da Costa. Classe III (Temáticas) — medalha de prata — Justina Ramiro Mateiro dos Santos; medalhas de bronze — Ana Paula Santos Lima, Maria Helena Fernandes Pinto, Artur Teixeira Moreira e Sérgio de Oliveira Costa.

Taças e troféus — Prémios particulares: «Conjunto Universitário de Coimbra», Justino Ramiro Mateiro dos Santos; «Taça Reitoria», Paulo de Oliveira Sá Machado; «Taça Comissão Administrativa da A. A. C.», (conjunto filatélico extra-Coimbra), José Baptista Barata; «Taça Turismo», Maria Fernanda Raposeiro; «Troféu Turismo» (conjunto filumenístico extra-Coimbra), Ana Paula Santos Lima; «Troféu Turismo» (conjunto filatélico principiante), Rui Pereira Coelho; «Taça Governador Civil» (conjunto filatélico principiante extra Coimbra), Glória Maria Lemos da Silveira; «Taça Câmara Municipal» (conjunto filumenístico de Coimbra), José Manuel Domenech Lima Torres; «Taça Garagem Justino» (conjunto temático filumenístico), Sérgio Augusto Oliveira Costa; «Taça Sociedade Central de Cervejas» (conjunto filatélico, concorrentes femininos), Maria de Lurdes Pardo Oliveira; «Taça Coimbra Filatélica» (conjunto filumenístico, concorrentes femininos), Maria dos Anjos Rodrigues Crespo; «Taça Ourivesaria Patrão» (conjunto filatélico da Comissão Executiva), Carlos Manuel Domingues Freire de Oliveira; «Taça Secção Filatélica da A. A. C.» (conjunto filatélico da Comissão Organizadora), António Mora Leitão; «Taça Companhia de Seguros Bonanza» (conjunto filatélico de colaboradores da secção), António Carlos Magalhães Pacheco; «Taça Ourivesaria Costa» (conjunto filatélico de concorrente feminina, colaboradora da secção filatélica da A. A.), Maria Celina Neves Simões; conjunto temático filatélico relativo á cerveja («Taça S. C. Cervejas»), Paulo de Oliveira Sá Machado.

A todos os concorrentes não premiados pelo juri foram atribuídas medalhas de participação.

Posse de novos dirigentes da A. A. C.

Ontem á noite, na sede da Associação Académica, realizou-se o acto de posse dos novos membros dos Conselhos Cultural, Desportivo e Coordenador das Actividades Informativas. Presidiu ao acto o dr. Luís da Cunha Teixeira e Melo, presidente da Comissão Administrativa, que saudou os novos directores.

Os dirigentes agora nomeados são os seguintes:

Conselho Cultural — José Manuel Lima Torres, presidente; António José Gomes de Pinho, Otília Gonçalves Bento e Luís Manuel de Oliveira Miranda Pereira.

Conselho Desportivo — Rui Morais da Silva Duarte, presidente; Rui Augusto Teles Tavares, Jorge Manuel Rafoto Loureiro, Afonso José Queiró, Serrano da Cunha e Luís Eugénio Castro Fernandes.

Conselho Coordenador das Actividades Informativas — José Manuel Lima Torres e Rui Morais da Silva Duarte, presidentes; Manuel Eugénio de Cavaleiro Brandão, José de Azevedo Vilela e Manuel António Ferreira Antunes.

Vacinação anti-polio

Na Delegação de Saude, começou a ser aplicada a terceira vacina anti-poliomielítica a todas as crianças que receberam a primeira e a segunda doses na ultima campanha. Os interessados podem comparecer naquela delegação em qualquer dia util, de manhã ou de tarde, excepto nas tardes das terças-feiras e sábados, tornando-se necessário que apresentem os seus boletins de saude. Nos restantes concelhos do distrito também se pode receber a terceira dose, nas subdelegações de Saude.

X aniversário do Coro Misto

Os fundadores do Coro Misto da Universidade de Coimbra (antigo Orfeão Misto da Universidade de Coimbra e Grupo Universitário de Danças Regionais), vão promover as comemorações do 10.º aniversário, com um programa que está a ser cuidadosamente elaborado. Verificando-se a necessidade de os interessados contactarem em devido tempo com os organizadores, pede-se que se dirijam á Comissão Comemorativa do 10.º Aniversário do Coro Misto da Universidade de Coimbra, Associação Académica de Coimbra.

Nova «República»

O «Solar Pimpinela», com sede na Rua de Saragoça, vai ascender á categoria de «República», para o que já encetou diversas diligências e procedeu ás formalidades legais junto do «Dux Veteranorum». A sua inauguração será feita brevemente.

O marido veio de Angola e não apareceu

Na Secção de Justiça da P. S. P., compareceu a sr.ª D. Hermínia Marques de Sousa Moreira, de 45 anos, moradora nesta cidade, na Rua Pedro Alvares Cabral, 97, 1.º, esq.º, para participar o desaparecimento de seu marido, sr. Fernando de Campos Fernandes Moreira, de 46 anos, funcionário da Administração Civil de Luanda.

Segundo comunicação da esposa, o sr. Moreira que se encontra há sete anos em Angola, regressou entretanto a Lisboa, onde desembarcou no dia 3 do corrente, mas até agora ainda não apareceu em casa. A participante foi informada de que o marido, após o desembarque, esteve na Agência Geral do Ultramar, onde deu a sua residência em Lisboa, na Travessa de Santo Ildefonso, 30, 3.º (á Estrela). Para lá telefonou a esposa, vindo a saber que o sr. Moreira só ali estivera hospedado um dia e uma noite, ignorando os donos da casa para onde terá seguido.

Aflita, a senhora pediu a colaboração das autoridades para saber do paradeiro do marido, tendo a P. S. P. enviado a participação para a Polícia Judiciária.

Queimaduras mortais

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, faleceu a sr.ª Albertina Ventura, de 40 anos, divorciada, de Mata da Curia, Tamengos (Anadia), que ali dera entrada gravemente queimada por ter caído na lareira, após haver sido acometida de doença subita.

Espectáculos para hoje

TEATRO

AVENIDA — Às 21 e 45: «O ídolo», pela Companhia Portuguesa de Comediantes (17 anos).

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O estrangulador de Baltimore» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O senhor doutor» (12 anos).

Farmácias de serviço

Rodrigues da Silva — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

Santa Cruz — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

Correia — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. José — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

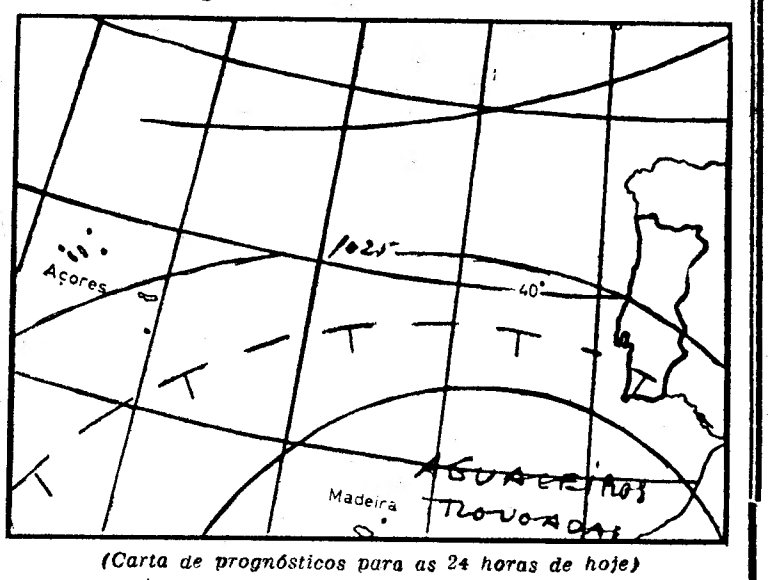
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 22°,5; mínima: Montalegre, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,9; na água do mar, 13°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 16 — Prevê-se aumento de instabilidade na região dos Açores, Madeira e Sul do território do continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado nas regiões do Norte e muito nublado nas regiões do Centro e Sul, vento fraco ou moderado, podendo por vezes soprar com rajadas fortes no Algarve.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 48* — *Ocaso ás 19 e 44*

MARES

PREIA-MAR: Dia 15 — Às 6 e 21 (3,7 m); 18 e 40 (3,6 m). Dia 16 — Às 7 horas (3,6 m); 19 e 11 (3,5 m). Dia 17 — Às 7 e 30 (3,4 m); 19 e 47 (3,4 m).

BAIXA-MAR: Dia 15 — Às 12 e 05 (1,1 m). Dia 16 — Às 0 e 23 (1,2 m); 12 e 41 (1,2 m). Dia 17 — Á 1 e 08 (1,3 m); 13 e 20 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 19 — Dia 26 — Dia 1 — Dia 9

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO, 15 — Está convocada para esta noite, pelas 21 e 30, na sala das sessões da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, uma assembleia geral ordinária, para se deliberar sobre as contas de gerência do ano de 1966.

Não comparecendo o número legal de associados, a assembleia geral ficará transferida para 23 do mês corrente, também pelas 21 e 30.

Curso de Pedagogia

Em colaboração com a Direcção do Distrito Escolar e a Direcção-Geral do Ensino Primário, o Secretariado Diocesano da Catequese organizou, na Casa de Redolho, em Águeda, mais um Curso de Pedagogia Religiosa para professores do ensino primário.

O curso, frequentado por professores de quase todos os concelhos da diocese, foi orientado pelos revs. padre José Martins Belinquete, secretário diocesano da Catequese, e padre António dos Santos, pároco de Oiã, e pela sr.ª D. Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — No Teatro Aveirense, pelas 21 e 30, exibe-se o filme italiano «O Criminoso», com Jack Palance, Yvonne Furmaux, Salvo Randone, Andrea Checchi, Tina de Carlo e Franco Fabrizi (maiores de 17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje encontra-se de serviço permanente a Farmácia Morais Calado (telefone 23949), na Rua de Coimbra, n.º 13.

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Terminou a IV Semana de Engenharia Civil

com uma sessão presidida

pelo subsecretário de Estado de Administração Escolar

Com uma sessão a que presidiu o subsecretário de Estado da Administração Escolar, prof. dr. Alberto de Brito, que se encontrava ladeado pelo sr. eng.º Mercier Marques, bastonário da Ordem dos Engenheiros, pelo reitor da Universidade Técnica, prof. eng.º Herculano de Carvalho, pelo director do Instituto Superior Técnico, prof eng.º Almeida Alves e pelo estudante Fernando Vicente, da comissão organizadora, encerrou-se esta manhã a IV Semana de Engenharia Civil, promovida pelos alunos finalistas deste curso do I. S. T.

Falou, em primeiro lugar, o estudante Fernando Vicente, que agradeceu a todos os que colaboraram na Semana, sobre a qual fez diversas considerações, definindo-a como «um índice do poder de realização dos estudantes e do seu interesse pelos problemas». Referiu-se á reforma do ensino, chamando especialmente a atenção para as conclusões do Congresso Nacional de Engenharia Civil. E acrescentou: «Problemas de tão transcendente importancia não podem ser resolvidos em gabinete, mas terão de ser discutidos abertamente, aceitando-se todas as sugestões, todas as críticas construtivas, se na realidade se quiser adiar o que não pode ser adiado, porque é extraordinàriamente urgente».

Mais á frente, o orador afirmou que «a Universidade tem de ter consciência perfeita do seu papel, não um papel passivo, mas activo e dinamico, na resolução dos complexos e importantes problemas nacionais». Apontou os factores que parecem contribuir mais decisivamente para a baixa produtividade do nosso ensino universitário, terminando por salientar outros aspectos pedagógicos com eles relacionados.

Em seguida, usou da palavra o director do Instituto Superior Técnico, prof. eng.º Almeida Alves, que dissertou sobre a facilidade ou dificuldade do curso de engenharia, e sobre a sespeculações a que se têm prestado certos dados (índice de reprovações nos três primeiros anos, por exemplo). Lembrou que o âmbito da técnica se alarga e a duração dos cursos se mantém, impondo-se conciliar estas duas realidades. E, após outras considerações, terminou por analisar a respostas que devem ser dadas ás questões que afirmou considerar básicas (quais as necessidades do país?, como fazer a transição da escola para a industria?, quais os efectivos escolares aconselháveis?), e elogiou os organizadores desta IV Semana de Engenharia Civil.

Finalmente, falou o reitor da Universidade Técnica, prof. eng.º Herculano de Carvalho, que frisou ká serem «uma tradição» estas semanas, a cujos organizadores agradeceu em nome da Universidade, que disse estar sempre disposta a apoiar e ajudar todas as «iniciativas válidas dos estudantes». Realçou a participação da industria e dos livreiros nestas organizações, afirmou que o engenheiro deve ser culto, mas sem prejuízo da sua formação técnica, e, em nome do subsecretário de Estado da Administração Escolar deu a sessão por encerrada.

O estudantes Fernando Vicente ao usar da palavra, em nome da comissão organizadora do IV Semana de Engenharia Civil

Vendedor de peixe assaltado e agredido na Cidade Universitária

Na Cidade Universitária, próximo da Reitoria, foi esta manhã, cerca das 6 horas, assaltado e agredido por três malandrins o sr. Justino dos Santos Azevedo, vendedor ambulante de peixe, residente no Paço do Lumiar.

Os assaltantes apoderaram-se de 770 escudos — e a sua vítima, sériamente contusa, foi receber tratamento no Hospital de Santa Maria.

As crianças sentem-se, na nova creche, melhor do que no seu próprio lar

O Chefe do Estado inaugurou

(esta manhã em Cascais)

a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos

Instalada em edifício especialmente construído para o efeito, pela Sociedade Estoril-Sol, foi esta manhã inaugurada, com a presença do sr. Presidente da República, a Creche-Jardim de Infancia Marcelina Teodoro dos Santos.

Localizada no Bairro Marechal Carmona, em Cascais, foi concebida com a preocupação dominante de contribuir para uma infancia feliz, podendo receber, em regime de semi-internato (das 8 ás 18 horas) um total de cem crianças de ambos os sexos, filhas de gente pobre daquele concelho.

Airoso, num local magnífico, com amplos horizontes e acesso rápido, o edifício — que ocupa uma área de 12 000 metros quadrados — está implantado numa vasta zona de três mil metros quadrados. A obra foi projectada de molde a integrá-la num meio ambiente propicio, estando nela bem patente o cuidado que houve em torná-la, quanto possível, funcional. Para tanto, o arq.º José Croft de Moura elaborou o projecto de acordo com os pareceres da Comissão do Plano de Obras da Zona do Estoril e do Conselho Superior de Higiene e Assistência Social. A mesma linha de rumo foi seguida pelo agente técnico de engenharia Oliveira Martins, que se encarregou do estudo das instalações técnicas, e pelo artista José Espinho, a quem coube a responsabilidade dos arranjos decorativos e da escolha do mobiliário. O autor do projecto teve a colaboração da dr.ª D. Maria Adelina Cercas Colaço, a quem se deve o estudo do equipamento e a elaboração do programa que regerá a actividade desta obra social.

Amplas instalações

A creche, destinada á 1.ª infancia, compreende berçário para dez lactentes até aos oito meses; um quarto com dez camas e parque para crianças entre os oito meses e os dois anos; e uma sala para vinte crianças, de idades compreendidas entre os dois e os três anos. Dispõe de isolamento, gabinete para amamentação, vestiário, banhos e sanitários. Está, ainda, dotada de uma aperfeiçoada cozinha de leites, equipada de modo a facilitar

(Continua na 15.ª página)

EM TRÊS LINHAS

O «Diário do Governo» publica hoje a primeira obrigação (250 mil contos) do empréstimo interno recentemente anunciado.

///

Foram fretados pelo Ministério do Exército, para transportar tropas, os paquetes «Vera Cruz» e «Niassa».

///

A Junta Nacional da Cortiça passa a cobrar a taxa de 60$00 por cada tonelada de peso líquido de cortiça exportada qualquer que seja a natureza ou o estado do produto.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIROS — 56

Grande expansã durante o ano

- 740 401 CLIENTES
- VENDAS DE 1[illegible]012 GÁS
- MAIORES BENEFÍCIO SOAL
- INCREMENTO DA A CONSUMIDOR

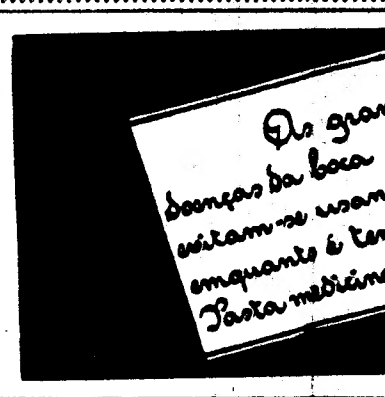
Os resultados alcançados pela Cidla no exercício de 1966 são os mais altos até agora registados na história da empresa: as vendas excederam, pela primeira vez, as cem mil toneladas e o numero de clientes efectivos ultrapassou setecentos e quarenta mil.

Estas informações constam do relatório do conselho de administração, que será apreciado, no próximo dia 20, pela assembleia geral. Retrata o documento o surto de expansão da empresa no ano findo, particularmente notável pelo facto de se inserir num dos períodos de mais intenso dinamismo comercial da Cidla, caracterizado já por resultados importantes nos ultimos anos.

O aumento das vendas, resultante em grande parte da expansão da rede comercial, foi impressionante. No gazcidla as vendas atingiram 77 910 toneladas, contra 69 155 em 1965, o que indica um aumento de 12,7%, acompanhado pelo de consumidores efectivos, que de 635 960 passaram para 725 192, registando, portanto, o acréscimo de 14,2%. Semelhante progressão verificou-se quanto ao propacidla: 24 102 toneladas em 1966, contra 21 533 em 1965, e subida de 13 988 para 15 209 clientes. Terminou o exercício com a venda total de 102 012 toneladas de gases liquefeitos do petróleo e com 740 401 clientes efectivos (em 1965, 649 948).

A expansão da rede comercial

A CARO
Tem a honra de partic
modelos para meninas
se realiza no Hotel R
dia 21, pelas 16 hora
Locução de MARIA
Indispensável a marcação de mes
ENTRADA POR C



PRIMA
PRONTO A
NOS CAIS
PORTUGAL e BRAS
DO ROSSIO

EDUARDO MARTINS & C.ª L.da
(Pronto a Vestir para Senhoras)
apresentam
as novas colecções de
Primavera e Verão
CALÇADA DO SACRAMENTO 10,—AO CHIADO
TEL. 32 06 39

expansão da Cidla o ano de 1966

LIENTES
DE 1.012 TONELADAS DE
BENEFÍCIOS PARA O PES-
NTO DA ASSISTÊNCIA AO DOR

gados pela 966 são os gistados na vendas ex- vez, as cem rd de clien- setecentos

onstam do e adminis- do, no pró- mbleia ge- to o surto sa no ano otável pelo dos perío- ímismo co- terizado já tes nos ul-

, resultan- expansão impressio- endas atin- s, contra indica um mpanhado efectivos, ram para rtanto, o lemelhante quanto ao eladas em 1965, e 209 clien- cio com a neladas de óleo e com vos (em

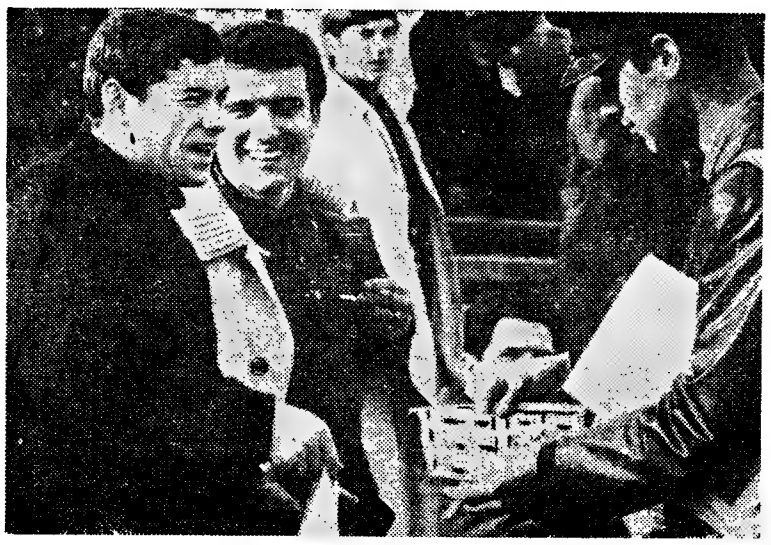
comercial

esteve parcialmente, como dissemos, na origem deste surto expansionista. Na realidade, a acção exercida junto do consumidor individual ou colectivo e o apetrechamento dos serviços da Cidla — os de distribuição como os de assistência técnica e domiciliária — têm prestigiado a empresa em todo o País. A rede comercial apresentava no final de 1966 um total de 3436 agentes, depositários e subdepositários (em 1964 havia apenas 2782), a frota automóvel dispunha de 263 veículos e o apetrechamento técnico dos serviços não receava confronto.

Grande êxito das já tradicionais campanhas de popularização

A Cidla pode orgulhar-se — e o relatório do exercício de 1966 é significativo a este respeito — de adoptar métodos de trabalho perfeitamente actualizados e adequados aos objectivos que visa. Exemplo disso constituem, nomeadamente, as tradicionais campanhas que popularizam a Cidla e incentivam o consumo do gás engarrafado, contribuindo directamente para a adopção de hábitos mais consentaneos com a vida moderna em muitas dezenas de milhares de lares. A «campanha do Natal», a que é efectuada por altura dos Santos Populares e outras iniciativas re-

(Continua na 15.ª página)



COISAS DA «BOLA»

O extremo-esquerdo Simões vai tornar-se multimilionário?

Simões, o popularíssimo e correcto extremo-esquerdo do Benfica, também gosta — como toda a gente — de tentar a sorte e ganhar um prémio que o torne muitas vezes milionário, do pé, para a mão. E não será o seu famoso pé que lhe dará, no caso presente, ensejo para receber os 12 mil contos da «taluda» da Páscoa, cujo sorteio se realiza já no próximo dia 25, mas sim o bilhete da sensacional lotaria, bilhete que, como parece mostrar a gravura, lhe causa já antecipada satisfação. Mas, neste jogo da sorte, qualquer pessoa poderá driblar o extraordinário artista da bola e arrebatar-lhe os 12 milhões. Quem sairá vencedor? — As bolas dos sorteios das lotarias também são redondas e caprichosas, o que significa que tudo pode acontecer...

Começou hoje a operação de alagamento das grandes docas da Margueira

Principiou hoje, pelas 14 horas, o primeiro alagamento das docas que a Lisnave está a construir no novo estaleiro da Margueira.

Para o efeito montaram-se cinco condutas na parede lateral da doca de 300 000 toneladas, que ficarão, através de um canal aberto no terreno circundante, em contacto directo com o rio, permitindo assim dar entrada á água para as docas.

A operação de alagamento deverá demorar cerca de dois dias por ser necessário um enchimento lento e controlado de forma a não perigar a estabilidade da ensecadeira após o que, serão rebocadas para o seu local as portas das docas que foram executadas dentro das mesmas.

Entretanto as docas serão esgotadas por meio das suas próprias bombas que têm o débito de 64 000 m3/hora.

Academia das Ciências

Reune-se amanhã á tarde, ás 14 e 30, a Classe de Ciências da Academia, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para ouvir uma comunicação do sr. prof. António de Almeida subordinada ao tema «Aspectos antropológicos do Timor português».

O aproveitamento do Zambeze será a obra do século em África

— afirmou hoje o deputado dr. Nunes Barata

À sessão de hoje da Assembleia Nacional presidiu o prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Cid Proença e Mário Bento.

Antes da ordem do dia, o dr. Nunes Barata falou sobre a barragem de Cabora-Bassa e o plano geral de aproveitamento do rio Zambeze, em Moçambique, afirmando que «os esforços a empreender no desenvolvimento do ultramar devem obedecer a duas grandes coordenadas: a natureza social de certos investimentos, de forma a realizar uma promoção básica de toda a população; e o interesse de algumas potencialidades mais acessíveis que permitam uma política de crescimento polarizado», e acrescentando:

— A prioridade nos investimentos de carácter social traduzir-se-á em esquemas onde se atenda á valorização da agricultura tradicional, á cobertura escolar e sanitária, á melhoria das habitações, enfim ao prosseguimento de políticas de pequenos melhoramentos, como infra-estruturas de fixação de populações e factores de bem-estar rural. Quanto ao crescimento polarizado, reconheço a oportunidade de uma concentração preferencial dos elementos de dinamização — capitais e técnica — em zonas privilegiadas existentes ou a criar e o desenvolvimento das vias e meios de transporte capazes de assegurar as ligações entre essas mesmas zonas. A província de Moçambique, com uma extensão de costa de cerca de 2800 km, tem utilizado a situação que resulta deste seu contacto com o Oceano Índico, para servir o desenvolvimento dos territórios vizinhos. Cerca de 50 % da população civilizada europeia concentra-se em concelhos ou circunscrições cuja sede é servida por um porto ou estação ferroviária. Além de Lourenço Marques e Beira, não dispõe de outros grandes centros polarizadores.

E concluiu dizendo que Cabora-Bassa se avantaja a todos os esquemas, que as perspectivas de exportação de energia fazem crer no seu êxito, e que, «assim, o aproveitamento do Zambeze será a obra do século, em África».

Anunciado um «aviso prévio» sobre política industrial

O dr. Serras Pereira anunciou um «aviso prévio» acerca da poli-

(Continua na 15.ª página)

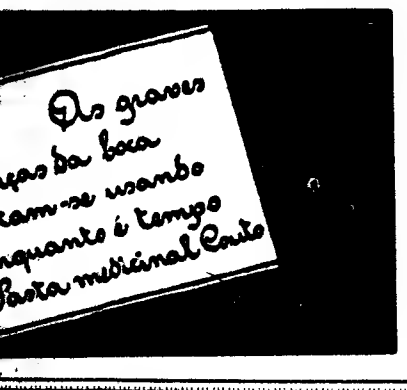
CAROCHINHA

honra de participar a sua passagem de para meninas até aos 20 anos, que za no Hotel Ritz na próxima 3.ª-feira pelas 16 horas.

ão de MARIA LEONOR

arcação de mesa pelo telefone **726731**

TRADA POR CONVITES



RIMAVERA

PRONTO A VESTIR

AV. JOÃO XXI, 10-D

Ofereça como presente de
PÁSCOA
OURO ☆ PRATA ☆ JÓIAS
O presente mais desejado pela mulher
OURIVESARIA SANTA FILOMENA
Em frente ao portão principal do Jardim Zoológico

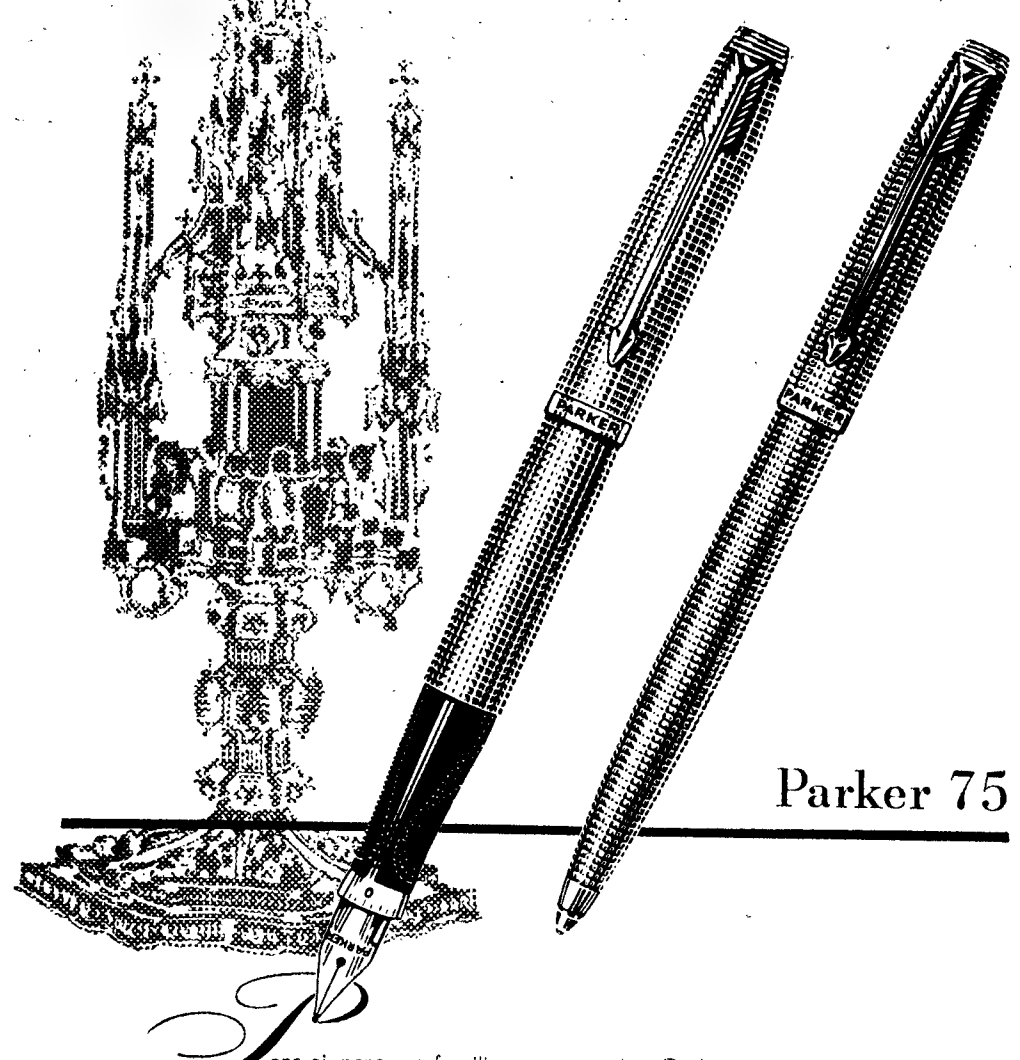
O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

CAIES
e BRASILEIRA
ROSSIO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

exito

Distinga esta Páscoa com **Parker**



Parker 75

ara si, para um familiar ou um amigo, Parker 75 é uma obra-prima que se lembra e usa a vida inteira.
Veja como é inconfundível: desde o desenho, traçado por um dos grandes joalheiros de Londres, aos nobres metais com que é feita.
Agora escreva! O novo aparo rotativo adapta-se ao seu ângulo de escrita, acompanhando a mão.
A Parker 75 usa-se indistintamente com o depósito ou cartuchos apropriados.
Distinga pois esta Páscoa com o precioso conjunto Parker 75 — caneta e esferográfica.

PRODUTOS DE THE PARKER PEN COMPANY

FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO
Distribuidores exclusivos para Portugal **VIALGA** REPRESENTAÇÕES, S. A. R. L.
Rua Joaquim António de Aguiar, 45-2.º Dto. — Telefs.: 533254 e 534209 — LISBOA 1

UMA VEZ MAIS OS «VIETCONGS» UTILIZARAM FOGUETÕES CONTRA A BASE DE DA NANG

(Continuação da 1.ª página)

gia eléctrica mas que os outros serviços públicos tinham continuado a funcionar normalmente.

A BASE DE DA NANG FOI BOMBARDEADA NOVAMENTE

SAIGÃO, 15. — (F. P.). — A base aérea de Da Nang foi bombardeada pela segunda vez esta madrugada, com foguetões de 140 mm.

Um caça-bombardeiro que se preparava para levantar voo foi atingido, mas o piloto conseguiu escapar.

Ficaram feridos 19 soldados americanos, dez dos quais em estado grave. Diversos aviões ficaram danificados, tendo sido também atingido um «pipe-line».

Segundo as primeiras investigações, os «vietcongs» encontravam-se a cerca de cinco quilómetros da base, sensivelmente no mesmo local donde partiu o primeiro ataque, no passado dia 27.

A artilharia e a aviação alvejaram o local donde proveio o bombardeamento.

UMA COMPANHIA AMERICANA CAIU NUMA EMBOSCADA

Entretanto, uma companhia americana que caiu numa emboscada, a 70 quilómetros a Sudoeste de Kontum, teve 46 homens fora de combate: nove mortos, 30 feridos e mais sete, que, provàvelmente, caíram prisioneiros.

A luta foi extremamente violenta e os norte-vietnamianos mantiveram a sua pressão durante mais de nove horas. Reforços americanos enviados para o local foram alvejados por elementos sólidamente instalados em posições próximo da fronteira cambodjiana.

A aviação efectuou 31 surtidas para tentar libertar a companhia cercada. Desconhecem-se as baixas norte-vietnamianas.

COMENTÁRIO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 15. — (F. P.). — De que se irá falar em Guam? — pergunta hoje o «New York Times» em editorial.

«Os Estados Unidos» — escreve o diário — «tentam actualmente forçar a decisão por meios militares, tal como um correspondente do «New York Times» ouviu dizer a uma fonte americana em Saigão depois dos «raids» efectuados com o propósito de destruir o único complexo siderurgico do Vietnam do Norte em Thai Nguyen: «Vamos apertar o nó corredio até que eles não possam mais».

«O Governo de Washington» — acrescenta o jornal — «está a proceder como se estivesse decidido a alcançar a vitória a tiros de canhão, embora os comunicados que serão distribuídos em Guam possam vir a referir-se ao programa de pacificação. Seria preferível chegar á paz através da suspensão dos bombardeamentos, do cessar-fogo, das negociações e de uma garantia internacional de neutralidade».

São de um míssel supersecreto desenhos encontrados numa rua

ABERDEEN (Escócia), 15 — (A. N. I.) — São do míssil teleguiade terra-ar «Blue Steel», considerado uma arma supersecreta do Exército britânico, os documentos e desenhos encontrados a voar numa rua de Aberdeen por uma transeunte — admitiu ontem á noite o Ministério da Defesa.

O míssil em questão tem 10,5 metros de comprimento e destina-se a ser lançado de um avião sobre alvos fortemente defendidos. Raras informações têm sido divulgadas sobre esta arma.

O incidente, o segundo numa semana em que civis encontram documentos secretos nas ruas, está a ser alvo de um inquérito pelo comando escocês da R. A. F.

Informadores da Força Aérea declaram não poderem pronunciar-se sobre a verdadeira importância dos documentos, antes de terem sido estudados pelos peritos. Acrescentam que devem ter voado de um camião que os transportava para o local onde deviam ser destruídos.

A Polícia percorre o local onde os documentos foram encontrados, para se certificar de que não há mais por ali.

Forças da ordem intervêm em Aden, onde continua a agitação antibritânica

Robert Kennedy admitiu ter havido conflito no seu encontro com o presidente

WASHINGTON, 15 (F. P.). — O senador Robert Kennedy, embora tivesse negado que a sua entrevista com o presidente, no dia 6 do mês passado, tivesse sido tão tumultuosa como o afirmou a revista «Time», admitiu ter havido conflito na referida reunião.

Kennedf desmentiu que tenha havido troca de palavras injuriosas e que o presidente tivesse dito que não queria voltar a vê-lo. Um jornalista perguntou-lhe se era exacto que Johnson tivesse afirmado que a carreira política do senador perigaria devido á sua posição relativamente ao Vietnam. Kennedy limitou-se a responder: «Não quero falar disso».

A Casa Branca tinha também desmentido as informações da «Time».

TRASLADADO O CORPO DO PRESIDENTE ASSASSINADO

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.). — Os corpos de John Kennedy e dos seus dois filhos foram ontem á noite transferidos dos seus túmulos provisórios para o monumento, ainda em construção, erigido no cemitério nacional de Arlington é memória do presidente. Este fica a 12 metros da sepultura anterior. A chama perpétua fora mudada mais cedo.

Os filhos do presidente são Patrick Bouvier Kennedy, que nasceu em 9 de Agosto de 1963 e morreu dois dias depois, e uma menina nado-morta, em 23 de Agosto de 1956.

Estão reservados os locais onde devem ser sepultados os outros membros da família.

Perry Russo parecia extremamente nervoso durante a audiência

(Continuação da 1.ª página)

para determinar se existem provas suficientes para fazer julgar Shaw por conspiração contra o presidente.

Perry Russo, que escreveu a Garrison, no mês passado, declarando conhecer David Ferrie, após o antigo piloto comercial ser encontrado morto no leito, identificou Shaw como o homem apresentado por Ferrie como «Clay Bertrand».

Antes da audiência, Russo acompanhou um dos assistentes de Garrison á residência de Shaw e reconheceu-o. Para ter a certeza, apresentou-se como agente de seguros para falar «cara a cara» com Shaw-Bertrand.

Russo disse que na reunião a que assistira entre Shaw, Oswald e Ferrie, o ultimo afirmara que teria de haver «tácticas diversionárias» e um «triangulo de tiros» na tentativa de assassínio.

TRÊS TIPOS DE ATIRADORES

Nervosissimo — Perry Russo, tido pela testemunha-chave do processo — contou como Ferrie, discutiu com os outros dois os meios de matar o presidente. Russo explicou que em meados de 1963 Ferrie, que dirigia então uma companhia de aviões-táxis, lhe tinha confessado «andar obcecado por Kennedy». Durante a audiência Russo viu-se instado diversas vezes para que se acalmasse e falasse mais devagar.

Ferrie foi ainda citado como declarando que duas ou três pessoas estariam envolvidas, uma para disparar «tiros para distrair», outra para atirar a «bala certa» e a terceira para «bode expiatório».

Segundo Russo, Ferrie revelara, então, que levaria um avião para o México e o reabasteceria, antes de seguir para o Brasil e, depois, para Cuba. Contudo, Bertrand, interrompeu-o, segundo se alegou, para dizer que logo que o tiro fosse disparado todo o Mundo o saberia.

Russo identificou, Oswald como outro dos homens na reunião da conjura e acrescentou que o vira noutra ocasião, no apartamento de Ferrie, a limpar uma carabina.

Do desporto ao interesse pela política

Perry Russo tem 25 anos, é solteiro e reside com um irmão mais novo em Baton Rouge, num apartamento perto da Universidade. Trabalha numa companhia de seguros e, segundo o patrão, «é um bom trabalhador e um intelectual».

De acordo com as opiniões da vizinhança, Perry Russo é uma pessoa amável. É ele quem paga as despesas do irmão no liceu.

Um dos seus colegas da Universidade diz que Perry é um rapaz reservado que se interessa pela política. Licenciado em Ciências políticas pela Universidade Católica de Loyola, é também desportista.

MORREU 36 VEZES

MOSCOVO, 15 — (R.) — A Tass informa que um pedreiro lituano, Jonas Ozuolas, morreu 36 vezes, de colapso cardíaco, tendo sido sempre «ressuscitado» graças a poderosos choques eléctricos que chegaram a atingir seis mil vóltios.

Jonas está actualmente de boa saúde.

A máquina de choques falhou a certa altura e foi preciso praticar a massagem cardíaca, enquanto se esperava por uma máquina nova.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES na AGENCIA DE EDUARDO e ÁLVARO.

DIA A DIA

O TRABALHISMO EM EMBARAÇOS

O partido trabalhista ganhou dois e perdeu um dos três lugares de deputados há dias sujeitos á decisão do eleitorado. Essa demonstração de declinio popular coincide com a luta no grupo parlamentar do partido onde o velho militante Shinwell se opõe ao «leader» parlamentar, Crossman, o que constitui um aspecto da hostilidade crescente ao primeiro-ministro, Wilson. Este, que conquistou fama de hábil manobrador, perdeu parte dos seus créditos ao dirigir-se aos deputados para os chamar «cães mal intencionados a quem não será dado o apoio da máquina partidária se tiverem de apelar para o veredicto do povo». A expressão e a intenção com que foi dita levantaram violentos protestos. Os rebeldes atacam Crossman, chamando-lhe agente de Wilson, embora seja corrente a versão de que é seu competidor para o cargo que o último actualmente ocupa. O semanário da esquerda trabalhista, «Tribune», dirigido pelo deputado Michael Foot, é o órgão dessa corrente, cuja crescente agressividade em relação ao primeiro-ministro reflecte o desapontamento causado pela sua acção e pelos seus métodos, os quais, frequentemente, divergem da ortodoxia partidária.

EMANUEL SHINWELL

Embora disponha de uma sólida maioria na Câmara dos Comuns, Wilson encara com inquietação essa tendência, susceptível de lhe levantar obstáculos numa altura em que precisa do apoio total do partido para dirigir a política externa da Grã-Bretanha. A entrada daquele país no Mercado Comum foi, mais uma vez, adiada. Nada indica que, enquanto o general de Gaulle ocupar o poder, a sua intransigência diminua. Os dirigentes britânicos terão de tomar em breve decisões cruciais quanto á adesão á Europa dos Seis, a qual significa uma opção de profundo significado. Entrar, ou não, no Mercado Comum, eis a questão, que se não resolverá se o Governo e o grupo parlamentar continuarem divididos.

Declarações de um diplomata chinês

PARIS, 15 — (F. P.) — O encarregado dos assuntos culturais e secretário da embaixada da China Popular em Paris, Chang Shih-Chen, fez ontem uma exposição na Escola Superior das Ciências Económicas e Comerciais, afirmando o seguinte:

— A «revolução cultural» na China durará dezenas de anos ou mesmo um século, porque se trata de criar um mundo novo, de liquidar a ideologia burguesa enraizada no espírito dos homens.

— A «revolução cultural» é um assunto interno chinês. Tal como as outras revoluções, não se pode exportar, mas abriu um caminho novo ao movimento comunista internacional e pode servir de exemplo ao proletariado mundial. É Mao Tsé Tung quem dirige pessoalmente a «revolução cultural».

Respondendo a perguntas dos estudantes, Chang Shinh-Chen afirmou que os jornais de parede não devem ser sempre tomados á letra. A maior parte dos dirigentes foi criticada, mas isso não quer dizer que todos tenham caído em desgraça.

Casa dos Conductores de Automóveis do Sul de Portugal

CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1967, pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1966 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e da Administração para o biénio 1967-8.

Não havendo numero legal, ficam os sócios desde já convocados para se reunirem em 2.ª convocação, uma hora depois, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 12 de Março de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral — a) *Francisco Marques.*

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Alunos da Faculdade de Letras (alguns dos quais estrangeiros) partiram para Trás-os-Montes e Beira Alta integrados numa excursão etnográfico-dialectal

Teve hoje começo uma excursão etnográfica-dialectal a Trás-os-Montes e Beira Alta, sob a orientação dos profs. Lindley Cintra e Peral Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa (Filologia Românica) Tomam parte na excursão mais de quarenta estudantes, dos quais alguns são estrangeiros.

Foram hoje visitados Tomar, Coimbra (por Penela e Condeixa), Mangualde, Penacova e Nelas.

Amanhã será visitado o Museu Grão Vasco, em Viseu — e o itinerário, seguidamente, compreende Lamego (por Castro Daire e Serra de Montemuro), Régua, Vila Real e Chaves, com breve paragem em Vilarinho da Samardã.

O dia seguinte, será levado a efeito um inquérito numa aldeia da região de Vinhais. Sábado, em Bragança, os universitários visitam o Museu do Abade de Baçal. Partirão, depois, para Guadramil, onde se efectuará um inquérito etnográfico-linguístico.

Domingo, outro inquérito do mesmo tipo será feito na região de Miranda (Sendim).

O itinerário, no dia seguinte (segunda-feira) compreende Picote (visita á barragem), Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Fozcoa, Celorico da Beira e Guarda.

Terceiro inquérito etnográfico-linglístico será efectuado, terça-feira, em Sortelha. No dia seguinte, finalmente, os universitários paprtem de Castelo Branco para Lisboa, efectuando ainda um breve inquérito na região de Nisa.

RECITAL DE POESIA EM DIREITO

No prosseguimento da sua actividade cultural, a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, promove amanhã, ás 15 horas, nas respectivas instalações, um recital de poesia com os Grupos Cénicos de Letras e Direito.

A COCA-COLA GANHOU UM RECURSO NA RELAÇÃO DE LISBOA

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» a sentença da Relação no julgamento de um recurso interposto pela Coca-Cola Company, sociedade norte-americana, domiciliada em Wilmington, estado de Delaware (Estados Unidos da América) contra um despacho que concedeu o pedido de registo da marca n.º 113 727, consistente na denominação *Totocola*, destinada a bebidas refrigerantes.

Alegou a recorrente que tal registo «não devia ser concedido, porquanto aquela marca, quer gráfica, que foneticamente, se confunde com a de que ela, recorrente, é titular — *Coca-Cola* — destinando-se ambas a cobrir os mesmos produtos».

Lê-se na sentença que ambas as marcas — embora uma formada de uma só palavra *(Totocola)* e outra de duas, separadas por um hifen *(Coca-Cola)* — têm o mesmo numero de sílabas (4) e de letras (8) e uma desinência comum *(Cola)*.

É certo — acentuam os magistrados — que esta desinência comum — *Cola* — representa uma designação genérica, mas o que não é menos certo é que não é contra a apropriação, em si, dessa desinência que a recorrente se queixa.

Reconhecendo que a expressão *Totocola*, pronunciada desprevenidamente, induz facilmente o publico consumidor em confusão com aquela outra marca, o Tribunal da Relação deu provimento ao recurso e revogou o despacho recorrido.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Sessão educativa na Escola Industrial e Comercial de Sintra

Integrada no plano de actividades circum-escolares, efectuou-se no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Sintra, em Agualva-Cacém, uma sessão educativa dedicada aos alunos do Curso Geral de Comércio.

Usou da palavra a professora D. Maria Alice Queirós Gouveia, do 10.º grupo, que subordinou o seu trabalho ao tema: «O Infante D. Henrique, presença viva na História de Portugal».

A abrir a sessão falou o director da escola, dr. Aires Biscaia, que se referiu ao plano de actividades já aprovado para este ano lectivo, do qual constarão sessões cinematográficas de carácter cultural, palestras por professores da escola e pessoas convidadas, colóquios sobre assuntos pedagógicos com a intervenção de alunos, etc.

A conferência da professora D. Maria Alice Queirós Gouveia foi ilustrada com recitativos por três alunos.

No final, regido pela professora D. Madalena Teles Rosa, fez se ouvir o orfeão da escola.

Educação e Arte Infantil n'. Voz do Operário

A Associação Portuguesa para a Educação pela Arte promove amanhã, ás 21 e 30, na sede da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», á Graça, a primeira de uma série de palestras subordinadas ao tema «Educação e Arte Infantil», pela sr.ª D. Maria Madalena Cabral, que falará sobre «O Museu e a Criança». A entrada é livre.

A FÁBRICA ÁVILA visitada por alunos do ensino técnico

Mais um grupo de alunos do ensino técnico, desta vez da Escola Industrial das Caldas da Rainha, acompanhado de professores, esteve, ontem, em visita de estudo, na Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda. Recebidos pela administração, e acompanhados de técnicos da fábrica, os estudantes, depois de apreciarem as instalações sociais do pessoal, em vias de ampliação, percorreram, demoradamente, as diversas secções do complexo fabril.

650 recrutas juraram bandeira na serra da Carregueira

Sob a presidência do sr. brigadeiro Cristóvão Vidigal efectuou-se, hoje, a cerimónia do juramento de bandeira de 650 recrutas, no Campo de Tiro da Serra da Carregueira.

Procedeu á leitura dos deveres militares, a qual se seguiu á guarda de honra á chegada das entidades militares que assistiram á cerimónia, o sr. tenente Esteves, tendo feito a alocução alusiva á cerimónia o aspirante-a-oficial Mota Dias.

Seguiu-se o juramento e desfile, com o qual se encerrou a primeira parte da cerimónia.

A segunda parte foi preenchida com demonstrações de actividades desportivo-militares.

OS ALUNOS da Escola Técnica Emídio Navarro prestaram homenagem a Florbela Espanca

Os alunos dos cursos nocturnos da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, de Almada, efectuaram uma visita de estudo a Vila Viçosa onde, em momento de grande elevação, se prestou homenagem a Florbela Espanca, sendo colocada uma coroa de flores no mausoleu onde repousam os restos mortais. Os discursos alusivos ao acto foram lidos pelos alunos Fernando Paulo Canaveira Baptista, Ludgero Gonçalves e Luís Ribeiro Teotónio.

Usou depois da palavra o dr. Alexandre José Torrinha, presidente da Comissão do Turismo e do Grupo de Amigos de Vila Viçosa, que agradeceu a homenagem e enalteceu o nome e a obra daquela Escola.

Uma comissão de estudos de mercado da Sawa

A Sawa, uma das organizações de maior projecção mundial ligadas á publicidade cinematográfica, completou agora os seus quadros activos com uma nova comissão de estudos de mercado, a qual, utilizando as mais avançadas técnicas, se propõe estudar profundamente o problema do cinema como veículo publicitário.

A nova comissão é formada por representantes da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra e Itália e reuniu-se a primeira vez no passado mês de Dezembro, em Paris, sob a presidência do sr. Peter Hmmertoft.

Pretendendo recolher o maior numero de informações possível acerca do índice de valor do cinema como veículo publicitário, a comissão propõe-se analisar o problema em todos os seus aspectos, bem como as repercussões psicológicas e sócio-económicas que possam decorrer da respectiva utilização.

A Sawa é representada em Portugal pela firma Propagandas Belarte, que tem sempre dado o melhor do seu esforço ás iniciativas de carácter internacional daquela importante organização.

D. Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony FALECEU

Luís Gonzaga de Noronha Gama Lobo Demony, Maria Odete de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony de Almeida d'Eça, seu marido e filhos, Maria Luísa de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony Relvas Pires, seu marido e filhos, Luís Filipe da Cunha de Noronha Demony, sua mulher e filhos, Eduardo de Noronha da Gama Lobo Demony, sua mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar À Sua Divina Presença, a sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 11 horas, da Igreja da Pena (Calçada de Sant'Ana), onde se encontra depositado, para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Pelas 9 horas de amanhã, será rezada Missa-de-Corpo-Presente.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony

Faleceu a sr.ª D Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony, de 42 anos, natural de Lisboa, enfermeira da C. M. L., filha do sr. Luís Gonzaga de Noronha Gama Lobo Demony, irmã das sr.as D. Maria Odete de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony de Almeida d'Eça e D. Maria Luísa de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony Relvas Pires, e dos srs. Filipe da Cunha de Noronha Demony e Eduardo de Noronha da Gama Lobo Demony.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Pena (Calçada de Sant'Ana) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Delfina Magalhães de Castro

PAREDES, 15 — Faleceu a sr.ª D. Delfina Magalhães de Castro, de 74 anos, proprietária, casada com o sr. Adelmiro Dias de Castro, mãe dos srs. António Marcolino, Joaquim Maximiano, José Adelmiro e Manuel Fernando Dias de Castro e irmã das sr.as D. Guiomar e D. Maria de Lurdes Magalhães de Castro.

O seu funeral efectua-se hoje, ás 18 horas, para jazigo de família no cemitério desta vila.

FUNERAIS

José Rodrigues Lufinha

Efectuou-se, em Santiago de Besteiros, o funeral do sr. José Rodrigues Lufinha, de 63 anos, aposentado pelo Ministério do Ultramar, casado com a sr.ª D. Ermelinda de Matos e pai do estudante António de Matos Rodrigues Lufinha e da sr.ª D. Maria Otília de Matos Lufinha.

O extinto era irmão das sras. D. Maria da Purificação, D. Otília, D. Maria José, D. Maria do Rosário e D. Maria Felícia Rodrigues Lufinha, e dos srs. cónego dr. João Rodrigues Lufinha, reitor do Seminário de Viseu, dr. António Rodrigues Lufinha, director-geral de Justiça, e capitão dr. Joaquim Rodrigues Lufinha.

Dr. João Teixeira Pinto

Da igreja da Pena para jazigo no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se, esta tarde, o funeral do sr. dr. João Teixeira Pinto, de 43 anos, natural desta cidade, médico veterinário e inspector das Actividades Económicas.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Ana Cruz Teixeira Pinto, e pai do menino João Maria.

Ernesto Augusto da Silva

PAREDES, 15 — Efectuou-se hoje, para o cemitério municipal, o funeral do sr. Ernesto Augusto da Silva, de 70 anos, viuvo, que faleceu no lugar do Monte da Póvoa, suburbios desta vila.

O extinto foi combatente da guerra de 1914-18, possuindo as medalhas de Campanha e da Vitória.

Celestino da Mota Mesquita

PORTO, 15 — Da igreja da Misericórdia, saiu, esta manhã, para o cemitério dos Olivais, em Lisboa, o funeral do sr. Celestino da Mota Mesquita, proprietário e fundador da Ourivesaria Aliança.

Há muitos anos estabelecido na Rua das Flores, com o mais amplo estabelecimento no género, Celestino da Mota Mesquita fazia parte daquela falange de ourives portuenses que deram nome á arte a que se dedicou apaixonadamente, pois não só negociava como fabricava, dedicando-se com muito carinho á cinzelagem, pelo que os seus estabelecimentos apresentavam sempre obras notáveis, que nas exposições internacionais ocupavam lugar de honra. No Brasil era enorme a sua fama.

SUFRÁGIOS

D. Micaela Figueiredo Ferreira

Mandada dizer pela família, reza-se amanhã, ás 12 e 10, na igreja de S. João de Deus, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Micaela Figueiredo Ferreira, mãe do sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho e Corporações e secretário-geral do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Comandante Ernesto Jardim de Vilhena

Passando hoje o trigésimo dia do falecimento do comandante Ernesto Jardim de Vilhena, presidente do conselho de administração da Companhia de Diamantes de Angola, os seus corpos gerentes mandaram celebrar missa, ás 12 e 30, na igreja de S. Julião.

Além dos dirigentes e de numerosos empregados da Companhia, assistiram ao acto pessoas da família do extinto, antigos oficiais da Armada e elementos ligados ao Ultramar.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcácer do Sal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar dá publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Santa Maria do Castelo do citado concelho, de uma linha aérea, a 30 kV, com 3019 m, do apoio n.º 10 da linha para a Amieira ao posto de transformação da Sumate-Concentrados e Sumos S. A. R. L.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, concelho de Sesimbra, de uma linha mista a 15 kV, com 482 m, constituída por um troço aéreo já licenciado com 282 m, e um subterrâneo com 200 m, do apoio n.º 79 da linha aérea Azeitão-Sesimbra, ao novo posto de transformação n.º 4-003 Santana.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo,

Repartição de Licenciamento, em 11 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

AO TÁXI

Que no passado dia 12 levou duas senhoras do Poço do Borratém á estação dos cacilheiros no Terreiro do Paço, entre as 14 e 15 horas. Pedem para devolver um saco de viagem com bagagem e um casaco curto preto que nele ficou. Para a Avenida Conde de Valbom, 102, r/c., esq. Tel. 771126. Gratifica-se.

EMPREGADA

Perfumaria, com prática, nova e boa apresentação. Indicar ordenado que pretende e onde já esteve a trabalhar. Estando empregada, guarda-se sigilo.

Resposta escrita pela própria, ao n.º 206. Rua Nova do Almada 68.

Pouco importa que ela não perceba bem as razões deste presente (ainda !!!)

Permita-nos apresentar-lhe uma sugestão - com muita lógica - de um presente para sua filha.

Quando ela fizer anos, presentei-a com uma peça de *prata* TOPÁZIO.

O Sr. pode, inclusive, fazer a mesma recomendação aos seus amigos mais íntimos.

E a ideia continua de pé por outros aniversários, até que ela tenha completado o seu faqueiro de prata.

TOPÁZIO, naturalmente.

É a isto que chamamos prever o futuro.

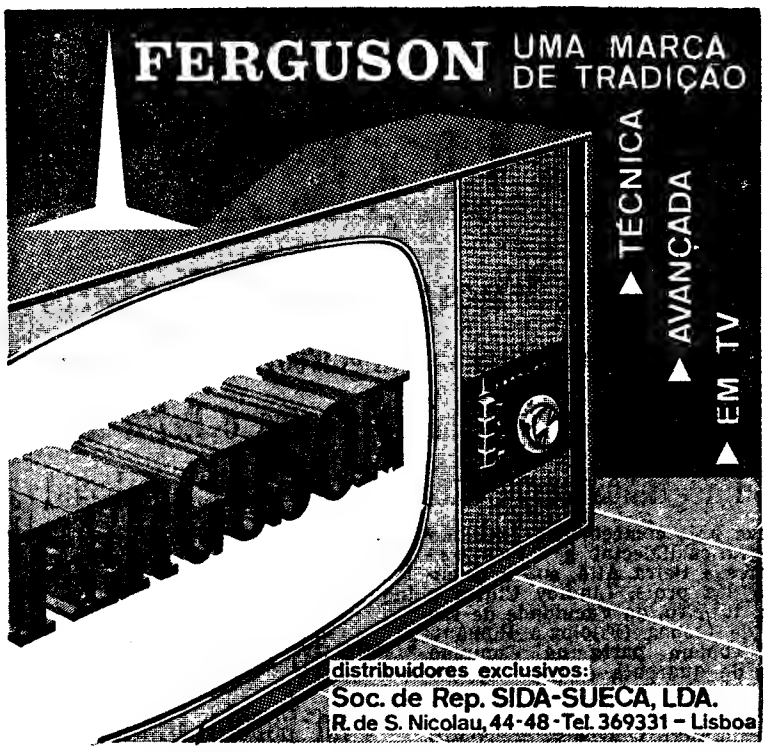
Coisa que o Sr. sabe.

Como ninguém.

É um presente para o futuro...

talheres

TOPÁZIO



Relogio suiço de qualidade

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

O relógio suíço da maior exactidão a preço popular

Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Civis do Ministério do Ultramar

S. C. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 55.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinária para reunir no dia 31 do corrente mês, pelas 18.30 horas, na Rua dos Condes, n.º 9 - 2.º Lisboa (Sede da Casa de Moçambique) com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Discussão e votação do Balanço e Contas do exercício de 1966 e do Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Exclusão de sócios que se encontrem abrangidos pelo disposto no art.º 36.º dos Estatutos e no art.º 23.º do Regulamento.

Se não se encontrar presente, ou representada, a maioria dos sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, reunirá esta, decorridos trinta minutos sobre a hora marcada, com qualquer número de sócios, de harmonia com o estabelecido no art.º 54.º dos Estatutos.

Lisboa, 11 de Março de 1967.

O Vice-Presidente da Mesa
da Assembleia Geral

Dr. Manuel Martins das Neves

SÓ ESTA SEMANA SENSACIONAL

VERDADEIRA E INACREDITÁVEL LIQUIDAÇÃO DE CASACOS DE PELES

Casacos de Astrakan	14.900$
» » patas de Astrakan ...	6 000$
» » Petit-Gris	5.000$
» » Ratemusquet	4.000$

e dezenas casacos de boas peles que durante OS PRÓXIMOS DIAS serão obsequiados ao preço DE 500 ESCUDOS. Centenas de golas de peles de várias cores a 37$50 ESTOLAS DE PELES FINAS A 700$ e milhares de peles de todas as qualidades desde 15$.

Tudo isto só é possivel na casa que possui o maior sortido do País.

O REI DAS PELES

LISBOA — RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 3.º

PORTO — RUA ST.ª CATARINA, 388, 2.º

ARMAZÉM

De retém, precisa-se, com a área aproximada 200 m2, na Avenida Conde Valbom ou cercanias.

Carta com todas as informações a G. 1343, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

FRIGORÍFICOS

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA **Barão**

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Para cumprimento do disposto nos Art.ºs 28.º e 30.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação, a reunir no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, na Rua do Instituto Virgílio Machado, 14, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. — Discutir e votar as contas, Pareceres e Relatórios dos Corpos Gerentes, respeitantes a 1966.

2. — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1967/68.

Não havendo numero legal de Sócios presentes, a Assembleia funcionará com qualquer numero, ás 21 e 30 horas, no mesmo dia e local.

Lisboa, 14 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral — a) *José Manuel Rebelo de Andrade Barreto.*

Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do Art.º 28.º dos Estatutos e a pedido da Direcção convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação, a reunir no dia 31 do corrente, na Rua do Instituto Virgílio Machado, 14, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Alteração dos artigos n.ºs 23.º, 31.º, 37.º e 44.º dos Estatutos.

Não havendo numero legal de Sócios presentes, a Assembleia funcionará com qualquer numero as 18 e 30 horas, no mesmo dia e local

Lisboa, 14 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral — a) *José Manuel Rebelo de Andrade Barreto*

A Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos

(Continuação da página central)

os necessários cuidados na higiene da alimentação.

Por seu turno, o jardim de infância compreende dois grandes apartamentos, constituídos cada um por sala destinada a actividades e a repouso, sanitários e arrecadação para catres e material didáctico. Em cada um desses apartamentos poderão viver, independentemente, grupos de crianças de idades entre os três e os seis anos, embora as refeições sejam tomadas em conjunto, numa espaçosa sala de jantar envidraçada, aberta para uma zona verde.

O edifício tem dois gabinetes destinados a observações psicológicas e a actividades individuais com pequenos grupos de crianças, além de um gabinete médico e de tratamentos, apetrechado segundo os mais modernos requisitos.

Para a iniciação religiosa foi concebida uma pequena capela, construída á escala da criança, a qual, aliás, está presente como preocupação dominante em todos os pormenores, nomeadamente no arranjo dos largos espaços para recreio ao ar livre, jogos e jardinagem.

Merecem especial destaque, pelas suas amplas dimensões e eficiente equipamento, os serviços de alimentação, junto aos refeitórios das crianças e do pessoal, os quais englobam cozinha, copa, camara frigorífica e despensa. Os serviços administrativos dispõem de salas para a direcção, secretaria e reuniões, havendo ainda, no 1.º andar do edifício, residência para pessoal dirigente.

A cerimónia inaugural

Para a cerimónia inaugural, o Chefe do Estado, acompanhado de sua esposa, chegou cerca das 11 e 30, sendo recebido pelos administradores da Sociedade Estoril-Sol, srs. José Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, e por suas esposas, respectivamente sr.ªs D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Maria Emília Teodoro dos Santos Teles e D. Ana Maria Carvalho Maia Teodoro dos Santos. Além de numerosos outros convidados, estavam presentes os srs. ministros do Interior e da Saude, secretário nacional da Informação, comissário de Turismo, presidente do Conselho de Inspecção de Jogos e presidente do Município de Cascais. O sr. almirante Américo Thomaz, bem como os restantes convidados, percorreu depois as instalações da Creche-Jardim de Infância, já em pleno funcionamento, com dezenas de beneficiados e, ainda convidado para a inauguração, um grupo de crianças da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, instituição que facultou, aos técnicos que trabalharam na obra, visitas aos seus estabelecimentos de assistência á infância, para melhor conhecimento dos aspectos funcionais a ter em conta. Todos os visitantes se mostraram encantados com o ambiente acolhedor. Desde a decoração ao mobiliário, nem um só pormenor foi esquecido. Esta creche-jardim de infância, pelo que nos foi dado ver, é verdadeiramente modelar, podendo considerar-se, sem favor, uma das melhores do seu género existentes no País.

Após a visita, numa das dependências, foi servido um almoço volante a todos os convidados, durante o qual usou da palavra o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol

Obra de amor

Depois de agradecer a presença do Chefe do Estado e das restantes individualidades, o sr. Teodoro dos Santos afirmou:

— Tudo quanto poderia dizer neste momento julgo estar contido no texto que ilustra a «plaquette» já distribuída a todos os convidados. Nela se alude á localização da obra; ao seu âmbito, não apenas limitado aos filhos do pessoal da Estoril-Sol, como algumas vezes fizeram constar; á sua ocupação inicial de cerca de 70 crianças, etc. Assim, limitar-me-ei a repetir algumas das palavras com que começa o texto da referida «plaquette», até porque não será esta a melhor altura nem o local indicado para falar das dificuldades que houve de enfrentar, no decurso da obra — umas vencidas, outras não — apesar do seu interesse e alto significado social. Obra de amor — a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos virá a ser o prolongamento do lar para crianças menos beneficiadas do concelho de Cascais, que aqui encontrarão o ambiente indispensável para se desenvolverem física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma sã e normal — sólidos alicerces em que vai assentar a sua formação de adultos. É pois com justificada alegria e compreensível satisfação que a Sociedade Estoril-Sol vê coroada de êxito a sua iniciativa, á qual não faltarão, estamos em crer, o carinho dos homens e o sorriso das crianças. O seu agradecimento será para nós o melhor prémio.

Exportação em larga escala de citrinos moçambicanos para a Metrópole

LOURENÇO MARQUES, 15 — (L.) — Segundo informa o «Diário de Moçambique», esta província vai começar a exportar em larga escala citrinos para a Metrópole, devido a um acordo firmado pela Cooperativa dos Agricultores a Sul do Save e o Grémio do Chimoio.

Falando áquele jornal, o presidente da Cooperativa dos Agricultores a Sul do Save, Manuel Ascenso, a propósito do acordo estabelecido com o representante do Grémio da Lavoura de Manica e Sofala, Afonso Costa, que se encontra presentemente em Lourenço Marques, disse que «as conversações tidas permitiram chegar-se a um acordo para a exportação de citrinos em íntima colaboração» e acrescentou: «Tomou-se a decisão de fundir os dois organismos numa só entidade, para evitar especulações de preços e uma excessiva concorrência por qualquer organismo».

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Bernno Ingor Eggers e de Heinz Albert Duhnke, ambos de nacionalidade alemã, o primeiro de 20 anos de idade, e o segundo, de 46, autores de crime de furto. Qualquer comunicação pode ser feita pelo telefone 533131, 5.ª secção, agente Sousa Martins.

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

tica industrial; o dr. Irondino Fernandes ocupou-se do regime florestal; o prof. José Alberto de Carvalho apontou a falta de professores do ensino primário; o dr. Jaime Guerreiro Rua falou sobre as comemorações do Beato Vicente, em Albufeira; o dr. Elmano Alves apreciou a lei dos cônjuges; e o dr. Pinto Bull referiu-se á visita que alguns deputados fizeram, o ano passado, á província da Guiné.

As contas públicas de 1965

Na ordem do dia, prossegue o debate acerca do parecer sobre as contas públicas da gerência de 1965.

O sr. António Maria Santos da Cunha afirmou que, através do referido parecer, «podemos verificar que nem sempre têm sido respeitados os critérios de prioridade que as circunstâncias aconselham e, ainda, que se tornam necessários determinados investimentos cuja rentabilidade muito contribuiria para o bem-estar do povo português», dizendo:

— Já em considerações anteriormente feitas nesta Assembleia, reclamei pulso forte na condução das finanças portuguesas. O momento reclama especial atenção e não se compadece com tibiezas ou transigências. Pulso forte e coordenação sem a qual forçosamente se virão a agravar alguns males que nos afligem, de entre os quais, para já, destaco o enorme desequilíbrio da nossa balança comercial.

Acentuou que «a Assembleia Nacional, ao estabelecer, como tem feito nos últimos anos ao aprovar a chamada Lei de Meios, prioridade para as despesas com a defesa nacional, fê-lo com a consciência de quem dá a sua concordância a uma política que não visa so — e já era muito — manter a integridade dos nossos territórios de além mar, mas também a propria sobrevivência da nossa Pátria».

Estão inscritos para o debate o eng.º Tito Lívio Feijó e o dr. Castro Salazar.

UM LOBO E DEZ RAPOSAS MORTOS NUMA BATIDA

BRAGANÇA, 15 — Efectuou-se uma segunda batida aos lobos e ás raposas, desta vez no perímetro florestal da freguesia de Deilão, deste concelho, e abrangendo, ainda, as freguesias de S. Julião e Quintanilha e as povoações anexas de Vila Meã, Palácios, Petisqueira, Caravela e Réfega, terrenos com uma área superior a 5000 hectares. A batida estendeu-se numa frente de seis quilómetros, aproximadamente.

A concentração dos atiradores, tanto os vindos de Lisboa, Cadaval, Coimbrões (Leiria), Porto, etc., como os desta cidade e da região de Bragança, em numero de sessenta, e de muitos dos batedores, efectuou-se, pelas 9 horas, no aprazível e panorâmico viveiro dos Serviços Florestais de Cerdeira, na freguesia de S. Julião. Os batedores, pertencentes áquelas freguesias e povoações anexas, eram em numero de trezentos, aproximadamente. E depois de todos estes terem começado a sua actividade através dos montes e matos, os atiradores, já postados nas suas «portas», ou pontos preferidos para passagem e fuga de tais feras, ao fim da tarde verificaram que tinham sido abatidas nada menos do que dez raposas e um corpolento lobo, depois de terem sido vistas e alveiadas mais umas seis das primeiras e três lobos, que poderiam ter pedido «asilo» nas serras e nos montes da vizinha Espanha.

Aguarda julgamento por ter envenenado o marido (com arsénico)

ANADIA, 15. — Encontra-se detida na cadeia comarcã, aguardando julgamento, Maria do Céu Carmo Ferreira, de 39 anos, que confessou ter morto o marido, Manuel Marques dos Santos, de 46, ministrando-lhe fortes doses de arsénico no vinho.

O mobil do crime não foi ainda verdadeiramente esclarecido, sendo do conhecimento das autoridades — no entanto — que a vítima se alcoolizava dando maus tratos á mulher. Não se apurou haver cumplicidade no assassínio.

Grande expansão da Cidla em 1966

(Continuação da página central)

sultam no aumento do numero de clientes e na expansão das vendas de gás. Verificamos, assim, que em 1966, no breve periodo de menos de dois meses, graças a uma dessas campanhas, os serviços da Cidla foram obrigados a suportar o impacto maciço de 55 438 clientes. Relativamente ao ano de 1966 há a destacar a campanha «o gazcidla no seu bairro» e o lançamento da garrafa popular, de cinco quilos e meio, e do Lusogás (material de queima acopulado a garrafas de dois quilos), este fornecido sem qualquer formalidade e destinado especialmente ás camadas populares de menor poder de compra. Do êxito das duas ultimas iniciativas tanto beneficiou a empresa, como o próprio publico consumidor: a chamada garrafa popular era utilizada no final do ano por 32 213 clientes e o Lusogás por mais de 20 000.

Haveria que citar, para completa informação da actividade da Cidla neste aspecto, as campanhas lançadas para popularização do uso da água quente e para o aquecimento das casas. E, ainda, a sua acção nas ilhas adjacentes, onde a melhoria das vendas foi importante; a considerável redução de preços que estabeleceu no arquipélago de Cabo Verde, indo ao encontro do desejo manifestado pelas entidades locais; a sua actuação na Guiné, em Angola e em Moçambique, etc. Registemos, no entanto, que concluiu os acordos necessários para iniciar a sua actividade em Macau, prevendo para data próxima a presença efectiva nesta província ultramarina.

As garrafas de gás, colocadas lado a lado, iriam de Lisboa a Paris

A expansão da empresa exprime-se nalguns pormenores curiosos. A revista «Banquete», por exemplo, considerada uma das melhores do género, ultrapassou, por numero, a tiragem de 25 000 exemplares — o que comprova o surto geral de expansão das actividades da Cidla. Por outro lado, o parque de garrafas alcançou no final do ano o numero de 2 331 863 unidades, as quais, colocadas umas após outras, formariam uma linha recta que se estenderia de Lisboa até além de Paris! E, pois que estatísticas curiosas estamos referindo (bem elucidativas, aliás, quanto á dimensão da empresa), registemos que durante o ano atingiu o total de 7 372 057 o numero de recipientes cheios, entre contentores, cisternas e garrafas; desses recipientes foram pintados 4 158 000: e entrou em funcionamento mais de uma unidade por dia, para gás butano, visto que principiaram a ser utilizadas 445 unidades, na sua maioria instaladas em industrias.

Colocando a Cidla numa posição de relevo entre as grandes empresas portuguesas, este desenvolvimento dos serviços comerciais (sómente no material de queima as vendas subiram a 31 000 contos!) foi acompanhado pelo devido apetrechamento das infra-estruturas de base. Observa-se, pois, que em 1966 aumentou a capacidade das estações de enchimento e de armazenagem.

Aspecto sintomático da expansão a empresa é a verificação de que o aumento dos seus lucros (24 638 contos no ano passado) tem origem nessa expansão e não, como poderia julgar-se, numa elevada margem de benefício. Os lucros processam-se em nível muito modesto, de tal modo que, relativamente ao gás butano, a um aumento de vendas de dez por cento corresponde a subida de encargos de oito por cento. Convém observar, a este respeito, que a expansão está relacionada com a acção exercida junto do consumidor individual e colectivo, a qual exige avultadas despesas com o pessoal.

A situação financeira da empresa, graças ao eficiente critério que a Administração vem adoptando na gestão dos negcios sociais, apresenta bases que definem a sua solidez. A Cidla elevou o capital para 200 000 contos, em Outubro, com o objectivo de atenuar a desproporção existente entre o activo imobilizado e o capital social. No ano corrente, se for concedida a autorização superiormente solicitada, o capital será novamente elevado, agora para 250 000 contos e através de subscrição aberta entre os consumidores, que deste modo participarão nos resultados económicos da actividade da empresa. Ainda no capítulo dos investimentos, regista-se que a Cidla assumiu posição em várias sociedades, também apresentando bons resultados financeiros.

Comparticipação do pessoal nos lucros da empresa: mais de dois mil contos distribuídos em 1966

Aspecto relevante na acção da Cidla: a política social adoptada em benefício do pessoal. Além da comparticipação nos lucros, por disposição estatutária (comparticipação que no exercício de 1966 se cifrou em 2259 contos), a empresa proporcionou ao seu pessoal um conjunto de benefícios que inclui o Fundo de Auxílio (2484 contos estão-lhe reservados nos lucros do ano), destinado a cunstear parcialmente um plano de valorização profissional, os estudos dos filhos dos empregados, etc. Acrescente se — para avaliar devidamente o cuidado que o problema merece á Cidla — um esquema de assistência médica e medicamentosa (em 1966: 48 intervenções cirurgicas pagas, 4707 consultas, 10067 tratamentos, 4578 injecções, e outros serviços); vários subsídios, nomeadamente o de férias, correspondente a umm ês de vencimento; cinco cantinas (252 480 refeições distribuidas no ano findo); e colónias de férias (utilizadas durante o exercício por 113 crianças). No entanto, a existência deste plano de auxílio ao pessoal faz-se, como é evidente, á margem das organizações oficiais de Previdência, para as quais a empresa contribuiu com 7500 contos.

Um ultimo esclarecimento, e já que não é possivel dar conta de todos os benefícios outorgados ao pessoal da Cidla: em 1966 os empregados e operários tiveram os seus vencimentos ajustados, em proporções que contemplaram com muito maiores aumentos os escalões mais baixos dos 1615 empregados e operários, originando um aumento de encargos de 8800 contos anuais.

Eis, numa breve síntese, o que informa o relatório da Cidla referente ao exercício de 1966. Testemunho elucidativo, como se verifica, da actividade e da posição de uma grande empresa, que contribui valiosamente para o progresso do País.

PRÉMIO GOVERNADOR DA GUINÉ

O ministro da Marinha recebe amanhã, pelas 12 horas, no seu gabinete, os 1.os grumetes fuzileiros especiais 1241/64, António José Piçarra Marçal, e 119/65, Manuel José Franco Belo, os quais foram distinguidos com o «Prémio Governador da Guiné» «por actos valorosos praticados em campanha na referida província».

À cerimónia assistirão o almirante chefe do Estado-Maior da Armada, o comandante da Escola de Fuzileiros e os oficiais do gabinete do ministro.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Subsídios a instituições de assistência

BRAGA, 15 — Pela Direcção dos Hospitais e Direcção Geral de Assistência foram concedidos os seguintes subsídios: 250 contos á Santa Casa da Misericórdia de Famalicão; 21 contos ao Patronato de S. João, das Caldas de Vizela; 40 contos á Irmandade e Hospital de Santa Cruz de Braga, e 175 contos para ampliação do Recolhimento do Menino Deus, da Ordem Terceira de S. Francisco, de Barcelos.

Centro Social de Ruilhe e Aveleda

No próximo sábado, efectua-se no Centro Social de Ruilhe e Aveleda a inauguração de uma exposição de trabalhos. Assistem ao acto o chefe do distrito, prelado da arquidiocese, presidente da Camara de Braga e outras autoridades civis e militares.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Bombeiros Voluntários

GUIMARÃES, 15 — No próximo dia 19, os Bombeiros Voluntários desta cidade, completam 90 anos de intensa e profícua actividade ao serviço do próximo.

Procissão dos Passos

Devido ás más condições do tempo, foi transferida para domingo a Procissão dos Passos, que anteontem deveria ter percorrido as artérias da cidade.

Teatro Jordão

Na próxima sexta-feira, no Teatro Jordão, vai á cena a peça «A Rapariga do Apartamento», com Laura Alves.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO 45

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas de Vila Real de Santo António a Hendaia, às 4.as feiras para transporte de emigrantes

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.as feiras, assegurado por duas carruagens directas sem transbordo de Vila Real de Santo António a Hendaia.

é à lupa

QUE SE DEVE EXAMINAR A PRIMOROSA CONSTRUÇÃO SUIÇA DA HERMES 9

A MÁQUINA QUE ESTÁ CAUSANDO SENSAÇÃO NO MUNDO COMERCIAL!

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.

68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 2 55 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Amora, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 kV, com 399 m, do apoio n.º 33 da linha Coina-Laranjeiro, ao posto de transformação da Sociedade Portuguesa de Destilação de Óleos Essenciais Ld.ª «SOCIDESTIL-DA»

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

S R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos sita em Lisboa na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de Barreiro e da Moita em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias do Barreiro e Alhos Vedros, respectivamente nos concelhos de Barreiro e da Moita, de uma modificação da linha mista a 6 kV Barreiro-Corticeira Ibérica, incluindo a substituição do cabo subterrâneo entre a subestação do Barreiro e o apoio n.º 1, com 630 m e a deslocação e substituição no troço aéreo, dos apoios n.ºs 16 e 17.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

CAMPANHA DA PÁSCOA
desde
100.00
mensais

ALGOR; BAUKNECHT; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; IGNIS; INDESIT; KING; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; SILTAL; WESTINGHOUSE; ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS também A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

em qualquer das 5 lojas **Bardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 RUA S. BENTO, 53 a 57 AV. ALM. REIS, 104 B R. 1º MAIO 146 (S. Amaro) PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B

APROVEITE AGORA!

oferta especial de TELEVISORES

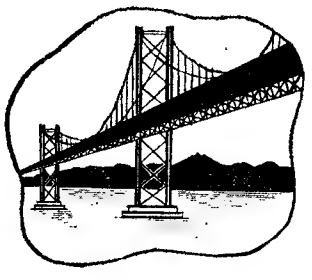
sòmente este mês

3 anos de GARANTIA
1 ano de TAXA paga
3 anos para PAGAR
apenas 150 escudos por mês

só ÁLVARO TORRÃO lhe dá esta vantagem

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)
TELEFS. 13136-536752 — LISBOA

1967
ANO INTERNACIONAL DO TURISMO



Conheça Portugal

PREFERINDO O COMBOIO VIAJARÁ COM RAPIDEZ, COMODIDADE E SEGURANÇA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
TURISMO E PUBLICIDADE

ETIQUETAS **silcrine**

PRAÇA DO MUNICIPIO Nº 309 - 5º TELF. 20271 PORTO

NO ANO CONSAGRADO AO TURISMO INTERNACIONAL MAIS FACILIDADES NAS SUAS DESLOCAÇÕES A MADRID

Pelo comboio automotor
«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

Saída de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Saída de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Ligações diárias
Serviço de restaurante e bar
Assentos confortáveis
Ar condicionado

O CAMINHO DE FERRO AO SERVIÇO DO TURISMO

Informe-se nas estações de Santa Apolónia e do Rossio e nas Agências de Viagens autorizadas.

DELEGADO DE PROPAGANDA MÉDICA

Para importante laboratório estrangeiro

EXIGE-SE:

— Formação de base adequada ao nível universitário
— Boa capacidade geral, apresentação, facilidade de expressão e sentido de responsabilidade profissional
— Serviço militar cumprido e idade até 35 anos.
— Bons conhecimentos de francês
— Carta de condução

OFERECE-SE:

— Boa remuneração inicial em relação com a qualificação do candidato
— Melhoria progressiva de situação em função da eficácia demonstrada
— Formação técnica intensa e consequente valorização profissional
— Estabilidade e benefícios sociais complementares

Enviar em carta manuscrita «curriculum vitae», fotografia recente e referências Resposta ao n.º 99.

No CARIAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES, SUC RUA DO LISBOA» esta a venda na CASA BATALHOZ.

DESPORTO

Espanha Portugal
(selecções de juniores) esta noite em Málaga

Para apuramento do representante peninsular que há-de participar na fase final do torneio internacional de juniores, efectua-se, esta noite (20 e 30), em Málaga o primeiro jogo entre as selecções de Espanha e de Portugal.

Estão anunciadas as seguintes formações:

ESPANHA — Aizpuru (A. Bilbau); Espeldorn (Real Madrid), Araubari (A. Bilbau) e José Luís (A. Bilbau); Olal (Real Madrid) e Mena (A. Bilbau); Oliva (Acero), Barrios (Tenerife), Juan (Ferrol), Izargua (A. Bilbau) e Platos (A. Bilbau).

PORTUGAL — Aníbal (F. C. Porto); Lourenço (F. C. Porto), Humberto (Benfica), Chaves (Sporting) e Araujo (F. C. Porto); Montoia (Benfica) e Vítor Baptista (Vit. Setubal); Luís Pereira (F. C. Porto) ou Bastos (A. Viseu), Aguas (Benfica), Teixeira (Benfica) e Ricardo (F. C. Porto).

A selecção militar vai jogar na Guiné

Para disputar, pelo menos um jogo, parte no próximo dia 24, rumo á Guiné a selecção militar de futebol.

Estão designados os seguintes 21 jogadores para efeitos de vacinação preventiva.

Benfica (4) — Melo, Adolfo, Malta da Silva e Nelson.

Vit. Setubal (4) — Torres, Carriço, Guerreiro e José Maria.

Sporting (4) — Alexandre Baptista, Armando, Gonçalves e Sitoe.

Académica (3) — Celestino, Gervásio e Serafim.

Belenenses (3) — Cardoso, Quaresma e Canário.

Vit. Guimarães (2) — Gualter e Castro.

Spt. Braga (1) — Mário.

Maló, Simões, Peres e Rui Rodrigues, que seriam naturalmente titulares, não poderão deslocar-se em virtude de estarem ao serviço da selecção nacional civil que no dia 27 defrontará em Roma, a Itália.

Sorteados os jogos da taça «Luciano Fernandes»

Na sede da A. F. L. realizou-se o sorteio dos jogos da próxima jornada do torneio de reservas para o qual foi instituida a taça «Luciano Fernandes».

Os jogos são os seguintes: Belenenses-Alhandra, Atlético-Sporting e Torriense-Benfica.

O BENFICA
venceu o Lisboa Ginásio no «Regional» de voleibol

Para a 5.ª jornada do «Regional» de voleibol, de seniores, o Benfica venceu ontem, á noite, no Liceu Pedro Nunes, o Lisboa Ginásio, por 3-1 (17-15, 13 15, 15-4 e 15-11).

Arbitraram Oliveira e Silva e Carlos Almeida e alinharam:

BENFICA — Artur Monteiro, Alfredo Duarte, J. Magalhães, Daniel Dias J. Nogueira, O. Casanova, A. Matos, J. Dias, F. Almeida, Vítor Carvalho e José Filipe.

LISBOA GINÁSIO — Mota Carmo, José Luís Vaz, J. Azevedo Loubert Silva, Casal Ribeiro, Eduardo Sousa e Armando Mota.

O jogo foi pleno de jogadas vibrantes, designadamente no desfecho do 1.º «set» em que, após diversas alterações no marcador, o triunfo veio a pertencer ao Benfica.

A contar para a 2.ª jornada do «Regional» feminino, a equipa «A» do Benfica venceu a «B» (candidata ao título), por 3-0 (15-3, 15-8 e 17-15).

VITÓRIA DO F. C. PORTO SOBRE O CORUNHA POR 5-4

Num jogo de futebol, ontem disputado, em Verim, um «onze» do F. C. Porto venceu o do Desportivo da Corunha, por 5-4 (3-1, ao intervalo).

A arbitragem do espanhol Germinal Barbosa (Orense) foi, a todos os títulos, deplorável, revelando um chauvinismo incompreensível, a estimular a dureza dos jogadores do Corunha. Felizmente, o F. C. Porto não ripostou no mesmo tom. De acrescentar o facto de o jogo ter sido prolongado por doze minutos...

O F. C. Porto apresentou-se com a seguinte formação:

Domingos; Orlando, Alípio, Arlindo e Alberto; Pavão e Francisco Baptista; Rendeiro, Vicente, Silva I e Silva II.

Pelo Corunha, alinharam:

Amo; Minador, Luís, Dominguez e Alne; Lameiro e Novo; Mindo, Chapela, J. Luís e Montalvo.

Os golos foram marcados por Silva I (2), Vicente, Francisco Baptista, Rendeiro, Arlindo (própria baliza), Montalvo e J. Luís.

A. CRUZ MONTEIRO
vencedor absoluto do «Rallye» Arte e Sport

O «Rallye» Arte e Sport, dedicado a iniciados em automobilismo, contou com a inscrição de 130 concorrentes, dos quais 123 disputaram a prova complementar no Estoril, onde terminou.

Foi vencedor absoluto e das duas provas complementares António da Cruz Monteiro (ind.), que ganhou as taças «Turismo Costa do Sol», «Teodoro dos Santos» e «Dr. Manuel Teles».

Em senhoras, a estreante D. Maria Dias Aires conquistou a taça «Estoril Sol».

Por equipas triunfou o Arte e Sport.

ORLANDO ROSADO
campeão de bilhar na modalidade uma tabela

Ficou assim ordenada a classificação do campeonato de Lisboa (2.ª categoria), a uma tabela, organizado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar:

1.º, Orlando Rosado (Benfica), 2.º, Joaquim Silveiro (indiv.), 3.º Flávio Carvalho (Benfica), 4.º Diogo da Cruz (indiv.) e 5.º Henrique Louro (indiv.).

O campeonato, correspondente á 1.ª categoria, que apurará o representante de Portugal no campeonato da Europa a disputar na Bélgica, começou esta semana com a participação de Mário Machado e Américo Torres (Benfica), Manuel Leite Ribeiro, Raul Vidal, Mário Ribeiro e João Vaz (Sporting).

Novos corpos gerentes
Vendedores de Jornais Futebol Clube

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Vendedores de Jornais Futebol Clube. A direcção ficou constituída pelos srs. Élio dos Santos Cardoso, Francisco Américo Fernandes, Sérgio Carinhas de Oliveira e Silva, Manuel da Conceição Silva, Eliseu Vieira de Matos, Manuel José Tavares Valente, Carlos Alberto Rebelo Martins e Horácio Pereira Valente. Presidem á assembleia geral e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. António Pedro da Silva Quelhas e Adelino Jesus Silva.

Admissão de sócios
no Clube Operário de Futebol

Na sede do Clube Operário de Futebol, na Calçada do Monte, 70-1.º, está aberta a inscrição para a prática do voleibol e handebol de sete.

...UMA LINHA SPORT QUE FASCINA

Um carro robusto, elegante e desportivo. Um carro com personalidade — um coupé. Carroçaria desenhada pelo mestre italiano Frua.

EM EXPOSIÇÃO:
IMPÉRIO DA BEIRA AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. / AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C / TELEFONE 72 80 81 / LISBOA

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

DUAS NOTÍCIAS

✱ *Jacques Ferran, presidente da Comissão de Futebol da A. I. P. S., comunicou aos membros da referida comissão, numa reunião especial, realizada na manhã do passado dia 11, que a F. I. F. A. se comprometeu em reconhecer, apenas, a A. I. P. S. (Associação Internacional da Imprensa Desportiva) em todas as suas organizações, especialmente o Campeonato do Mundo. A F. I. F. A., entretanto, vai nomear um delegado de imprensa*

✱ *Geraldo Romualdo da Silva informou-me que as associações brasileiras, que englobavam todos os jornalistas desportivos, se fundiram numa só. Dentro desta ordem de ideias, Portugal vai apadrinhar a admissão do Brasil no seio da A. I. P. S., no próximo congresso gresso marcado para Maio, em Berlim.*

FUTEBOL — Saciedade a natural curiosidade de ver, de relance, uma mini-nação e com o tempo borrascoso a convidar ao abrigo Mónaco transformou-se numa vulgarissima cama no opulento Hotel Metrópole, porque no dia seguinte o trabalho prometia tarefa absorvente. Foi o que sucedeu, não obstante um sol primaveril nos desvendar as belezas naturais da encosta onde se espraiam vivendas, hotéis, palácios e, assim, nos fazer discreto convite para o veraneio. Paciência, o futebol dominava, não havendo outra solução senão a de lhe prestar homenagem...

Reunião da Comissão de Futebol da A. I. P. S. Conhecimento das últimas notícias. A F. I. F. A. a ceder, finalmente, ante a força que é a A. I. P. S. Prestei informações sobre a final da Taça dos Campeões Europeus, marcada para 25 de Maio (uma quinta-feira), às 17 e 30, no Estádio Nacional. Será possível ensaiar-se a marcação de lugares para os jornalistas através do depósito de verba a fixar. Fiquei incumbido de ser o elo de ligação entre os jornalistas da América do Sul e a A. I. P. S. Este organismo quer alargar o numero de países filiados.

Almoço e começo da Mesa Redonda que o era, sòmente, no nome, visto se tratar de um salão modernissimo especialmente montado para Congressos. Sistema simultâneo de intérpretes para a transmissão de inglês, francês e espanhol (havemos de chegar ao português, se Deus quiser) e ambiente denso de expectativa, considerando a incredulidade da maioria dos convidados ante os propósitos dos organizadores.

Urban, do Dukla, leu uma comunicação de Masopust. Interessantes definições. Uma: «O jogador do futuro deve ser uma síntese: técnica apuradissima, capacidade criadora e condiçao fisica excelente. A personificação do atleta completo.» Outra: «É a conquista dos pontos que fundamenta o futebol defensivo.» Mais ainda: «A abolição do «offside» estimularia as tácticas defensivas.» Uma mais: «Aumente-se o número de «divres» e permita-se a substituição dos jogadores.» E foi dizendo que o Dukla é a favor da Taça da Europa dos Clubes.

Sensação. Subiu à tribuna o dr. Moura e Costa, director do F. C. Porto. Leitura lenta de breve trabalho em francês. Resumo: o clube nortenho, também interessado na campanha contra o jogo defensivo, propôs o alargamento das balizas e a substituição do lançamento pela linha lateral por «livre indirecto». Novas dimensões sugeridas: 7,50 m (7,32 m) e 2,50 m (2,44 m). Foi o primeiro ah! (em surdina) a perpassar na sala, mas nos semblantes assentou arraiais o cepticismo. Escrevi no meu bloco: «Os guarda-redes vão pôr o dr. Moura e Costa na lista negra. E acrescentei: «Porque não preconizar a diminuição das medidas actuais das balizas?»

As respostas não foram dadas concretamente, mas, a seguir, o defensivismo **foi atacado. Boulogne emitiu sentenças, a sorrir, sem convencer. Walter e Haroun (do Manchester United) pronunciaram-se de modos distintos, mais objectivo o inglês. E Ferran, o presidente da Comissão de Futebol da A. I. P. S., pos o gelo na panela quente quando disse ser inútil sugerir modificações das regras. A única, que a International Board vai fazer, consistirá na substituição de dois jogadores sem quaisquer condições. Propôs, no entanto, que os alvitres da Mesa Redonda sejam experimentados em Mónaco que, para o efeito, funcionaria como laboratório do futebol.**

Foi o primeiro salpico tendente a justificar a Mesa Redonda. Deste ano e de outros que estão para vir

PINGOS MONEGASCOS

● O F. C. Porto ofereceu ao príncipe Rainier um pequeno pipo (precioso e bonito) cheio de vinho do Porto, colheita de 1920, e um cofre de filigrana, de excelente execução. O Benfica fez a entrega de uma deslumbrante caravela de filigrana contida num belo estojo. Prendas de muito bom gosto.

● O Boca Juniors foi o «clou» dos brindes. Antes de principiar o almoço, a que presidiu o príncipe Rainier, o dr. Alberto Armando (presidente) ofereceu-lhe um grande quadro de autoria do mais famoso pintor argentino da actualidade e que apresenta um pormenor do bairro de Boca, onde nasceu o clube. E meteu longo discurso e ainda galhardetes e emblemas. O príncipe apreciou, embora o protocolo houvesse sido desrespeitado.

● Dois apontamentos colhidos no casino: uma capitosa loira, sentada junto do «crupier», de olhar fixo na roleta, sem jogar. Um italiano a jogar em três mesas, simultaneamente. A jogar, a perder, e a desabafar consigo próprio («Porca miséria») e a encolher os ombros, abrindo os braços.

● O «penalty» é o *pathos* do futebol. Foram as regras actuais que fizeram a glória do futebol. Duas afirmações do treinador Boulogne.

● Carrara, delegado do Milan: «Em Itália, todos os domingos há discussão sobre os árbitros. O problema é, aliás, universal. Se duvidassemos dos árbitros, não estaríamos aqui».

● Os sócios do Dukla sugeriram um sistema de pontuação assim arquitectado: zeros pontos, em caso de empate sem golos; um ponto para empate com golos; dois pontos para a vitória tangencial e três pontos para a vitória por mais de três golos de diferença.

● A primeira comunicação do Brasil foi a pedra ás quietas águas do lago. Que «bronca». Esclareço que se tratava do «Mundial» e de acusar o critério que determinou a escolha dos árbitros.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45[illegible] m — 665 kc/s — Às 6: O pianista Henri Segers e a sua orquestra; 6 e 30: Noticiário; 8: Noticiário; 8 e 10: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 20: Para o progresso do País; 19 e 35: Tempo de «Jazz»; 9 e 45. Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 0: Fados, por Isabel de Oliveira e Loubet Bravo; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 27.º episódio do folhetim: «Engrenagens Malditas»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades em discos; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: «O Milenário do Monte Saint-Michel»; 17: Interrupção; 18: Bela Bartok o compositor do mês; 8 e 22: Musica do século XX; 19 e 30: Recital, pela violinista Giuseppina Trombone, com a colaboração da pianista Gaetana da Rocca; 19 e 49: «Rapsódia Húngara, n.º 4», de Liszt; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 35: «Voz na Solidão», poema sinfónico, de Bloch; 20 e 45: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Musica de piano; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE—290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 35: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 35: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 35: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 35: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 5: Rádio Clube Português apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canzonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações: 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris: 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 5: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 5: «O Risonauta»; 22 e 30: Melodias para a sua noite: 22 e 45: Fados de Coimbra; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama, 18: Hora 8, 18 e 25: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C. R.; 19 e 30: Passa o tempo e a musica, 19 e 45: Vozes da sua simpatia; 20: Sinfonia da vida: 20 e 15: Musica para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: «2.º Gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço. da basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25. Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo e a musica; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada: 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: «2.º Gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados da série «O Cão Xente»; 20 e 5, Relatório do Progresso — programa de divulgação científica; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30 Telejornal e Boletim Meteorológico, 21 e 55, Noite de Teatro — «As Duas Faces do Amor», original de Odete de Saint-Maurice — intérpretes (por ordem de entrada em cena) Maria José Esteves, Dalila Rocha, João Lourenço, Mariana Vilar, Rodolfo Neves e Carmen Santos (cenários de António Botelho e realização de Ruy Ferrão). 23, «Carregamento para Marselha» — episódio da série Seaway, com Stephen Young, Austin Willis e Diana Vander Veis (realização de Daniel Petrie); 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e bom gosto — programa sobre decoração dedicado ás senhoras espectadoras; 20 e 20, programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme infantil — Carrocel Mágico: 20 e 55, Notícia das artes plásticas — programa de informação e divulgação das Artes Plásticas; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro com a colaboração de António Melo; 22 e 20, Variedades — «Os Bons Velhos Tempos» — programa da BBC para a Eurovisão, com Derek Dene (cómico), Petals Munro (cantora), Fred Enemy (mnocómico ao piano), «The Seven Ashtons» (malabaristas), Alfred Marks (cantor) e actores do teatro «Piyaer's cantando algumas das mais famosas canções — «Cokney» (apresentação de Leonard Sachs e Orquestra de Bernard Herrmann); 23 e 5, «Um homem chamado Shenandoah» (ultimo episódio), com Robert Horton (realização de Murray Golden); 23 e 35, Actualidade Desportiva — resumo filmado do jogo de futebol entre as selecções de juniores de Espanha e Portugal; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); 24, Meditação; 0 e 5, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários 538524
AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla dom e feriados) 382069
POLICIA E G. N R — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Publica 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigenio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av do Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, 7-A-B (725140)
AMOREIRAS — Britânica, Trav do Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 50-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av da República, 4-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 3 (327473).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica 180-A-B (7805 1)
CAMÕES — Mox Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (679961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 15-A, B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R de Campolide, 7 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (383026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711).
PALHAVÃ — Canto, Est. dos Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** Rua Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 210811)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Aisir — Av Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — Suiça—Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 4 (Tel 280 41); **Cascais**—R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R Elias Garcia 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Av D Nuno Alvares Pereira, 5-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Tel 29400341
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel 29100112)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — vila — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)
COLARES — Colares — Abrela (Tel. 299083)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L Antônio dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis 30 (Tel 224020)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 74
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229025)
SETUBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Tel 22783); **Bonfim** — Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel 24558).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções - Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P P C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Vendas Novas, de uma linha aérea, a 30 kV, com 317 m, do apoio n.º 44 da linha para Cortiçadas do Lavre ao posto de transformação da Sociedade de Transformação de Cortiças — SOGRATA.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE
Guilherme Martins

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 34/67

Fornecimento de três a quatro viaturas autotanques para o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa

(Processo n.º 19/67)

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o concurso público para o «Fornecimento de três a quatro viaturas autotanques para o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa», cuja realização tinha sido anunciada para o dia 24 de Março de 1967, ás 15 horas, foi adiado para o dia 9 de Maio de 1967, ás 15 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 4 3/4 % 1. 10	540$00	—	540$00
Cons 3 % 1 0	590$00	—	590$00
Cons 3 1/2 % 1 0	—	—	690$00
Centenários 4 % 1940	—	—	1.590$00
Obg Tes 4 1/2 % 942	—	—	—
Obg Tes 4 1/2 % 943	—	—	—
Obg Tes 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	1.210$00	1.210$00	—
Externo 2.ª série	—	1.210$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.210$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.240$00
Externo, 3.ª série cor.	—	1.295$00	1.305$00
Cout 3.ª série s/l	—	285$00	290$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%	—	—	475$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect 3 3/4 %	—	810$00	—
Gás, Elect 4 %	—	810$00	—
Gás, Elect 4 1/2 %	—	—	910$00
Gás, Elect 5 %	950$00	950$00	—
U E P 3 3/4 %	—	77$00	—
U. E. P 4 % 945	—	—	—
U. E. P. 4 % 948	—	—	—
U. E P. 4 1/2 %	—	—	—
U E. P. 5 % 951	—	—	—
U E P 5 % 952	80$00	—	80$00
H do Douro	—	—	—
H. E S. Estrela	790$00	780$00	790$00
C. P 4 1/2 %	740$00	730$00	790$00
Metropolitano	940$00	930$00	940$00
TAP	—	—	950$00
Sonefe	—	700$00	720$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.200$00	1.195$00	1.205$00
Angola	—	1.550$00	—
Burnay s/d	—	—	—
Esplrito Santo	—	13.500$00	14.000$00
Lisboa & Açores	4.100$00	4.100$00	4.200$00
Portugal	—	—	3.100$00
Ultramarino	1.480$00	1.480$00	1.485$00
Agricultura	1.080$00	1.075$00	1.080$00
Crédito Predial	1.880$00	1.880$00	1.885$00
Português do Atlântico	—	6.400$00	7.000$00
Totta Aliança	—	4.400$00	4.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	295$00	295$00	300$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberano	—	—	1.900$00
C.ª Ultramarinas			
Agrícola Casequel	510$00	508$00	510$00
Agrícola das Neves	—	75$00	85$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	740$00	735$00	760$00
Boror	—	100$00	105$00
Cabinda	—	25$00	30$00
Cádé	—	460$00	500$00
Cam do Buzi	59$00	58$50	59$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	520$00	—
Moçambique	—	46$00	48$00
Zambézia	—	—	—
Diamantes	1.220$00	1.219$00	222$00
Lobito	—	—	400$00

Comp.ª diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	2.000$00	2.000$00	—
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.550$00
Industrial Aliança	580$00	500$00	590$00
Portugal e Colónias	—	—	—
Nac de Navegação	1.235$00	1.230$00	1.240$00
Co de Navegação	570$00	560$00	580$00
Port de Celulose	—	—	—
Port de Pesca	—	—	960$00
Port de Tabacos	418$00	418$00	420$00
Tabacos de Portugal	970$00	960$00	970$00
Sacor	—	4.950$00	5.000$00
Socel	—	3.000$00	3 180$00
U. E Azoto	1.110$00	1.108$00	1.110$00
Petroquímica	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934	—	460$00	470$00
Aguas de Lisboa 936	470$00	—	475$00
Eléctrica das Beiras	1.715$00	1.705$00	1.720$00
Gás e Electricidade	416$00	415$50	417$00
H Alto Alentejo	205$00	204$50	205$00
H E Cávado	—	1.336$00	1 350$00
H E Douro	1.350$00	1 345$00	1.355$00
H E Serra	—	—	—
H E Zêzere	1.595$00	—	1.595$00
Nac de Electricidade	1 690$00	1.680$00	1.695$00
União Eléctrica Portuguesa	212$50	212$50	213$00
Termoeléctrica	—	1.680$00	1.700$00
F. Invest Atlântico	—	173$90	179$10
F I D E S	—	119$00	122$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$30	38$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$0,8
Espanha — Peseta	$47,2	$48,2
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,1	$57,1
França	5$72	5$87
Suiça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$ 0
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	237$00	252$00
Portugal — barra fino	33$30	34$30

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE:
FOGO NA CARNE — no ODEON

TIVOLI — Telef 5 05 95
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Raquel Welch e Stephen Boyd
na famosa AVENTURA
VIAGEM FANTASTICA

MONUMENTAL — Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme verdadeiramente sensacional a que os diálogos de **Michel Audiard** dão um humor irresistível
O AVENTUREIRO DE TAHITI
com **Jean-Paul Belmondo e Mylene Demongeot**

QUINZENA «OBRAS-PRIMAS»
Hoje — Adultos — 18.30 h.
AMÉRICA, AMÉRICA, de E. Kazan
Dia 17 — **Salvatore Giuliano** de F. Rosi — (Adultos)

EDEN — Telef 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A BOLSA OU A VIDA
(LA BOURSE ET LA VIE...)
com **Fernandel e Jean Poiret**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de espionagem de alta classe espectacular
O. S. S. 117
TERROR EM TOKIO
com **Frederick Stafford e Marina Vlady**
Sensacionais aventuras do mais audacioso astuto e sedutor agente secreto
Scope-Col. (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Morten Grunald e Essy Persson
numa irresistvel paródia aos filmes de agentes ultra-secretos!
BATE PRIMEIRO, FREDDY
Um êxito de gargalhada fotografado em Eastmancolor!

CONDES — Telef 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M 17 anos)
A classe do cinema francês e o «suspense» de uma história inquietante!
O TIGRE PERFUMA-SE COM DINAMITE
com **Roger Hann e Margaret Lee**

ODEON — Telef 32 62 83
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Uma comédia de alto nível de espectáculo maravilhoso.
FOGO NA CARNE
com VICENTE PARRA e IRAN EORY
A história de uma calúnia que uniu, ainda mais, dois corações apaixonados.
ADMIRÁVEIS CANÇÕES E BAILADOS!
Eastmancolor (M. 12 anos)

AVIS — Telef 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
DE ENCHENTES
RITA PAVONE na sua primeira e divertida comédia musical
RITA
A FILHA AMERICANA
com TOTO e o famoso Conjunto «THE ROKES»
Canções! Bom Humor! Ritmo!

IMPERIO — Telef. 53 51 34
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
5.ª SEMANA
Um monumento da realização cinematográfica
PARIS JA ESTA A ARDER?
33 actores de renome internacional sob a direcção de RENÉ CLEMENT
Atenção: Devido á sua longa metragem o filme começa 12 minutos depois do início das sessões.

estúdio — Telef. 53 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
14.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Um filme fora de série com **Sidney Poitier**
UMA RÉSTIA DE AZUL

ALVALADE — Telef 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(Adultos)
Um autêntico festival de ritmos modernos!
QUANDO ELES E ELAS SE ENCONTRAM
com **Connie Francis, Harve Presnell**

estudio 444 — Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO
Bárbara Rutting
— e —
Hansjorg Felny
no mais ousado filme de **Ladislao Vadja**
O OUTRO LADO DA VIDA
Um conflito dramático num mundo estranho onde se debatem ódios e paixões!

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
De Capri a Sorrento numa apoteose de luz, musica e cor...
...e bonitas raparigas!
RAPARIGAS AO SOL
com **Catherine Spaak e Lisa Gastoni**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 937593
Hoje, ás 21.30
(M. 12 anos)
Projectado no écran gigante de 70 m/m
O GRANDE COMBATE
Uma epopeia sobre o Oeste americano com **Richard Wdmark, Carrol Baker, James Stewart, Edward G. Robinson e Dolores Del Rio**

RESTELO — Telef 61 03 75
(M. 12 anos)
(Adultos)
AS ATRIBULAÇÕES DUM CHINÊS NA CHINA
com **Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress**

TERRASSO — Telef 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
A BEIRA DO ABISMO
BALOIÇO PARA DOIS

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
OPERAÇÃO ISTAMBUL
MÚSICA ARDENTE

LIDO — Telef 4 85 60
As 21 horas
(Adultos)
RIFIFI EM PARIS
DANÇANDO AO SOL

SÃO LUIZ — Telef 32 71 12
Às 21.30
(M. 12 anos)
Um grande acontecimento de arte
A Fundação Calouste Gulbenkian apresenta
TEATRO DE NÔ
Amanhã ás 21.30 e depois de amanhã ás 18.30: o mesmo espectáculo

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
5.ª SEMANA
(Adultos)
Espectáculo moderno, contado numa linguagem fora do comum
UM HOMEM E UMA MULHER
com **Anouk Aimee. Jean-Louis Trintignant**

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA
A comédia do ano!
ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ **Catherine Spaak e Nino Manfredi**

FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
2.ª ESCOLHA — 5 ANOS DE GARANTIA
MELHORES MARCAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS
CASA JÚNIOR — Tel. 321053
R. ALECRIM 21-A (ao Cais do Sodré)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «O camarada Mitssov» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa da Irene» (17 anos)
SÃO LUIZ — Às 21 e 30: «Teatro de Nô» (12 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «As noites Brancas», de Dostoiewsky (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O mistério da selva negra» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Cartas na mesa» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Inferno no Pacífico» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O grande mordomo» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O lenço fatal» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Na Itália é assim» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O tesouro de Makuba» (7 anos).
ORIENTE — Às 21: «Furia na baía para OSS 117» (12 anos)
PARIS — Às 2 : «Pedro, o louco» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O colosso de Roma» (12 anos)
REX — Às 21 e 30: «Fim de semana perigoso» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «Um cão e dois destinos» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Ernesto e os gangsters» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

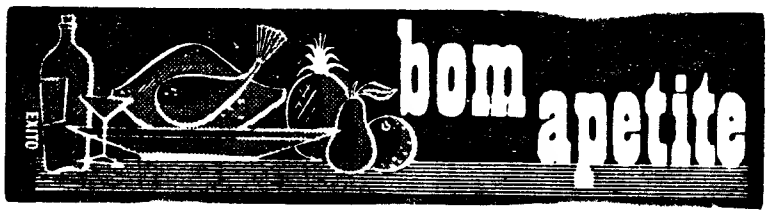
OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «Gibraltar» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSE — Às 21: «A gata com o chicote» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15. «Amor de Perdição» (12 anos).
AMADORA — LIDO — Às 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Os irmãos corsos» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Pedro o louco» (17 anos).



restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

PARREIRINHA DO RATO
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
LARGO DO RATO — Porta 1
Telef 685903
RESTAURANTE CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
(NÃO TEM SUCURSAIS)
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
5.ª-FEIRA
FAVAS A TONY
AV PRAIA DA VITORIA, 50-F
Tel 536080 (Perto do Monumental)

Estalagem da Lezíria
ALMOÇOS e JANTARES
Especialidade ensopado de enguias e frango no churrasco
Pratos avulso excelente serviço
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Alarga-se o abastecimento de peixe congelado ao Norte do País

O Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, recentemente criado, está a alargar o fornecimento de pescado congelado ás populações do Norte.

Agora, foi o navio holandês «Laura Cristina» que deixou nos armazéns frigoríficos de Matosinhos 270 toneladas de pescada, capturada nos mares da África do Sul e vinda directamente para aquele centro de distribuição de peixe. Este contingente de pescado, em conjunto com outro chegado ali há dias, irá reforçar o quantitativo de peixe fresco que o Serviço de Abastecimento de Peixe ao País destina para venda nos seus vários postos localizados no Porto, arredores e outras regiões já servidas pela organização.

Alarga-se e desenvolve-se, neste momento, a rede de distribuição na província de Trás-os-Montes, onde o peixe mais dificilmente chegava antes do plano agora concebido para a cobertura do abastecimento de peixe em todo o País. Para esta zona do Norte foram destacados já nove carros-peixarias que fazem a venda ambulante do peixe em várias localidades, tendo como bases frigoríficas Macedo de Cavaleiros e Santa Marta de Penaguião.

Para que este util e louvável plano se desenvolva ainda mais e atinja o objectivo que se pretende — fornecimento de peixe em quantidade e qualidade e a preços justos — torna-se necessário, também, que os comerciantes, armazenistas e retalhistas da venda do peixe colaborem com a organização. A principal finalidade a atingir pelo S. A. P. P. é a cobertura total do País na distribuição de peixe aos melhores preços.

Serviço de cantinas

Por ocasião da montagem do Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, para além dos postos de venda directa ao publico, outras ideias surgiram enquadradas na mesma campanha, algumas das quais já se encontram em plena execução. Uma delas, cujo êxito dia a dia se confirma, é sem duvida o Serviço de Cantinas, criado para resolver as dificuldades com que se debatiam — para serem convenientemente abastecidas de peixe — nomeadamente, nos aglomerados industriais, as empresas que servem refeições ao seu pessoal. Montaram-se, então, os referidos serviços, que estão a fornecer directamente as cantinas nas mesmas condições de preço e qualidade garantidas na venda directa ao publico.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Tempo e a Ira» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: Concerto pelo Orquestra Sinfónica do Porto (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «No sombra do esquecimento» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Batman, o Invencível» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Mamie» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Eddie contra a Mafia» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Uma réstia de azul» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «O agente secreto 006-1/2» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «A furia de vencer» e «O palácio maldito» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Bombeiro atómico» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Missão de vingança» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Areias ardentes do Kalahari» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «No sombra do esquecimento» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «O agente secreto 006 — 1/2» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Como roubar um milhão!» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A Bíblia» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Mamie» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Eddie contra a Mafia» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Batman, o invencível» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Uma réstia de azul» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «A ultima jornada» e «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 104 (T 3-5045) ✲ **CAMAREIRA**, Rua do Heroismo, 90 (T. 5-2583) ✲ **CANAVARRO**, R. da Restauração 53 (T. 6-0754) ✲ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) ✲ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) ✲ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel 2-1620) ✲ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 1463 (T 68-1444) ✲ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M dos Burgos, 802 (T. 6-2279) ✲ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T 4-1687) ✲ **NOVA AVENIDA**, Av Fern Magalhães, 692 (T. 5-2250) ✲ **PADRÃO**, L do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✲ **PARENTE**, R dos Flores, 114 (T 2-1611) ✲ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T 3-1295) ✲ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T. 3-6687) ✲ **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T 68-0833).

NOTÍCIAS BREVES

Iniciaram-se hoje as comemorações do 85.º aniversário da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, com uma missa celebrada pelo administrador apostólico da diocese, a que assistiram diversas individualidades.

— No Centro de Instrução e Condução Auto n.º 1, prestaram hoje juramento de bandeira cerca de 180 recrutas, tendo presidido á cerimónia o comandante do regimento de Artilharia Pesada n.º 2.

Gravemente ferido num acidente de viação

No lugar de Lordelo, em Guimarães, uma bicicleta tripulada por Estanislau Ferreira Nunes, de 19 anos, solteiro, operário fabril, do lugar de Escalheiro, daquele concelho, embateu com uma motocicleta. Do acidente resultou ficar gravemente ferido aquele ciclista, que foi conduzido para o hospital de S. João, onde ficou internado com fractura da base do cranio, e ainda fracturs dos maxilares e dos ossos do nar.z.

Agravada a pena do raptor de uma jovem que veio a falecer de desgosto

Em Novembro de 1965, foi julgado no tribunal da Vila da Feira, em várias audiências que despertaram o mais vivo interesse, Quintino Ferreira Carneiro, de 25 anos, solteiro, negociante de gado, morador no lugar de Espinheira, Lourosa, daquele concelho.

O réu, depois de ardilosamente ter raptado uma estudante de 16 anos, filha de pessoas abastadas daquela localidade, levou-a de automóvel para um sítio ermo onde, sob a ameaça de uma pistola, a violentou. Mais tarde, propôs á jovem e á sua família o casamento, o que aliás fazia parte do seu plano. A proposta foi repudiada e a infeliz menina veio a falecer com o desgosto, meses depois.

O tribunal, presidido pelo corregedor sr. dr. Raul Sequeira e tendo como vogais os juizes srs. drs. Ventura Pinho e Machado e Costa, condenou, então, o réu a 4 anos de prisão maior, 40 contos de indemnização e inibição para toda a vida de conduzir automóveis, dado que o réu se servira de um veículo para a prática do crime.

Recorreram para a Relação o réu e os queixosos, sendo a sentença confirmada. Os queixosos recorreram ainda para o Supremo Tribunal de Justiça, por entenderem ser a pena benévola.

Entretanto, morreu também, ao que se diz, minada igualmente pelo desgosto, a mãe da jovem, que era viuva e tinha apenas 39 anos.

O Supremo Tribunal julgou agora o caso, agravando a pena de 4 para 6 anos de prisão maior, mantendo a inibição de conduzir e a indemnização.

Formada a lista dos corpos gerentes do F. C. do Porto

A assembleia delegada do F. C. do Porto, reunida ontem á noite num dos ginásios do clube, depois de ter dado por unanimidade o seu parecer favorável á lista dos novos corpos gerentes para o biénio de 67-68 marcou o dia 1 de Abril para a assembleia geral ordinária daqueles elementos.

A lista aprovada é a seguinte: assembleia geral, presidente, dr. Ponciano Serrano; vice-presidente, eng.º Armando de Sousa Magalhães; primeiro e segundo secretários, Alberto Ferreira e Crispim Alberto Teixeira.

Direcção — presidente, Afonso Pinto Magalhães; vice-presidentes para as actividades administrativas, dr. António Correira da Silva e para as actividades desportivas, dr. Miguel Pereira; secretário geral, José Rodrigues Canedo; vice-secretário, Henrique José de Carvalho; directores das actividades desportivas, António da Cunha e Silva; tesoureiro, Silvio Soares Coelho; contabilista, dr. Luís Mota; das actividades desportivas (futebol) Flávio Amorim de Freitas; delegado ás associações, dr. Fernando Cabral; das instalações sociais, eng. Gualdino Rocha; das instalações desportivas, José Romero; das relações e propaganda, dr. Carlos Costa; substitutos, Arnaldo Vieira, Julio Santos, Albano Pedroso e António Marques Ferreira.

Conselho fiscal, contencioso e de sindicância — presidente dr. Cesário Bonito; secretário Ivo de Araujo; relatores: de contas, sr. Reinaldo Moura da Costa, de contencioso, dr. Álvaro Ferreira da Silva, de sindicância, Rogério Pinto Teixeira. Substitutos: Rogério Beleza Pinto e Manuel Ferreira Neves.

Abuso de confiança

Queixou-se na P. S. P. o sr. Alfredo Basto Magalhães, da Rua Honório de Lima, 241, de que uma agência de contribuintes desta cidade desviou alguns milhares de escudos que lhe havia confiado para diversos pagamentos.

«:,z hl nabl itcãu dtmãl atml ilf

Colhido por um automóvel

Do Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo, foi transferido para o de S. João, desta cidade, onde ficou internado, o sr. Manuel Alves Vieira, de 35 anos, casado, estucador, residente em Afife, Viana do Castelo, que ali foi colhido por um automóvel.

Concerto no Rivoli

O penultimo concerto da série internacional, organizado pela Camara Municipal do Porto, em colaboração com a Orquestra Sinfónica do Porto, efectua-se hoje, pelas 21 e 45, no Teatro Rivoli. Será dirigido pelo maestro francês Florian Hollard. Em primeira audição no nosso País, será executado o «Concerto para viola», de Williams Walton, sendo solista François Broos.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

BRUMOLINE
INDUSTRIAL — Tel. 612853

Os jogadores escutam o seleccionador nacional de futebol antes do treino de hoje

No jogo-treino das selecções nacionais

Esta manhã, no Jamor, perante apreciável assistência, treinaram-se as selecções nacionais de futebol, «A» e «B», com vista aos próximos jogos internacionais contra a Bélgica e Itália.

As equipas alinharam do seguinte modo:

SELECÇÃO «A» — Américo (Armando); Morais, Raul (Ribeiro), José Carlos (Quaresma) e Hilário (Cruz); Jaime Graça (Pinto) e Coluna; José Augusto (Esteves), Eusébio (Manuel Duarte), Artur Jorge e Simões (Nóbrega).

SELEÇÃO «B» — Mali (Rosas); Rodrigues (Conceição); Rui Rodrigues (João Carlos), Joaquim Jorge e Celestino (Carriço); Gervásio e Gonçalves; Vítor Campos (Mário), Nelson (Serafim), Ernesto e Peres.

Na primeira parte, que durou 35 minutos, Nelson marcou um golo e, no segundo tempo, que preencheu 20 minutos, Peres obteve os dois ultimos golos da selecção «B» que, assim, triunfou, por 3-0.

Visita do comandante da 1.ª Região Militar ao Batalhão de Caçadores 3

BRAGANÇA, 15 — Em visita ao Batalhão de Caçadores 3, aqui aquartelado, encontra-se nesta cidade o comandante da 1.ª Região Militar, sr. general Julio Manuel Pereira, acompanhado do major do Estado-Maior sr. Joaquim Moreira Rebelo.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades militares e eclesiásticas, e outras entidades oficiais, visitou o referido quartel, sendo recebido, á entrada, pelo comandante do Batalhão, sr. major Miguel Rodrigues.

O sr. general Julio Manuel Pereira reuniu-se, em seguida, com os oficiais e com os sargentos daquela unidade.

FRUTA

A MELHOR QUALIDADE

PREÇOS MAIS BAIXOS

UM ESTABELECIMENTO ÚNICO NO GÉNERO

SUPERFRUTAS ALMEIDAS

Av. António Augusto de Aguiar, 58-H
R. Filipe Folque, 2-A

VARANDA DO CHANCELER

RESTAURANTE

INFORMA OS ESTIMADOS CLIENTES QUE AMANHÃ TEM A SALA RESERVADA DURANTE O ALMOÇO.

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A MODA DA RUA

RECRIADA PELOS COSTUREIROS FRANCESES TRANSFORMOU-SE EM ALTA COSTURA

O Secretariado Nacional da Lã, numa original informação das novas tendências ditadas pelas capitais da moda, diz referindo-se á moda francesa: «Das altas esferas, a costura parisiense desceu á rua. Como consequência lógica, a moda «da rua», inteiramente recriada pelos costureiros, subiu aos píncaros da alta costura.

Abandonando as suas torres de marfim, os criadores da moda deixaram de se interessar apenas consigo próprios para se interessarem principalmente com as suas futuras clientes.

O resultado desta tendência foi uma moda inteligente: simultaneamente prática e «rafinée», moderna e rebuxada».

Nessa informação, a moda foi dividida em três capítulos: no masculino, no feminino e no compromisso.

Que significará a moda «no masculino»?

A moda «no masculino» trata-se da tomada de consciência, ao nível da alta costura, da emancipação da mulher. A mulher de 1967, equivalente ao homem quer no trabalho como no ócio, tende a vestir-se como ele. Fá-lo sem medo do ridículo com espírito e algumas vezes com humor.

Nesse estilo aparecem os trajes de «safari». Com uma profusão nunca igualada surgem os «shorts», «bermudas», calções, vestidos e saias-calções, etc. As passadeiras nos ombros, grossos cinturões e correntes pesadas, aplicações de cabedal, grandes algibeiras funcionais aplicadas nos casacos, chapéus coloniais e casacos á «caçador africano» são características principais do género «safari».

Os tecidos empregados na confecção destes modelos são a gabardina e sarja de pura lã penteada, em azul-marinho, branco e, principalmente, castanho, «beige» e «kaki».

Em conclusão, os calções e os seus derivados adquiriram os seus títulos de nobreza. A mini-saia tornou-se elemento base do guarda-roupa feminino e apresenta-se como a solução ideal para conduzir um mini-automóvel.

Outros estilos da moda «no masculino»

O estilo «gangster de Chicago» teve relevo especial na colecção de Saint-Laurent, que apresentou um chapéu branco de feltro mole, «á George Raft»; grande gravata de pintas pretas e brancas; fato de flanela de pura lã cinzenta e calças largas.

O «dançarino moderno» aparece também na colecção de Saint-Laurent. O «smoking», que nas precedentes colecções fez uma carreira

(Continua na 3.ª página)

A roupa interior de fantasia continua em voga. Sugerimos às nossas leitoras este saiote e «soutien» da marca Triumph, confeccionados em nyltest — luxos e lycra

SAÚDE E BELEZA

A limpeza da pele

Para além da «demaquilhage» nocturna, da limpeza matinal e das fumigações mensais, é absolutamente necessária a limpeza profunda da pele uma vez por semana, ou uma vez cada duas ou três semanas, segundo a sua natureza e as ocupações a que a mulher se dedique. Mas, é claro que, uma pele excessivamente gordurosa requer limpezas profundas mais frequentes que uma pele seca.

Também necessita malores cuidados a pele da mulher que realize trabalhos em contacto com fumo ou pó.

Tanto as vaporizações como as máscaras, cooperam na limpeza profunda que se faça á pele.

Para vaporizações deverá usar-se uma cubeta apropriada.A cabeça tapar-se-á com uma toalha, para que o vapor não se disperse.

As vaporizações preparam-se ou com elementos descongestionantes, adstringentes, suavizantes ou repousantes. Recomendam-se especialmente, as vaporizações de cânfora, de benjoim ou de tília, para destruir os traços vincados, a gordura e a tendência para o acne, ou para as leves irritações.

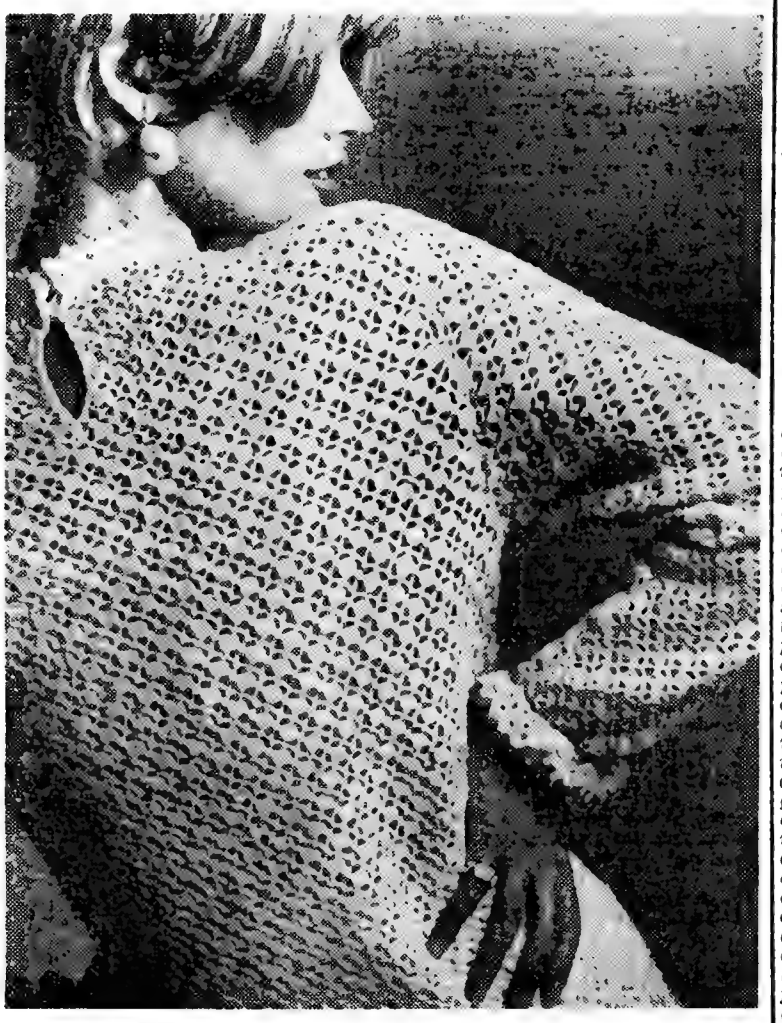
Uma colher, das de sopa, de tintura de benjoim em meio litro de água fervente oferecerá uma óptima vaporização que a pele gordurosa ou com acne apreciará.

As máscaras mais importantes são os que destroem as rugas e as que suavizam a pele. Encontram-se entre os produtos de beleza — e excepcionais são os de «Lancôme» — e também se preparam, como essa de gema de ovo que tão bons resultados oferece. A uma gema de ovo (oferecemos a fórmula, gostosamente) juntar-se-ão duas colheres, das de chá, de óleo de amêndoas doces e pequena porção de borato de sódio pulverizado. Aplica-se no rosto prèviamente limpo e tonificado (na limpeza ter-se-á empregado leite «Galatée» e loção tónica. ou adstringente) e quinze minutos depois retira-se com água tépida. Então, é o momento de aplicar na pele um bom creme, como o «Abosolue», ou o «Nutrix», de «Lancôme», massajando levemente mas de maneira a que o creme seja perfeitamente absorvido. 6

No dia em que se tratou assim a pele não convém usar «maquilhage» densa. E o pó-de-arroz será leve e solto.

No toucador, ao lado dos prestigiosos produtos embelezadores e de tratamento, toda a mulher pode ainda ter as «suas» fórmulas. Uma que convém, para efeitos detergentes, é a seguinte: pasta formada por pó de talco, caolim e carbonato de magnésia, com água de hamamélis. São, afinal, as velhas fórmulas, sempre boas, para usar em muitas ocasiões.

Vestido de «crochet»



Não passam de moda os vestidos de «crochet». Aqui está mais um modelo apresentado nas ultimas colecções. Tem mangas compridas, gola «oficial» e é abotoado nas costas. As nossas leitoras podem reproduzi-lo empregando a linha de tricotar Ancora mais ou menos espessa, conforme queiram realizar um modelo mais ou menos pesado

VIMOS PARA SI...

Uma das tarefas obrigatórias todos os domingos, em nossa casa, é dar banho ao cão, um bichinho minúsculo a que, por ironia, os filhos puseram o nome de «Big-big» e hoje está mesmo enorme. Junta-se a família no quintal, desce a água quente da cozinha, preparam-se escovas e o desinfectante e, enquanto o marido esfrega o cão com entusiasmo, as crianças pegam nas patas dianteiras, uma das criadas nas patas traseiras. . e a Maria Adelaide vela para que o Miguel, o mais pequeno, com o entusiasmo, não caia dentro do alguidar. Depois do cão tomar banho, segue toda a família para a banheira (á tour de rôles, é claro), pois ficaram alagados; entretanto, o «Big-big» esfrega-se na terra, radiante de se ver outra vez todo porco... Esta cena repete-se há meses, e já chegou a altura de perdermos a paciência com a brincadeira, que, aliás, é comum em todas as casas que têm, ao mesmo tempo, quintais, cães e crianças. Como não queremos abdicar de nenhuma destas parcelas (cuja soma é, graças a Deus, uma família feliz...) pusemo-nos em campo á procura de um substituto para os banhos diluvianos.

Encontrámos, dentro da gama de produtos Cadie (tecidos impregna-

(Continua na página seguinte)

SAPATOS BRILHANTES

Nunca os pés das senhoras andaram tão brilhantes como agora com os sapatos lustrosos. Há quem não os suporte, por serem de tal modo impermeáveis que negam aos pés qualquer arejamento, o que é, sob o aspecto higiénico, muito condenável. Mas há quem não olhe a tais pormenores e esses sapatos, que se apresentam nas cores mais inesperadas, desaparecem das sapatarias como o pão das padarias ou seja como género de primeira necessidade...

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

dos com diversos produtos), uma luva com clorofila, que se usa a seco ou ligeiramente húmida. Fricciona-se o animal — cão ou gato — com a luva e evitam-se assim os banhos frequentes, suprimindo o inconveniente do mau cheiro e dos parasitas.

A luva pode ser lavada em água morna com detergente, sem que se percam as suas propriedades. É ou não uma boa notícia? Cada luva custa 25$00.

Sobrancelhas desenhadas a pincel

Não é nada frequente que um líquido «eye liner» possa servir, ao mesmo tempo, para desenhar as sobrancelhas. É esta, no entanto, a novidade que nos apresenta um produto da marca Longcils, de origem francesa. Para desenhar a pálpebra emprega-se um pincel fino, e para as sobrancelhas uma espátula pequena, é claro. A vantagem de pintar as sobrancelhas, que pode parecer uma «chinesice», mas não é, manifesta-se no caso em que a pele está esfolada e não consente o uso do lápis. Para mais, este produto é absolutamente antialérgico, o que não será uma das suas menores qualidades. Cada frasco custa 50$00.

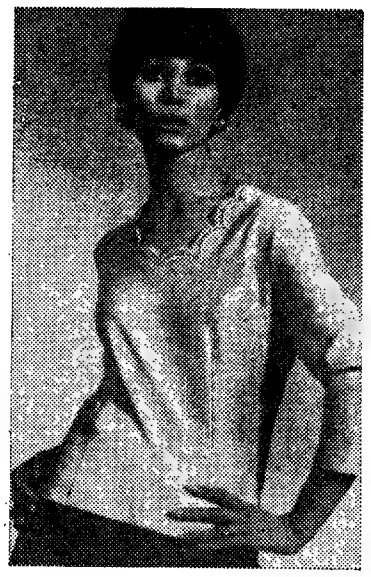
Contra as malhas caídas

As leitoras que já dobraram a casa dos vinte recordam-se, talvez, que aqui há muitos anos apareceu um produto para evitar que as malhas caíssem nas meias de seda. Depois, com o aparecimento do «nylon», que, ao princípio, era de excelente qualidade, esse produto deixou de estar no mercado. Eis que um seu sucessor se apresenta agora, com o sintético nome de «H-6». Dissolve-se o conteúdo de uma caixinha (que custa 5$00) num litro de água morna, e aí se mergulham as meias depois de cada lavagem. Espreme-se e deixam-se secar como habitualmente. Esta solução é gomosa, mas em nada altera a aparência das meias depois de secas.

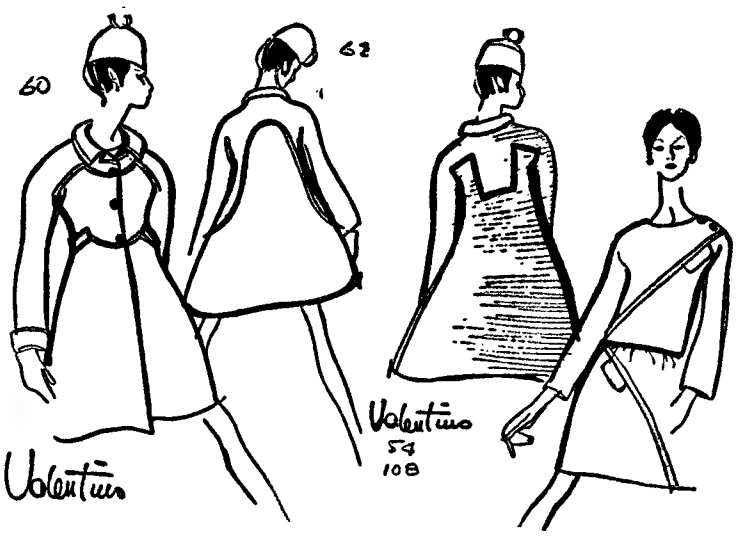
MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos a luva para animais na Casa José Alexandre, na Rua Garrett; o «eye liner» para pálpebras e sobrancelhas, em Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120, e o produto «H-6», para meias, na Drogaria S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado.

Uma blusa elegante



Esta bonita e elegante blusa é guarnecida no decote com uma espiguilha de «crochet» feita com linha Mercer Corrente crua n.º 60. A blusa pode usar-se por dentro ou por fora da saia, visto que as duas modalidades se usam. As mangas são a três-quartos.



Os modelos de Valentino caracterizam-se por recortes em quadrado, em «A» e em diagonal

O vestido de papel: —uma moda de circunstância

A produção em Roanne de vestidos de papel criados pelo estilista Paco Robanne é mal conhecida ainda e já a Sociedade Anik-Robelin é obrigada a prolongar o prazo de entrega de tal forma o êxito é grande. Enquanto espera a edificação em Firminy duma fábrica de 2400 metros quadrados com trabalho para 320 operários, os vestidos são produzidos num local provisório.

Serão vendidos em breve nas novas «boutiques» parisienses, principalmente por Mila e, a partir de 14 de Março, por Tub, onde tudo desde as poltronas conóides de importação inglesa até aos «tringlages», serão em cartão... e o vestuário em papel.

Os vestidos de papel são verdadeiramente do nosso tempo. Nem tecidos nem cosidos, e a um preço muito módico, podem muito rápidamente modificar o mercado do vestuário.

Este, com efeito, não mudou nada quanto aos métodos de corte e de produção nos últimos cinquenta anos e a chegada desta moda dá-se no próprio momento em que os excessos de audácia, a beirar o mau gosto, desencorajam as mulheres, cujos orçamentos são mais solicitados para as novidades no domínio da decoração e dos entretenimentos. «Encontramo-nos no estádio primário quanto aos tecidos não tecidos» disse-me Paco Rabanne que de arquitecto se tornou bordador de alta costura antes de se lançar na procura de novos materiais para a moda. Os vestidos de papel são brancos, cortados em camadas e armados com fitas adesivas que permitem também reparar eventuais rasgões.

Para ele, o papel tem imensas aplicações funcionais no domínio do vestuário de trabalho, blusas de enfermeiras ou nos salões de cabeleireiro, escritório, etc.

O que promete, porém, transformar-se num grande êxito, são os vestidos de «circunstância» que se guardarão na mala, na gaveta do escritório ou no vestiário do «atelier» e que permitirão mudar de «toilette» para sair á noite sem voltar a casa.

Existem em duas medidas, ajustáveis ao alto e o sr. Rabanne aconselha a não os escolher apertados para se poderem sentar e mexer normalmente. «É necessário prestar atenção para não se prenderem nos cantos das mesas ou nas portas», acrescenta. Por outro lado, não são inflamáveis e podem durar o bastante para amortizar largamente o seu preço, que se situa por volta dos 30 francos. Os feitios são simples «évasées» em baixo, compridos ou curtos.

A sua experiência de bordador de alta costura leva-o a criar encantadores «bordados» de papel para guarnecer os seus modelos de noite que se vêem até nas maiores galas.

A equipa Rabanne e Robelin prepara já uma colecção para crianças, gravatas e camisas para homens, assim como uma gama de modelos muito variados que vai das túnicas de praia até aos vestidos de noiva.

Desta forma, o snobismo é ajudado; brevemente, quando se falar de «chiffons» serão de papel...

NATHALIE MONT-SERVAM

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Excelentíssimas Senhoras

As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de considerar

A OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, Cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc., etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

DE LONDRES, AGORA EM PORTUGAL

A BELEZA DA MULHER

FINALMENTE O MANUAL ESPERADO POR TODA A MULHER MODERNA

Envie este cupão e receberá o manual na volta do correio contra reembolso.

Desejo receber para consulta o manual

A BELEZA DA MULHER

comprometendo-me a devolvê-lo, caso não me interesse, num prazo de 10 dias.

Nome .....

Morada .....

Uma obra ilustrada de 320 páginas. Esc. 45$00

publicações dom quixote

Rua da Misericórdia, 117-2. — LISBOA

LANCÔME

— A grande marca francesa dos prestigiosos produtos que eternizam a beleza da mulher

MINHA SENHORA

Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame à sua pele, no

Instituto de Beleza Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

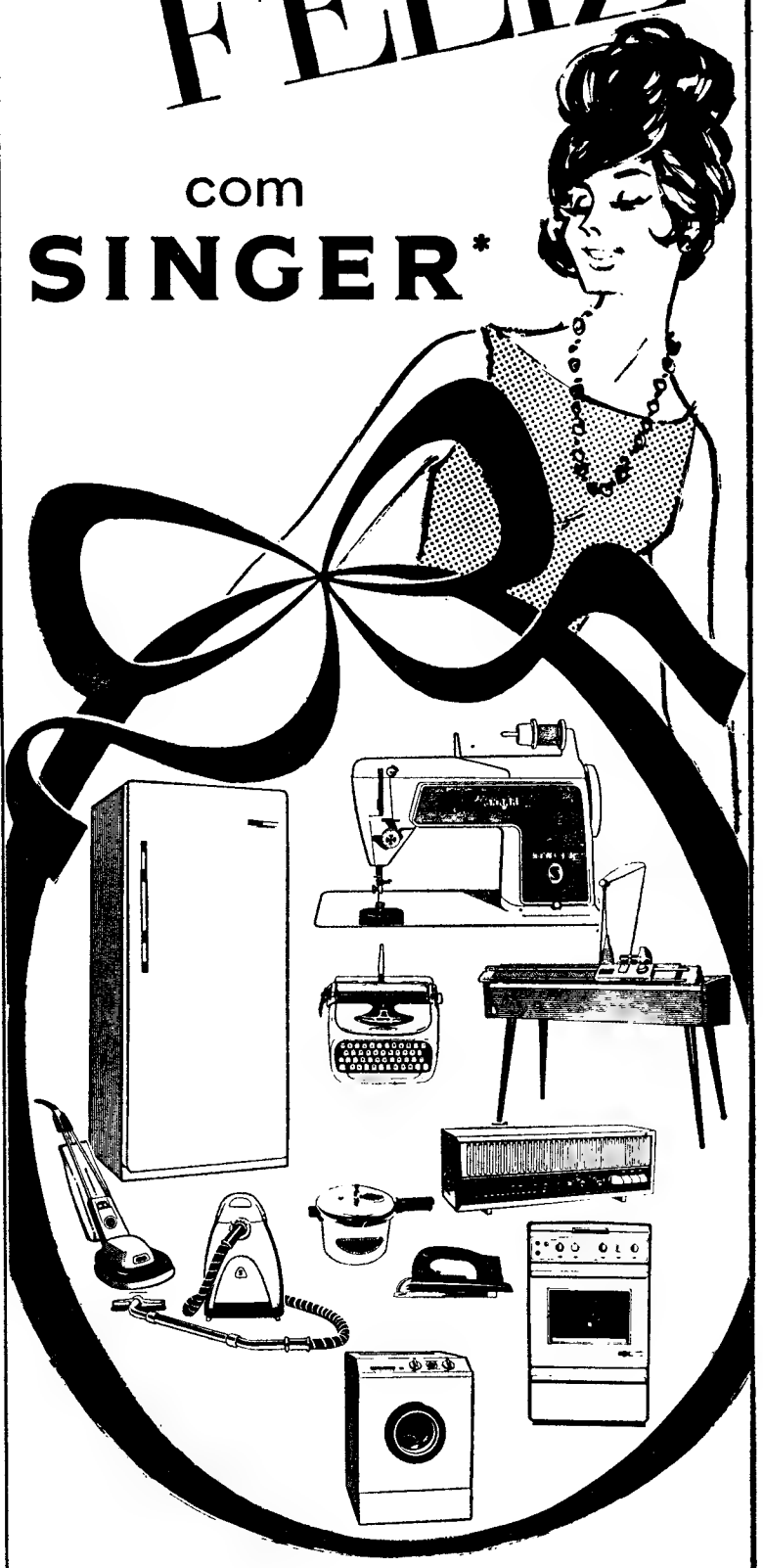
Conselhos gratuitos

Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 25
Telef.: 41150 — 41984

PÁSCOA FELIZ

com SINGER*

morrison



vida mais bela e confortável com SINGER*

Uma marca de fábrica da The Singer Company

A MODA DA RUA

(Continuação da 1.ª pagina)

fulgurante, foi apresentado por Saint-Laurent em dez versões diferentes, todas de pura lã, azuis «mid-night» ou negras. Destacam-se o casaco de amazona, o colete de «groom», o «blazer» de bandas arredondadas, o fato de bailarino andaluz e o fato «de Eaton», etc. Para reforço da ilusão, usam-se sempre com camisas de «plastrons» de rendas ou com gola «à Lavallière». Cardin transforma o «smoking» em casaco de noite comprido. Ricci apresenta um «tailleur» de calções azul-marinho, com a cintura alta acentuada por um cinto de cabedal. Sob um camiseiro de crepe branco pode usar-se, com um pouco de audácia, como traje de noite.

As calças tufadas ou direitas vêem-se este ano por toda a parte. Alguns costureiros como Lanvin, fazem delas a base das suas colecções. Lanvin e Laroche apresenta o «bloomer» da rapariguinha usado sob um vestido; Lanvin sugere ainda as calças de Zuavo, em sarja de pura lã branca; as calças de ciclista — Esterel; e Sherrer apresenta as calças de linha «Penjab».

As túnicas que fazem as mulheres parecerem-se com jogadores de «rugby» ou com motociclistas de fantasia. São os vestidos confeccionados segundo o mesmo princípio (rectangulares — sem mangas — direitos). Só a cintura lhes concede o pormenor que os personaliza.

A moda «no feminino» não admite pormenores supérfluos

A feminilidade em 1967 não significa pormenores supérfluos... Trata-se antes de uma procura cuidada de tecidos e cores, uma linha mais suave, mais maleável e, sobretudo, um cuidado enorme na procura dos acessórios adequados.

A linha «trompette» inclui-se no estilo feminino. O promotor desta linha foi Patou nas colecções precedentes. Ele renova o seu estilo com vestidos um pouco mais justos no corpo e um tanto mais «évasées» na saia. O efeito é obtido graças a um novo recorte na saia dando amplidão a partir das ancas. Cardin e Scherrer retomam esta ideia.

Na versão de Cardin: casaco escocês de sarja de pura lã, «évasée» a partir da cintura com duas grandes algibeiras; e ainda um grande casaco envolvente como uma manta sugerida, aliás, pela largura dos quadrados do tecido. A versão de Scherrer: um vestido muito sóbrio de casimira de lã laranja com mangas «raglan» e abotoado ao lado.

Conjuntos «de charme»

Englobamos nesta categoria todos os conjuntos, de duas ou três peças, cujo interesse principal reside no equilíbrio das proporções e no cuidado com a combinação dos acessórios.

Scherrer apresenta um conjunto de três peças, saia, casaco e «canotier», em tecido quadriculado de pura lã penteada.

Ricci sugere um saia-casado de gabardina quadriculada. O camiseiro é estampado reproduzindo o mesmo quadriculado um pouco maior. Um outro conjunto é formado de casaco comprido e saia de grandes quadrados.

Patou apresenta um vestido e casaco de gabardina de pura lã penteada amarelo-limão. O casaco tem mangas curtas «raglan» e é reversível. Conjunto de crepe de pura lã verde apresentado por Venet e Rauch idealizou um conjunto de «tured» preto e branco.

Vestidos de «charme» e estilo «Alice no País das Maravilhas»

Além dos conjuntos de «charme» a moda «no feminino» inclui vestidos «de charme». São vestidos muito simples mas encantadores, devido ás proporções e ao equilíbrio. Lembramos um vestido de Cardin de gabardina de pura lã com um recorte estilo «caixa do correio»; e outro de «jersey», do mesmo costureiro, com uma gravata gigante. Venet apresentou um vestido decotado e com saia «évasée» e Saint-Laurent um vestido azul-marinho com a gola e os punhos brancos.

O estilo chamado «Alice no País das Maravilhas» propõe vestidos dissimulando totalmente as formas, muito curtos, com ombros pequenos e largos. Boleros, saiotes «froufrou», golas e «plastrons», folhos sobrepostos e grandes chapéus. Esta linha é a tendência geral que se nota nas colecções de Heim, Lanvin e Courrèges. Em Lanvin — vestido usado com calções; e Heim, casaco plissado com muita roda a partir do busto.

A colecção de Maggy Rouff inspira-se no modo de vestir das crianças: busto liso e alongado até ás ancas, de onde partem saias rodadas.

O compromisso ou o estilo que cada mulher personalizará

Nesta categoria incluem-se os trajes muito simples e sóbrios que deixam a quem os usa o cuidado de os personalizar. Demasiado sóbrios para se incluirem na «moda no feminino», demasiado «raffinés» para se integrarem na «moda no masculino», daí a classificação de «compromisso».

Trata-se de uma reaparição os «tailleurs» 1967. Enjeitados pelos costureiros há algumas estações, voltam em força e aparecem sem complexos, como vedetas, em todas as colecções. Uma preocupação comum, desta vez: a cintura. De facto, eles são quase todos cintados das mais variadas maneiras.

Cardin apresenta um «tailleur» de crepe preto com cintura alta marcada por um largo cinturão de cabedal branco. Ricci, um «tailleur» quadriculado preto e branco com um cinto preto. Venet, «tailleur» liso de crepe de pura lã verde jade com um cinto forrado do mesmo tecido estampado com que foi confeccionada a blusa. Dior, um «tailleur» de «sport» personalizado por uma corrente dourada na cintura.

Os mais divertidos são os de Saint-Laurent, sem cintura marcada, com colete, casaco, uma saia plissada, um chapéu mole e gravata.

Vestidos camiseiros

Os vestidos camiseiros são tradicionalmente o traje predilecto da mulher de negócios. Este ano, apresentam-se com certo humor e tornam-se vestidos á estudante (vestido escocês e vestido liso sàbiamente cintados, com pequenas golas brancas abotoadas — Patou) e vestidos-calções de gabardina quadriculada azul-marinho e branco (Castillo).

O fecho «éclair» de utilitário tornou-se um elemento decorativo importante. Cardin, o primeiro a introduzi-lo na Alta Costura, continua fiel a ele e coloca-o com frequência como acessório principal. Nina Ricci apresentou um vestido-calção branco com um fecho «éclair» de alto a baixo.

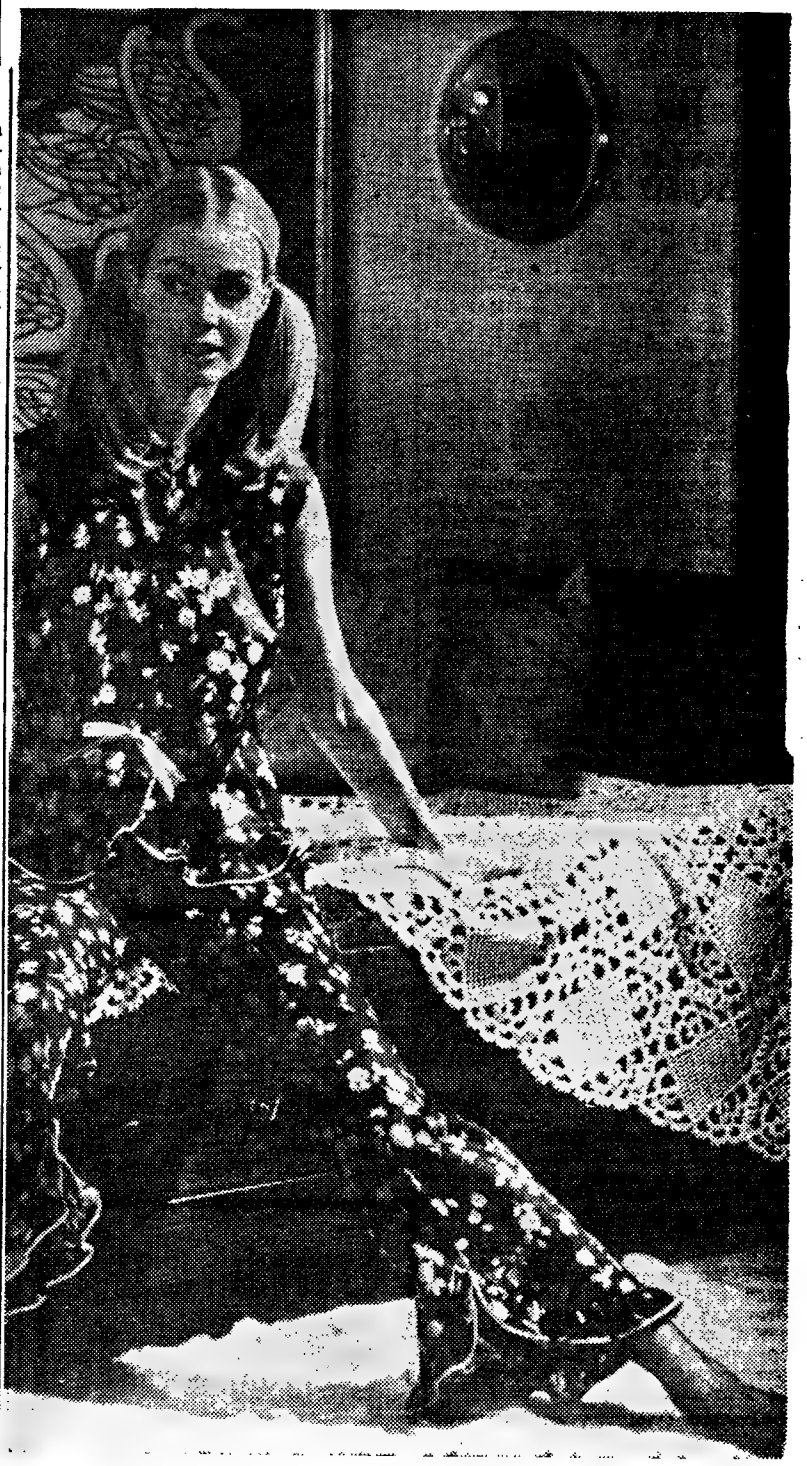
MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES

Vamos supor que a leitora começou o novo ano fazendo a si própria a promessa de cuidar da sua pessoa. Vamos supor que a leitora o faz, não por egoísmo, mas porque sabe que a sua aparência é muito importante para um bom ambiente familiar. Uma mulher nervosa, gasta antes de tempo, frustrada no seu direito de se sentir «em forma» extraverte essas preocupações sobre as pessoas que a rodeiam, é impaciente, tem mau humor, desinteressa-se pelos outros para pensar apenas que está velha (o que não é verdade) e rabugenta (o que não é mentira)...

Vamos supor que a leitora é lucida, sabe tudo isso, tem força de vontade e precisa apenas de quem a esclareça. Agora, sim, chegou a altura de vos apresentar a nossa amiga Cármen, uma esteticista profundamente consciente, com uma bagagem de conhecimentos adquiridos em largos estágios no estrangeiro e uma vida profissional intensa. O «curriculum» fica socmpleto se dissermos que Cármen alia a uma vasta experiência uma honestidade profissional impecável. Poderá encontrá-la, ou a qualquer outra das esteticistas estrangeiras que estarão sempre presentes para a atender, no Salão de Beleza DOROTHY GRAY, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C, 2.º, Esq.º, em Lisboa. Diga-lhes que vai da nossa parte e conte-lhes todas as dificuldades em matéria de... ignorância. Diga-lhes que desconfia que tem a pele seca (ou será oleosa?), que não sabe o que há-de fazer, que está cansada de comprar produtos caríssimos sem tirar resultados que se vejam. Que não acerta com o tom da maquilhagem, que não sabe pintar os olhos, que as borbulhas do queixo não desaparecem, que o nariz frilha quando não é preciso... e prepare-se para ser examinada á lupa. Passará pelo mais completo teste de beleza que até agora fez (se é que fez algum...) Uma hora depois, calma e feliz, sai esclarecida e possuidora de uma ficha completíssima onde todos os seus problemas estarão respondidos, e tudo isto sem nada ter despendido

As leitoras da província que não possam deslocar-se a Lisboa terão aqui, todas as semanas, quem lhes resolva todos os problemas de beleza absolutamente grátis. Escrevam para Salão de Tratamentos DOROTHY GRAY, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C, 2.º Esq.º — Lisboa. Exponham duvidas, façam perguntas, peçam conselhos. Os casos que forem de interesse geral serão respondidos nestas colunas: os casos especiais serão atendidos directamente. A nossa amiga Cármen está ás vossas ordens.

MARIA DE SA



O pijama da nova linha

Eis o novo pijama com tecido de ramagens cor-de-rosa sobre fundo azul escuro. O casaco não tem mangas e é terminado por um folho na parte inferior. As calças em «boca de sino» são também terminadas por folhos

Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecàvelmente bela. Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do exito duma depilação perfeita.

UM PRODUTO O...

«MERCER-CORRENTE»

A LINHA PREFERIDA PELAS SENHORAS QUE APRECIAM OS MARAVILHOSOS «CROCHETS» MODERNOS E ETERNOS

COATS Mercer-Crochet

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 (aos Restauradores)
Telefone 323355

Informa os seus Ex.mos Clientes que durante os meses de Março e Abril receberá NOVIDADES, em quantidade, em **LINGERIE, MALHAS, VESTIDOS, CINTAS** e **SOUTIENS** de marcas nacionais e estrangeiras.

Veja V. Ex.ª as nossas montras e ainda as vitrinas nos Cinemas **IMPÉRIO** e **S. JORGE** e na nossa

PERFUMARIA **Tires Tavares**

Rua 1.º Dezembro, 120-A

SINTOMAS DE ALGUMAS DOENÇAS INFANTIS

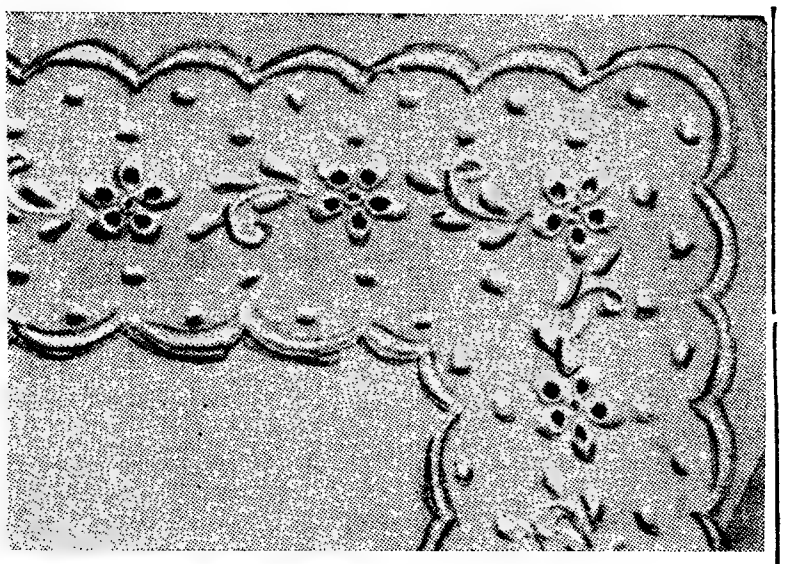
As mães muito novas e inexperientes vivem em constante sobressalto, devido aos seus filhos pequenos, principalmente quando desconhecem os sintomas das doenças denominadas infantis. É para estas mães que se destinam as indicações que coligimos:

A OFTALMIA — ataca os recém-nascidos mal cuidados na ocasião do seu nascimento. É muito grave e é preciso chamar-se logo o médico. Quando a criança aparece com os olhos vermelhos, lacrimejantes e com matéria, não deve descurar-se a visita ao especialista. A aplicação de remédios caseiros pode ser contra-indicada. A mãe deve ter sempre presente que qualquer afecção pode ter consequências graves na vista da criança.

A TOSSE CONVULSA—é doença contagiosa. Principia com uma simples constipação. Os ataques de tosse são caracterizados com um guincho especial, produzido pela inspiração. A tosse convulsa — a coqueluche — pode acarretar complicações perigosas, quando se manifesta em crianças de menos de dois anos.

O SARAMPO — muito contagioso, sobretudo antes da erupção característica. Principia por febre acompanhada de espirros repetidos, os olhos lacrimejantes e tosse seca, persistente. Do terceiro para o quarto dia, aparecem na pele manchas vermelhas, salientes, irregulares; primeiro no queixo e nas faces, depois por todo o corpo. É necessário ter cuidado com as complicações que podem surgir após uma camada de sarampo, se a criança apanhar um resfriamento.

A ESCARLATINA — começa por dores de garganta acompanhadas de uma febre intensa e, às vezes, de vómitos; a pele apresenta-se seca e ardente. Ao fim de dois dias, uma erupção de manchas vermelhas, que começam no pescoço, estende-se por todo o corpo, e produz uma coloração escarlate uniforme da pele, com intervalos de cor normal. A escarlatina é contagiosa, principalmente durante a convalescença. Podem sobrevir complicações perigosas. É conveniente resguardar a criança, durante um período de cerca de seis semanas.



LENÇOL BORDADO

Lençol de linho cor-de-rosa, em tom muito claro, bordado a ponto pé-de-flor, ponto-cheio, ponto de ilhós e ponto de recorte, com linha Ancora branca n.º 25. As leitoras que desejem o desenho deste bordado no tamanho natural podem enviar a quantia de 12$00, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Isabel Guedes Vaz de Almeida, D. Rolanda Maria Benedita Castanho Varela, D. Mariana Trindade Dias, D. Ivone de Jesus Santos, meninas Marina F. Rato, Maria José de Oliveira Alves, Maria Isabel Lopes de Figueiredo, Maria Cristina do Nascimento Pavão, meninos José Rafael Santos Rebelo do Espírito Santo, Carlos Humberto Dias Gomes e António José de Sousa Barrote.

Amanhã — D. Maria José Oom Seabra Pereira, D. Maria de Jesus Vanzeller Pessoa, menina Aida Maria da Paixão Brás Pinto, meninos José Carlos da Silva Assis e Vítor Manuel Gonçalves Proença Tasso de Figueiredo.

Dia 17 — D. Judite Couceiro de Albuquerque, a jornalista D. Etelvina Lopes de Almeida, D. Sara Anaia, D. Irene Cid Leitão, D. Maria Alice Carneiro de Sousa Dias, D Alice de Almeida Abranches Félix Correia, menina Maria de Fátima Falcato Arimatea e menino Rui Manuel Falcato Arimatea.

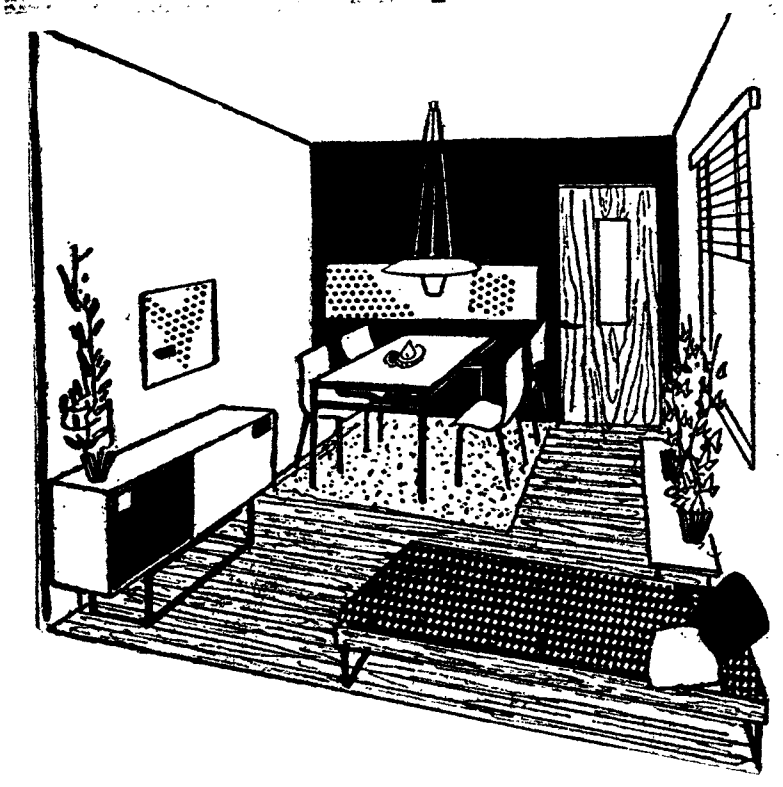
Dia 18 — D. Maria Eugénia de Sousa Ferreira Chaves, D. Isabel Monteiro, D. Susete de Jesus Rodrigues de Campos, meninas Maria Isabel Rafael Lucio, Maria Joana de Lacerda Andresen Guimarães, Ana Paula Duarte da Silva Canelas, Elsa Fernandes Córado e menino Amadeu Guilherme de Sousa e Castro.

Dia 19 — D. Magda de Oliveira Alves da Silva, D. Luísa da Gama Franco, D. Maria do Céu Duarte Macedo, D. Maria José Duarte Branco Lopes, D. Maria Luísa de Faro Viana Albergaria Diniz, meninas Maria de Lourdes Lopo das Neves Canário, Fernanda Neves Pedro e Maria de Fátima Matos Rosado Faria.

Dia 20 — D. Alice Ferreira Morais, D. Maria Luísa Ramalhete, D. Maria Pedroso do Canto e Castro, D. Maria José Patrício Dias, meninas Maria Luísa Rendas da Silveira, Rosa Maria Carmelo Cunha e Anália Maria Dias Casquinha.

Dia 21 — D. Maria José Nunes Reprezas Godinho e menino João Carlos da Silva Carvalho Canas Mendes.

Uma sala para tudo



Nesta sala, iluminada por uma janela á direita, encontra-se o «divan» que também serve de cama, a mesa das refeições com as correspondentes cadeiras e o armário que poderá conter livros e roupas devidamente separadas. Uma estreita mesa junto da janela suporta alguns vasos com plantas que dão ao aposento uma nota de frescura

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de feijão frade à Beira Litoral

INGREDIENTES — 1/2 litro de feijão frade, 1 decilitro de azeite, 1 folha de louro, 1 ramo de salsa, 1 ramo de hortelã, 20 g de pão caseiro, água, q. b. e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se o pão em fatias finas e põe-se dentro da terrina. Por cima coloca-se a salva, o louro, a hortelã e o azeite. Coze-se o feijão frade em água temperada com e sal e deita-se na terrina com água da cozedura de modo que cubra todo o pão ensopando-o bem. Serve-se imediatamente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Arroz de favas

INGREDIENTES — 1 chávena de arroz, 1 k de favas tenras, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 raminho de coentros, 1 dente de alho, 1 cebola, 2 chávenas e 1/2 de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola picada na margarina não a deixando escurecer. Juntam-se-lhes as favas descascadas, o alho picado, os coentros e umas colheres de água. Deixa-se ferver em lume brando Quando as favas estiverem quase cozidas deita-se o resto da água, o cubo de caldo de galinha, todos os temperos e o arroz bem lavado. Deixa-se ferver até o arroz estar quase cozido. Nessa altura tira-se do lume e abafa-se a vasilha ou mete-se no forno até ao momento de servir.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pão-de-ló de Coimbra

INGREDIENTES — 7 ovos, 250 g de açucar, 150 g de farinha maizena e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar até estarem espumosas e esbranquiçadas. Juntam-se-lhes as claras muito bem batidas em castelo e, por fim, adiciona-se a farinha mexendo-se pouco. Leva-se ao forno moderado em forma lisa untada e polvilhada com farinha.

SAIBA PERFUMAR-SE COM CRITÉRIO

Há sempre um perfume que está na moda, mas nem sempre é esse que lhe convém usar. Se for de manhã para o seu emprego não use o mesmo perfume que levará á noite a S. Carlos. De manhã, acentue a sua frescura com uma boa água-de-colónia e, assim mesmo, usada discretamente.

☆ ☆

Se for convidada a passar o serão com uns amigos, use, e abuse, do perfume em voga, se lhe apetece. Mas se o convite for para jantar, o caso é diferente. Deve pensar que é desagradável estar a comer espargos com cheiro a perfumes orientais ou a flores. Esse perfume que a leitora transporta, já a ele menos sensível pela força de o usar, vai ser muito notado e incomodativo para os seus próximos companheiros de mesa.

☆ ☆

Se for velar um defunto ou acompanhar um funeral perfume-se o menos possível. Só as pessoas de pouco critério aparecem nessas cerimónias carregadas de perfumes e de jóias.

☆ ☆

As raparigas novas podem perfumar-se, mas apenas com água-de-colónia.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Cafina
Cabeleiras e postiços
À VENDA NO
SALÃO HERA
Av. Praia da Vitória, 59
Telef. 4 69 18 LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. ☆ Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ☆ PONTA DELGADA ☆ AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Atenção aos adolescentes

Página do meu Diário

Sentia-me feliz.

Tão inexplicável como a melancolia de outros dias, inundou-me logo de manhã um maravilhoso contentamento.

No liceu tudo correu bem. Até a aula de matemática — supremo tormento — passou depressa. E a Sara, que é um bocadinho vaidosa e já há tempos que me olha de longe, veio até mim e conversámos muito bem, como duas amigas que não somos na verdade, mas poderemos ainda vir a ser.

Porque eu não me afasto deliberadamente de ninguém. Considero apaixonante o conhecimento das pessoas e penso que ele nos leva, por caminho certo, áquela humanidade e compreensão que eu tanto desejo alcançar.

A aproximação da Sara foi, pois, mais um motivo para a minha alegria. Não interessou que ela só falasse de vestidos e de festas, interessou antes que, depois de tantos meses, nos encontrámos um pouco, e admitimos, ambas, a possibilidade de nos encontrarmos completamente.

Em mim própria acontecera qualquer coisa. Sentia-me leve, saudável, cheia de força. É tolice, mas era como se estivesse a crescer e sentisse as pernas alongarem-se e o corpo aprumar-se. O ar que aspirava era frio e eu impregnava-me dele com satisfação.

Já passava das sete horas da tarde, não pude continuar quieta a estudar, fui ter com a mãe.

Estava na cozinha a preparar uma salada de frutas.

«Que bom, eu gosto tanto!»

Rodeei-lhe o pescoço com os braços e pendurei-me nele com todo o peso do meu corpo. A mãe riu.

Tirei um pouco de laranja, que era ácida, e beijei os braços dela, muito, porque me sentia feliz e tinha que transmitir a minha felicidade.

Até que a mãe me olhou e disse, meio a rir: «Hum! Estás muito meiga! O que é que tu quererás?...»

Nada se mexeu e tudo mudou.

Os meus braços, sem que desse por isso, cairam vazios ao longo do corpo.

As laranjas, em cima da mesa, já não brilhavam ao sol da tarde.

Sei que a mãe não me quis magoar, sei que ela não suspeita, sequer, do mal que me fez, sei que disse aquilo sem intenção... Sei, mas não posso evitar esta onda de tristeza que me submerge.

A minha meiguice era felicidade, e a mãe, ao deturpá-la, embaciou-a sem remédio.

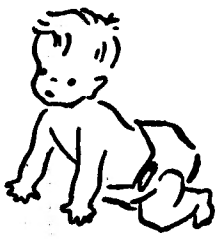
Ó gente grande e adulta, porquê essa tendência para ver todos os outros tal como vós próprios sois?

MARIA LISETE

Consultório das Mães

Cuidados com o biberão

Tenho um bebé que é alimentado a biberão, e toda a gente me recomenda que tenha a máxima cautela com a sua limpeza porque, caso contrário, posso ser responsável por transtornos intestinais a que o pequenino fica sujeito. Ora eu lavo o biberão o melhor que sei, mas tantas recomendações acabaram por me criar um complexo, de tal maneira que me resolvi a pedir-lhe que me diga como devo proceder.



RESPOSTA:

Minha amiga, faça o possível por deixar de ser a «mãe ansiosa», que tem sido. Porque essa ansiedade não só a atormenta, como se transmite á criança e complica tudo, dando excessiva importância aos problemas que forçosamente se levantam no dia a dia. Peço-lhe que pense nisto e que, se for necessário, consulte o seu médico para ele aconselhar o que deve fazer para se sentir mais calma.

Quanto aos cuidados com o biberão e respectivas tetinas, faça o seguinte:

1.º — Logo a seguir á mamada lave o biberão e a tetina em água corrente fria e depois em água quente e sabão.

2.º — Ponha o biberão num recipiente destinado só a este fim, com água fria e leve ao lume. Deite a tetina só quando a água esteja a ferver (para não estragar a borracha) e deixe ferver durante dois minutos.

3.º — Escorra a água sem destapar o recipiente e conserve o biberão e a tetina assim fechados, até os utilizar novamente.

O ideal é ter mais do que um biberão (um para cada refeição diária, e respectivas tetinas); fervê-los todos ao mesmo tempo, o que economiza tempo e trabalho.

O sono do bebé

Sei que o bebé deve dormir muito, e até há quem me diga que ele deve dormir sempre, o que me parece exagero. Por isso gostava que me dissesse quantas horas deve dormir o bebé nas vinte e quatro.

RESPOSTA:

Claro que «dormir sempre» é uma força de expressão, basta lembrar que o bebé tem as suas refeições e o banho diário para ficarmos sabendo que esse «sempre» é relativo. Mas não há duvida que o bebé necessita absolutamente de repouso. Portanto, respeite e facilite o seu sono. Uma recomendação importante: não o passeie nem embale para que adormeça. Isso não é necessário e cria maus hábitos, que acabarão por escravizar a mãe.

Mas, vamos á dados concretos: durante o primeiro mês, o bebé pode dormir de vinte e duas a vinte e quatro horas por dia; no segundo e terceiro mês, vinte a vinte e duas horas; do sexto mês até ao ano, doze horas durante a noite, duas horas de manhã e duas á tarde; depois dos dezoito meses, doze horas durante a noite e uma hora durante o dia.

Como em tudo, não há duas crianças exactamente iguais, e umas dormem um pouco mais do que outras.

Estamos sempre ao seu dispor, com todo o prazer. Mas aconselhamos-lhe que compre e leia conscienciosamente um bom livro para as mães sobre a maneira de criar e educar os seus filhos.

O Lar e a Escola

No lar nasceu o menino, e o menino nasceu bom. Essa bondade tem de ser amparada, não vá ela perder-se...

Como e quem pode defender o lar e o menino? O homem e a mulher. O Pai e a Mãe.

Defesa que se faz sem armas. Defesa que só exige coração.

Mães, tendes nas mãos a frágil argila que é o vosso filho.

Trabalhai-a com cuidado e esmero porque dela sairá a vossa obra.

E que melhor trabalho se não o de educar!

Educar, á volta do que tanto se diz e escreve, talvez não seja mais do que conservar!

Conservar o que a Natureza deu de bom, manter o que foi criado, defender do mal que ronda a cada instante.

O menino nasceu bom, dócil e compreensivo. E manterá essas qualidades se á sua volta encontrar bondade, docilidade e compreensão...

Pais e Professores, procuram colaborar nesta campanha de entendimento!...

E no dia em que a Escola for a continuação do Lar e o Lar a raiz da Escola, nesse dia, teremos contribuído para o bom entendimento entre os homens.

A criança simboliza a Virtude e por tal temos que a tomar.

VIRGÍNIA JARDIM
GOMES S. GANHO

Para as roupas das crianças

Um bordado muito simples é o suficiente para tornar encantadora a roupa do bebé. Aqui estão dois desenhos de grande singeleza e que as jovens mães de bom-gosto saberão aproveitar para guarnecer roupas de corpo e de cama dos mais pequeninos.

Aprender com os mestres

A criança brinca como come, ou anda, ou fala, ou dorme. Brincar é-lhe indispensável, é-lhe próprio e natural. Se não o fosse, porque é que todas elas brincariam num dado tempo da sua vida, deixando depois de o fazer? A criança brinca até deitada, se está doente. O brincar, a bem dizer, é a sua higiene mental, a sua respiração do espírito, e também do corpo, quantas vezes! Realmente, a brincadeira infantil, mesmo cheia de imaginação, de coisas fingidas, combinadas, só aparentes, nunca é passiva. Haveis de tê-lo notado. Brincar aos cavalos, aos polícias e ladrões, ás mães e ás filhas, aos médicos, á mãe do açucar, ao pai velho, etc., etc., é sempre vivo e remexido.

IRENE LISBOA

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Faça o possível por não exagerar os problemas que os filhos lhe levantam, e por resolvê-los calmamente e com prudência, de acordo com a sua própria maneira de pensar; evite ouvir opiniões alheias (se não forem autorizadas), pois podem traduzir pontos de vista opostos aos seus, o que só levantará confusões e atritos.

*

TERÇA-FEIRA

Sorrir cativa as pessoas com as quais se priva. Seja alegre e sorridente, e terá mais facilidade em conquistar e dirigir os seus filhos.

*

QUARTA-FEIRA

Uma boa educadora não pode ser precipitada. Deve observar, analisar, meditar e pautar pelo melhor critério as suas opiniões, atitudes e decisões.

*

QUINTA-FEIRA

O seu filho ainda é muito pequeno? Mesmo assim trate-o com respeito, isto é, aquela atenção, delicadeza, deferência que toda a pessoa humana merece. E' esta a melhor maneira de o ensinar a respeitar as outras pessoas. E' claro que não estamos a falar em mimalhices e acatamento a caprichos. Nada de confusões.

*

SEXTA-FEIRA

Evite irritar-se e falar alto. Porque, sem querer, falará cada vez mais alto e ficará cada vez mais irritada. Que dispêndio de energias — dispêndio inutil! Manter a calma, falar naturalmente, é um dos mais elementares deveres da boa educadora; e um dos seus mais seguros apoios para bem cumprir a sua missão.

SÁBADO

Explique aos seus filhos que na rua e nos lugares publicos devem ser comedidos, manter uma atitude correcta, sem gestos exagerados, com pequenas atenções para as pessoas mais próximas, principalmente para com os velhos e os aleijados, porque em toda a parte e em todas as circunstâncias as pessoas devem dar provas da sua boa educação.

*

DOMINGO

Não pense só nos outros. Pense também em si. Não julgue que, se se levantar um pouco mais tarde (sendo possível...) ou, então, se se deitar um pouco mais cedo, ou se repousar a meio do dia, perde tempo. Ganha-o. Porque sentirá mais energia, mais paciência, e criará á sua volta um ambiente mais sereno, mais alegre, mais agradável, mais feliz.

MARIA LUCIA

Esta sugestão talvez lhe sirva...

O Zézito tinha quase três anos e falava muito pouco. Os pais andavam muito preocupados, tanto mais que na vizinhança havia crianças da mesma idade que já se explicavam muito bem.

Levaram a criança ao médico, e este, depois do exame e interrogatório necessários, concluiu que o Zézito era absolutamente normal.

O pai saía de casa muito cedo e entrava já noite, de modo que só via o filho a dormir; a mãe, porque tinha muito que fazer e era de poucas falas, pouco «conversava» com o pequenito, esforçando-se por que ele se entretivesse sózinho.

O médico aconselhou a mãe a «conversar» com o Zézito, enquanto trabalhava, e a dar-lhe um companheiro de brincadeiras. Passou a ir todas as tardes um pequenito vizinho brincar com ele. A princípio não se entenderam muito bem, mas em brève se tornaram amigos, e, algumas semanas depois, tão infatigável palrador era um como outro.

Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

Queixa-se uma leitora que o seu filho não quer comer, não propriamente por falta de apetite, mas porque a avó «lhe dá todos os dias a mesma coisa» e a criança já enjoou o bife e o peixe cozido ou grelhado. Aqui vão, conforme pede, pratos simples e saborosos que as crianças — e os crescidos — certamente apreciarão:

Peixe no forno

Cortam-se batatas cozidas ás rodas, e desfia-se o peixe, também cozido, sem peles nem espinhas.

Unta-se com azeite uma travessa de ir ao forno, deita-se-lhe, alternadamente, as camadas de batata e de peixe, e sobre este um pouco de cebola picada muito fina e ovos cozidos picados. Rega-se tudo com molho branco (feito com leite e farinha de trigo), polvilha-se com pão ralado e vai ao forno durante vinte minutos.

Miolos de fricassé

Tem-se uma mioleira de vitela ou de vaca. Tira-se-lhe a membrana que a envolve, branqueia-se com água a ferver temperada com sal e um pouco de vinagre, escorre-se e põe-se numa caçarola com um bom bocado de manteiga de vaca. Salteia-se, polvilha-se com farinha de trigo que se desfaz na manteiga, junta-se um pouco de caldo de carne (ou, não havendo, de água) e deixa-se cozer. Em estando cozida retira-se o tacho do lume e deixa-se arrefecer um pouco.

Tira-se o molho para uma tigelinha, junta-se-lhe uma ou duas gemas de ovo que se ligam bem ao molho, e bastante sumo de limão.

Deita-se novamente no tacho, leva-se a lume muito brando para cozer o ovo sem talhar, corrige-se o sal, e deita-se este molho por cima da mioleira, já posta num prato coberto, sobre fatias finas de pão torrado. Polvilha-se com salsa picada muito fina e serve-se.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava na sua edição de 15 de Março de 1937:

«No ano passado foram registados, em Portugal, 4506 automóveis, dos quais 386 camiões. Os carros abertos excepção aos carros de carga, vão rareando. Predomina o motor de 4 cilindros...»

CURIOSIDADES

● Nadadores olímpicos ingleses

A Associação Britânica de Natação anunciou importantes planos para os treinos da equipa que pretende enviar aos próximos Jogos Olímpicos do México, em 1968. Só os nadadores que conseguirem igualar tempos iguais ou melhores que os nadadores que conseguirem atingir tempos iguais ou melhores que considerados aptos a serem incluídos na equipa. O presidente da Associação informa que nenhum «turista» irá á Cidade do México. Todos os componentes da equipa terão de estar ao nível dos melhores do mundo. A finalizar, aquele dirigente declarou que nem mesmo os campeões nacionais terão a sua inclusão automàticamente garantida. A selecção basear-se-á exclusivamente no mérito de cada nadador.

● Nitrogénio como adubo

Um fertilizante que contém cerca de 50 por cento de nitrogénio, sem absorver humidade, e um alimento sintético animal, encontram-se entre alguns dos principais estudos em curso a cargo dos técnicos da «Imperial Chemical Industries».

● Conferência da borracha

O duque de Edimburgo será o patrocinador da Conferência Internacional da Borracha, que se efectuará no Hotel Metrópole, em Brighton, Inglaterra, em Maio próximo. Organizada pelo Instituto da Indústria da Borracha e apoiado pelos principais países produtores e consumidores do mundo, a conferência deverá atrair representantes de, pelo menos, 500 firmas do ramo. Um total de 34 trabalhos serão lidos e discutidos por especialistas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e países europeus.

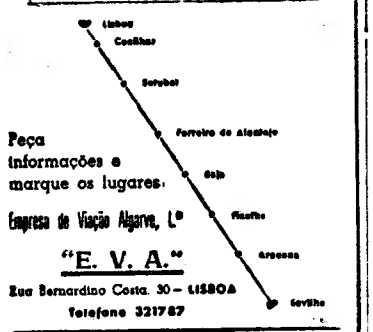
Simultâneamente, será realizada a «Rubberex-67», a primeira grande exposição até hoje realizada no mundo sobre a borracha e suas utilizações.

SEVILHA

FEIRA DE ABRIL

Prefira o transporte mais rápido e económico

Carreiras diárias de auto-carros, nos dois sentidos



Peça informações e marque os lugares:

Empresa de Viação Algarve, L.ª

"E. V. A."

Rua Bernardino Costa, 30 - LISBOA

Telefone 321787

O MENOR PERCURSO. AO MENOR PREÇO

ANEDOTAS

■ **O visitante para o guarda do «Zoo»:**

— As girafas apanham anginas...?

— Sim... Os sintomas manifestam-se quinze dias antes. Um pescoço tão comprido...

★

■ Então Carlos, que me dizes de Rui?

— Aconteceu-lhe uma desgraça...

— Sim...? Que foi...?

— Levou-me a mulher...

★

■ **Julgamento de mulheres no Paraíso.**

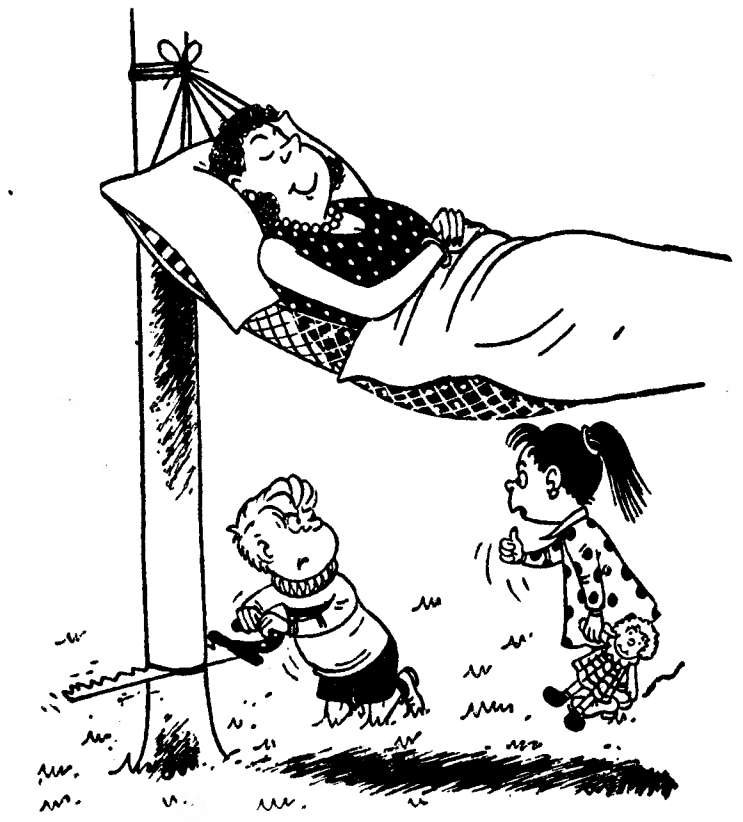
Cinquenta prestam contas. Diz S. Pedro:

— Levantem a mão as que mentiram aos maridos!

Quarenta e nove levantam as mãos. Uma fica muito quieta...

S. Pedro:

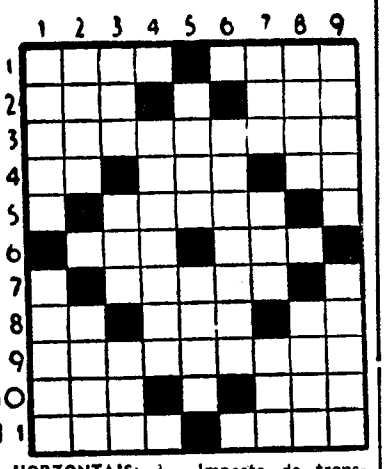
— Aquela é surda...



— Não faças barulho, senão acordas a mãe.

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4401



HORZONTAIS: 1 — Imposto de transmissão. Aquele que. 2 — Nome de mulher. Curso de água natural e abundante. 3 — Mulher que faz serviço em boteauins. 4 — Artigo definido. Oceano. Preposição latina que designa movimento. 5 — Disse. 6 — Senhor em inglês. Espécie de tecido antigo. 7 — Ave de grande porte. 8 — O mais. Heroína francesa que foi queimada viva. Símbolo químico do cobalto. 9 — Poupados. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Chefe etíope. 11 — Empregar. Emparelhe.

VERTICAIS: 1 — Tirar. Retribuiu. 2 — Passadas. Um dos reis de Portugal. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Vende o crédito. Três inicais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 4 — Ter gosto amargo. 5 — Terra nova e arroteada de fresco. Tramo. 6 — Sensual. 7 — Cantão da Suíça. Larva das feridas dos animais. Senhora. 8 — Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Filtras. 9 — O resto do caldo, no fundo da malga, com pão migado (prov.). Acto pelo qual alguém fica investido dum cargo ou dignidade.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4400

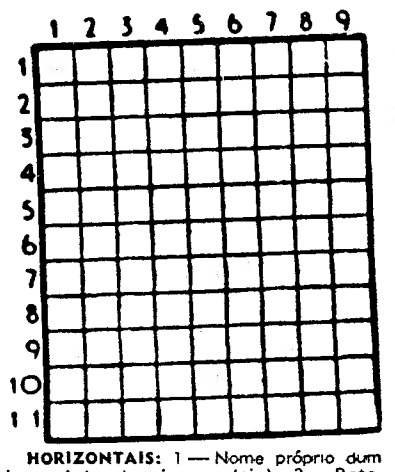
HORIZONTAIS: 1 — Sacada. Ag. 2 — Opilar. Má. 3 — Ama. Atol. 4 — Trepadora. 5 — Atias. 6 — Barro. Adi. 7 — Léria. 8 — Cascar. 9 — Or. Ias. 10 — AUSÊNCIA. 11 — Poisa.

VERTICAIS: 1 — Só. Tabaco. 2 — APARTA. Arão. 3 — Cimeiras. Ui. 4 — Alapar. SS. 5 — Dá. Ásola. Ea. 6 — Arad. Erin. 7 — Tomar. Aço. 8 — AMOR. Di. Si. 9 — Galarias. Au.

(Provérbio: AUSÊNCIA, APARTA AMOR)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8246



HORIZONTAIS: 1 — Nome próprio dum jogo. Acto de pirar-se (gir.). 2 — Rato. Colorido. 3 — Rio da França e da Alemanha. 4 — Basta. Pronome possessivo. Símbolo químio da prata. 5 — Serra de Portugal. Jovem. 6 — Ente. Apelido. 7 — Uma das capitais alemãs. Invulgar. 8 — Pronome pessoal. Senhores. 9 — Batráquio. Um dos pontos cardeais. Artigo definido. 10 — Filtrais. 11 — Tiraremos.

VERTICAIS: 1 — Cada uma das iguarias que entram numa refeição. Falsas. 2 — Satélite de Jupiter. Destrói. 3 — Suspiros. Rio de França. Duzentos em romano. 4 — Gostará muito de. Ecos. 5 — O vencimento diário dum soldado. Transpirar. 6 — Pôr em rumo uma embarcação. Ligue. 7 — Erga. Rezas. Símbolo químico do samário. 8 — Letra grega. Incita. 9 — Oráculo. Tostas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8245

HORIZONTAIS: 1 — Aia. Ataca. 2 — Valete. Ru. 3 — Arear. 4 — Agrário. 5 — Atoar. Sra. 6 — Pi. Gó. 7 — Ala. Areas. 8 — Afinado. 9 — Asava. 10 — Ir. Atocho. 11 — Farra. Eám.

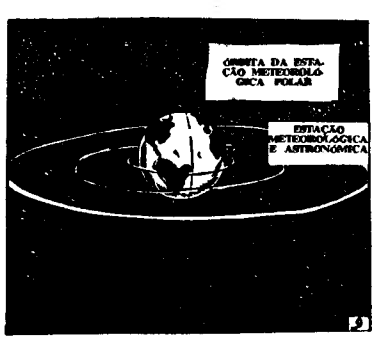
VERTICAIS: 1 — Avô. Apa. Rif. 2 — Ia. Átila. Ra. 3 — Alago. Afá. 4 — Erram. Isar. 5 — Atear. Anota. 6 — Tear. Cravo. 7 — Ris. Edoce. 8 — Cr. Órgão. Há. 9 — Aué. Aos. Dom.

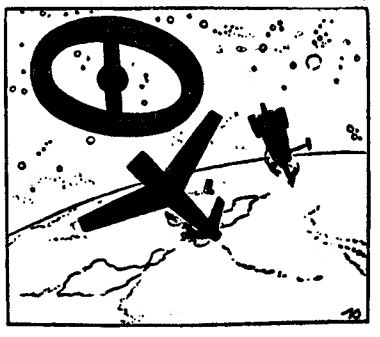
DINHEIRO

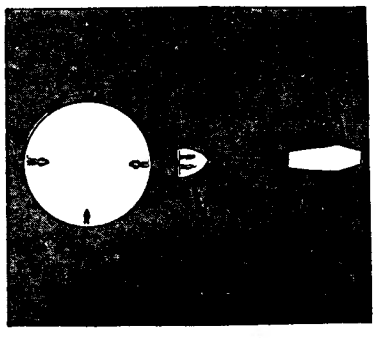
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º D.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

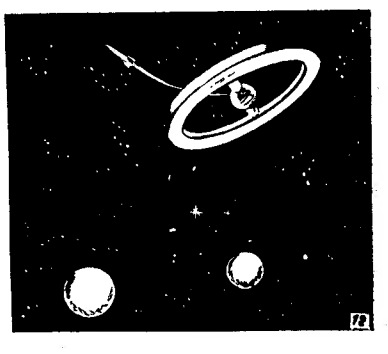
FACTOS REAIS

A LUA AO NOSSO ALCANCE









9 — *Torna-se evidente que, antes da realização das viagens interplanetárias, é necessária a colocação de estações no espaço, com velocidade suficiente para descreverem uma órbita ao redor da Terra indefinidamente. Qual o papel dessas estações? Seriam, antes de mais, estações de reabastecimento para os foguetões interplanetários — e também serviriam para pesquisas astronómicas, físicas, meteorológicas e de rádio.*

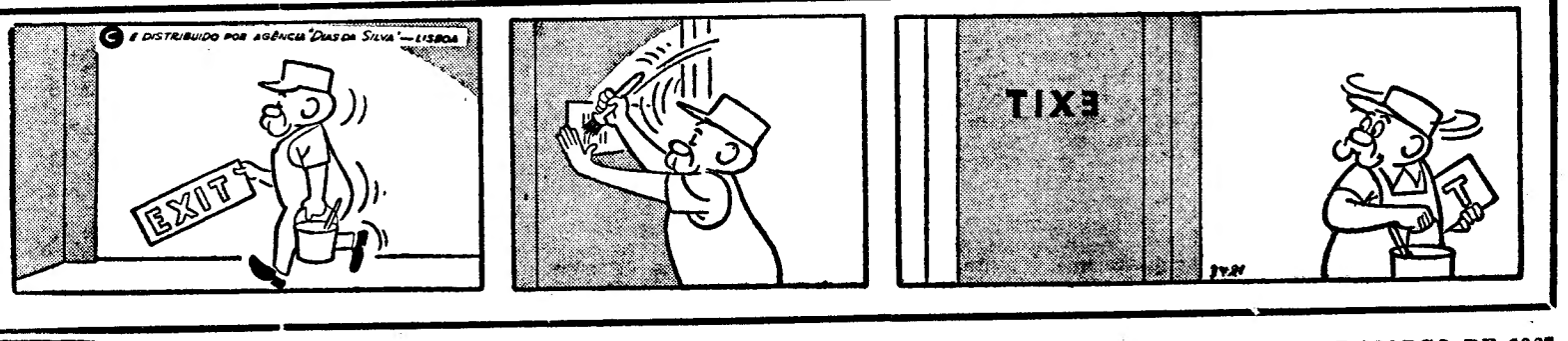
10 — *A possibilidade de estações espaciais causa a admiração do mundo civilizado. Os astrónomos não podem deixar de pensar que um telescópio aí colocado permitiria a sondagem das mais longínquas estrelas. A meteorologia acusaria, com a utilização de aparelhos adequados fixos nas estações, um rigor absoluto (ou quase). A rádio e a TV jamais seriam afectadas por ruídos e imagens parasitas — e as comunicações mostrar-se-iam, pela primeira vez, duma força sem barreiras. Os médicos teriam a possibilidade de estudar corpos e micróbios isentos da acção da gravidade... Simples curiosos, através de gigantescos telescópios, observariam, á laia de entretenimento, o movimento das grandes cidades...*

11 — *Teòricamente, nada se opõe á construção e colocação de estações espaciais. A revolução orbital far-se-ia em 5, 10 ou 24 horas. Quando feita em 24 horas, a estação, como é óbvio, manter-se-ia sempre sobre o mesmo ponto do Globo. Poder-se-iam estabelecer órbitas passando pelos pólos ou pelo Equador. Elipses seriam também susceptíveis de ser descritas, afastando-se a estação muito da Terra em certos momentos, e, durante outros momentos, aproximando-se muito do Globo. Em princípio, a estação espacial seria um simples foguetão. Outros foguetões, depois, se lhe juntariam, constituindo uma plataforma. Finalmente, desembarcando de um foguetão interplanetário, e protegido por um escafandro, o homem poria o pé na estação.*

12 — *Beneficiando de motores suplementares destinados a criar um movimento próprio de rotação, a estação acusaria, em consequência da força centrífuga, uma gravidade artificial necessária aos que a habitassem. Centenas de estações seriam colocadas em órbitas diferentes, que se interceptariam ou não. O sol seria permanente... Importante, deveras importante, é que os foguetões destinados aos planetas poderiam partir das estações espaciais...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



RAVAILLAC

Texto de **J. VAGENENDE** Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Culpado de haver tomado o comando de um grupo de burgueses de Angoulême que assaltou o castelo do duque de Épernon, governador da cidade, François Ravaillac é destituído do seu cargo de secretário-escrivão. A miséria mais negra abate-se sobre a família.

13 — A casa dos Ravaillac, que nunca fora o que se pode dizer feliz, torna-se sinistra. Desempregado e sem cheta, o pai empenha na bebida os poucos trastes da família. O mais velho dos quatro filhos, Geoffroy, acompanha-o regularmente á taberna, onde reinam como grandes senhores. Por vezes trazem para casa mulheres de mau porte e põem na rua a pobre sr.ª Ravaillac e os outros três filhos, que vão refugiar-se no curral, já sem a derradeira cabra que os fornecia de leite. Noite alta ouvem os risos torpes e o bater das canecas na mesa. Apertado de encontro á mãe, com os olhos fechados, o futuro justiceiro de Henrique IV reza, atordoado pelos pecados do pai e do irmão mais velho, suplicando ao Deus dos católicos que os não condene As duas irmãs, precoces na brejeirice e na malícia, confessam ao ouvido uma da outra que as amigas do pai são umas felizardas... O pequeno François vai, por mandado da mãe, pedir pão á igreja. O registo paroquial da época menciona com frequência: «meio escudo para o pobre Ravaillac...»

14 — Em 1589 chega a Angoulême uma notícia terrível: o rei Henrique III foi assassinado pelo monge Clément, e seu cunhado, o fero Henrique IV, sobe consequentemente ao trono! Há treze anos que o perjuro está em armas contra os Católicos, que o consideram uma personagem demoníaca. Acrescente-se que o Bearnês, rude e sensual, leva uma vida dissoluta. Coleccíona amantes: damas da nobreza ou da burguesia, açafatas da corte, criadas de cozinha. A rainha Margot, diminuída mental e tão tola como o marido, refugiou-se em Lyon onde preside a um grupo de homens jovens e belos. Para os Católicos, o renegado de Navarra é responsável por esta conduta. Do alto dos púlpitos vocifera-se contra o «rei dos abutres», o «cão tinhoso» O padre Aubri, pároco de St-André-des-Arts, organiza uma procissão para «pedir a S. Tiago que dê uma cacetada neste demónio».

15 — Para o menino François, perito em devoções, as infamias do Bearnês são a causa de todas as desgraças que afligem a França De noite, á lareira, ouve relatar as suas patifarias. Por vezes tem o estômago vazio... «Esse tipo é o demo em pessoa», diz o tio Dubrenil. «Ouve bem, François, e promete que não trairás os Católicos!» A criança vê-se já com a auréola dos mártires. «Se o rei se não arrepender, mato-o», responde com calor. E pensa no meio de o conseguir.

(Continua)

quando o sol e o mar convidam...

Archimedes

MOTORES FORA DE BORDA SUECOS
ECONÓMICOS · ROBUSTOS · GARANTIDOS

DE 4 A 50 HP

PINTO & CRUZ, L.da
Rua Alexandre Braga, 60-70 - Porto - Telf. 26001 PBX

Electrolux

B. A. CATELA, L.DA — Rua de S. Paulo, 109 — LISBOA

Aprecie estes motores na NAUTICAMPO-I na FIL, de 10 a 19 de Março

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS, NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 4 lotes de terreno situados no Bairro da Assunção, em Cascais, junto à Avenida do Ultramar, dois com as áreas de 228,80 m² e 232,40 m², destinados à construção de prédios com 4 pisos para 8 fogos, pelo preço base de licitação de 3000$00 cada metro quadrado e outros dois com as áreas de 274,90 m² cada um, com 3 pisos, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 2000$00 cada metro quadrado.

Os anteprojectos dos lotes, condições e plantas, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais e Paços do Concelho, 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Azevedo Coutinho

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS, NO BAIRRO DO ROSÁRIO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 4 lotes de terreno situados no Bairro do Rosário, em Cascais, dois na Rua António de Abreu com as áreas de 775 m² cada, um na Rua D. Francisco de Almeida, com a área de 384 m², pelo preço base de licitação de 500$00 cada metro quadrado, destinados à construção de moradias geminadas e ainda um outro na Rua Gil Eanes, com a área de 428 m², pelo preço base de licitação de 600$00 cada metro quadrado, destinado à construção de uma moradia isolada com o máximo de 2 fogos.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais e Paços do Concelho, 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
António Azevedo Coutinho

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 70.000.000$00

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, 49 - 1.º — LISBOA

Tendo-se procedido em 24 de Fevereiro aos sorteios de obrigações desta Companhia de 4 % 1956 e 1958, foram extraídos os seguintes números:

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1956

6	4.596	7.058	10.023	13.532
17	5.003	7.064	10.029	13.549
78	5.017	7.065	10.030	13.564
94	5.022	7.524	10.041	13.571
540	5.070	7.526	10.076	14.041
1.038	5.545	7.585	10.080	14.067
1.058	5.567	8.016	11.509	14.076
1.068	5.569	8.505	11.512	14.301
3.031	6.055	8.506	11.513	14.302
3.042	6.073	8.543	11.530	14.357
3.522	6.528	9.006	11.542	14.365
3.524	6.530	9.058	11.564	14.368
3.526	6.545	9.062	11 584	14.389
3.531	6.559	9.070	11.588	14.532
4.021	6.573	9.510	11.600	16.032
4.066	7.006	9.529	12.512	16.519
4.100	7.021	9.544	12.587	16.534
4.525	7.033	9.572	13.015	16.558
4.534	7.035	9.592	13.039	16.572
4.582	7.057	10.001	13.525	—

8.201 a 8.300
8.401 a 8.500
17.601 a 17.700

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1958

21.320	23.210	25.527	27.403
21.331	23.229	25.533	27.425
21.360	23.238	25.559	27.447
21.368	23.250	25.833	27.458
21.390	23.283	25.864	27.464
21.802	23.290	25.872	27.477
21.810	23.823	26.312	28.018
21.813	24.301	26.362	28.058
21.849	24.308	26.375	28.068
21.880	24.311	26.382	28.506
21.881	24.625	26.683	28.512
21.888	24.663	27.009	28.554
21.892	24.682	27.014	28.592
22.260	24.689	27.028	29.060
22.705	25.502	27.065	29.068
22.781	25.518	27.098	29.081
22.787	25.522	27.100	29.093

19.651 a 19.700
22.301 a 22.400

Lisboa, 10 de Março de 1967

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Aliança Eléctrica do Sul — S. A. R. L.
Francisco Alberto Corrêa Figueira

TÉCNICO DE MALHAS

Oferece-se, espanhol, diplomado pela Escola Técnica de Barcelona, com grandes conhecimentos de produção, custos, qualidade e vendas. Escrever a JOVER.

Apartados Correos 13 160 — MADRID.

DIÁRIO DE EVA

Problema para discussão: a posição actual da empregada doméstica

Uma leitora, que deseja manter o incógnito, enviou-nos o depoimento que publicamos acerca da empregada doméstica. Diz-se interessada em conhecer outras opiniões a este respeito. Também nós, para bem de todas, donas de casa ou serviçais. Gostaríamos de conhecer a opinião de ambas as partes acerca dos tópicos registados pela nossa leitora e, em conjunto, abreviar a solução para este actualíssimo problema. Porque ninguém tem dúvida que é um importante problema.

«Noticiava há dias esse jornal «estar em curso um inquérito promovido por uma assistente do Serviço Social, de acordo com o respectivo Instituto, acerca da *situação actual das empregadas domésticas.*»

Esplêndida ideia que, faço sinceros votos, não fique apenas em ideia, mas passe quanto antes á realidade.

O assunto, na hora presente, tem imediato interesse para todas as famílias que não podem prescindir da colaboração do pessoal doméstico, o que, à parte as camadas populares, no nosso país abrange ainda a maioria, pelas razões conhecidas.

Em que condições será então distribuído o boletim-questionário?

Porque não se interessa, também, o «Diário de Eva», por este assunto?

Através dum jornal diário especialmente lido pelas famílias em causa, a sua repercussão seria muito maior.

Estou certa de que não faltariam depoimentos, sugestões, críticas, enfim elementos apreciáveis para o estudo a fazer-se, se é que se pretende um trabalho sério, como julgo.

Uma coisa é certa e evidente: o regime do nosso pessoal doméstico não pode continuar nos moldes presentes!

A sua estruturação tem de fazer-se de acordo com a vida actual.

São caóticas e antiquadas as condições em que se exerce esta actividade, com todas as suas deploráveis consequências.

Impõe-se, com efeito, a breve regulamentação do trabalho doméstico, com direitos e deveres recíprocos, horários de trabalho, férias, Previdência, salários fixados, sindicalização, etc., de modo que possa ser esta uma classe profissional como qualquer outra, com a necessária segurança para os que dela vivem e os que dela se utilizam.

Reciprocidade de direitos entre patrões e empregadas

São angustiantes os problemas de todos os dias para as nossas donas de casa, empregadas, com filhos, sem qualquer garantia da parte da pessoa a quem os confiam na sua ausência.

A gravidade destas situações, que se multiplicam diàriamente, reflecte-se a tal ponto na vida familiar, que se transforma em verdadeiro problema social.

Há que encarar a questão sob os seus diversos aspectos, desde a higiene á moral, muito particularmente no caso da empregada-interna, ainda bastante em uso entre nós. Melindrosos são os problemas levantados neste regime de trabalho. Não os teriam tido as nossas avós e mães, mas têmo-los nós, e ainda mais os nossos filhos, se até lá não se lhes der solução. A entrega de crianças ao pessoal doméstico, bem como a entrega da nossa própria casa, tem de fazer-se a pessoas idóneas com o mínimo de preparação indispensável para a missão, aliás difícil, que se lhes confia.

Por sua vez, também a esse pessoal pertencem garantias que não tem tido, e que são justas. Em suma: a reciprocidade de obrigações e direitos entre patrões e empregadas, é uma medida necessária e urgente, para a qual se impõe a devida preparação do pessoal doméstico, a fim de atingir o grau de profissionalismo, que não tem, indispensável á sua promoção, própria de qualquer país civilizado.

A nossa chamada «criada de servir» — termo inadequado e impróprio do nosso tempo, se bem que na origem «criado» fosse aquele que se tinha em casa, que se educava — tem um índice de civilização que nos envergonha. De mentalidade igual a qualquer nativo dos mais impenetráveis lugares do orbe... paradoxalmente ela quer competir com a vida citadina nos requintes da moda feminina; frequência de espectáculos que não compreende; uso e abuso de telefones, rádios e TV; exigências de moderno material electrodoméstico cujo funcionamento desconhece com o consequente risco do mesmo, etc.

Lares para as empregadas domésticas

O meio em que vivem estas mulheres não as ajuda, pelo contrário, inferioriza-as. É preciso defendê-las desse meio, preparando-as para a sua autodefesa. Considerando o caso das grandes cidades, nomeadamente Lisboa e Porto, essas mulheres, geralmente raparigas vindas dos nossos campos, em estado bruto, na idade em que o sexo é o seu grande inimigo, são atiradas para as mais obscuras e aviltantes armadilhas sem a menor defesa ou vigilancia. As grandes cidades estão infestadas de malandrins, profissionais do vício, que vivem destas pobres moças.

O processo é sobejamente conhecido: sob falsas promessas de casamento, aliciam-nas ás maiores baixezas, transformando-as em instrumento fácil das suas criminosas intenções. São correntes estas tristes histórias, e o sistema de perversão entrou em uso. A primeira fase da torpe operação é extorquir-lhes o pequeno pecúlio, receber grande parte dos seus ordenados, e depois induzi-las ao roubo nas casas onde trabalham! Está consumada a aventura da vinda de algumas destas raparigas para os grandes meios, sós, estonteadas pelas mil seduções á sua volta, dominadas pelo sexo, presas fáceis dessa turba que as espera, esfregando as mãos, porque o «ofício» é fácil e rendoso!

Pergunta-se: que organizações há que defendam tais mulheres?

Além da Casa de Santa Zita e da Obra de Protecção às Raparigas, não sei que mais haja, o que é muito pouco. As coisas têm de fazer-se noutro âmbito, ao nível dos Serviços Sociais, com a criação de Lares á maneira do que se faz há muito, com óptimos resultados, para estudantes. Aí se instalariam essas raparigas, que geralmente vêm da província, enquanto desempregadas, ou permanentemente no caso de trabalharem em regime de externas, modalidade que está a tomar incremento, por estar na verdade mais de acordo com o actual tipo de vida-dificuldade de alojamento nas casas modernas, maior independência de costumes, menos assistência no lar, etc. Seria uma obra interessante a empreender, e que, muito bem poderia ser confiada a religiosas.

Preparação profissional e respectiva sindicalização

Colocar o pessoal doméstico ao abrigo da Previdência é igualmente uma medida justa e urgente.

Quem assiste a esta classe na doença, invalidez e velhice?!

Salvo as que tiverem família que possa ajudá-las, o que espera estas mulheres quando não podem trabalhar por qualquer das razões acima?

O caso relatado, há dias, nos jornais, passado no Porto, a uma pobre mulher, é elucidativo. Abandonada pela família e sem conseguir arranjar trabalho em qualquer casa pela sua quase cegueira, desesperada tentou o suicídio. Estas situações não estão certas, e para evitá-las há a Previdência Social no nosso país, que deveria abranger todas as classes de trabalhadores.

Outro aspecto importante, também a considerar, é o respeitante a ordenados e salários, em que se verifica um desajustamento a acentuar-se dia a dia, exigindo o necessário equilíbrio.

Não pode continuar a ser adoptado o critério presente da oferta e da procura, o qual conduzirá, como é óbvio, a uma alta incontrolável.

Só a regulamentação do trabalho doméstico e a sindicalização do respectivo pessoal trará a devida solução, com a fixação dos vencimentos, na medida legal.

A espectacular subida de preços, a que assistimos neste trabalho, não corresponde nem ao nível económico das nossas famílias — à parte as famílias ricas — nem tão-pouco á habilitação profissional deste pessoal. Grande é a desproporção de vencimentos entre esta classe e outras, mesmo muitas mais, a que se exigem garantias e habilitações.

A promoção desta classe tem de fazer-se, isso constitui uma necessidade social, mas não será possível sem uma preparação-base, até aqui nula, para se alcançar o respectivo profissionalismo.

Como fazer essa preparação? Eis uma pergunta para que haverá, com certeza, muita resposta, conforme os vários critérios a adoptar.

Seja como for, essa «preparação» tem de fazer-se.

Até á data, creio, só a Casa Pia, na sua secção feminina, e alguns patronatos dispersos pelo País, terão tido essa preocupação, mas apenas em relação ás suas educandas, portanto num muito limitado número. Como o grande recrutamento do nosso pessoal doméstico é feito nos campos, parece que ás Casas do Povo dos meios rurais caberia esse utilíssimo serviço, criando Escolas Profissionais Domésticas, nas suas sedes. Não seria difícil encontrar senhoras a quem confiar essa aprendizagem, a par dos conhecimentos gerais imprescindíveis para o desempenho de qualquer mister, por mais humilde que nos pareça, nos tempos actuais. Com a escolaridade obrigatória, futuramente todas as nossas raparigas, das cidades ou dos campos, terão a sua instrução primária, o que facilitará os outros ensinamentos.

A promoção do pessoal doméstico

Nestas condições, a nossa futura empregada doméstica passaria a ser uma profissional como outra qualquer, conhecedora do seu ofício, consciente dos seus deveres, sabendo usar dos seus direitos, enfim, um elemento social válido na complexa orgânica da sociedade actual.

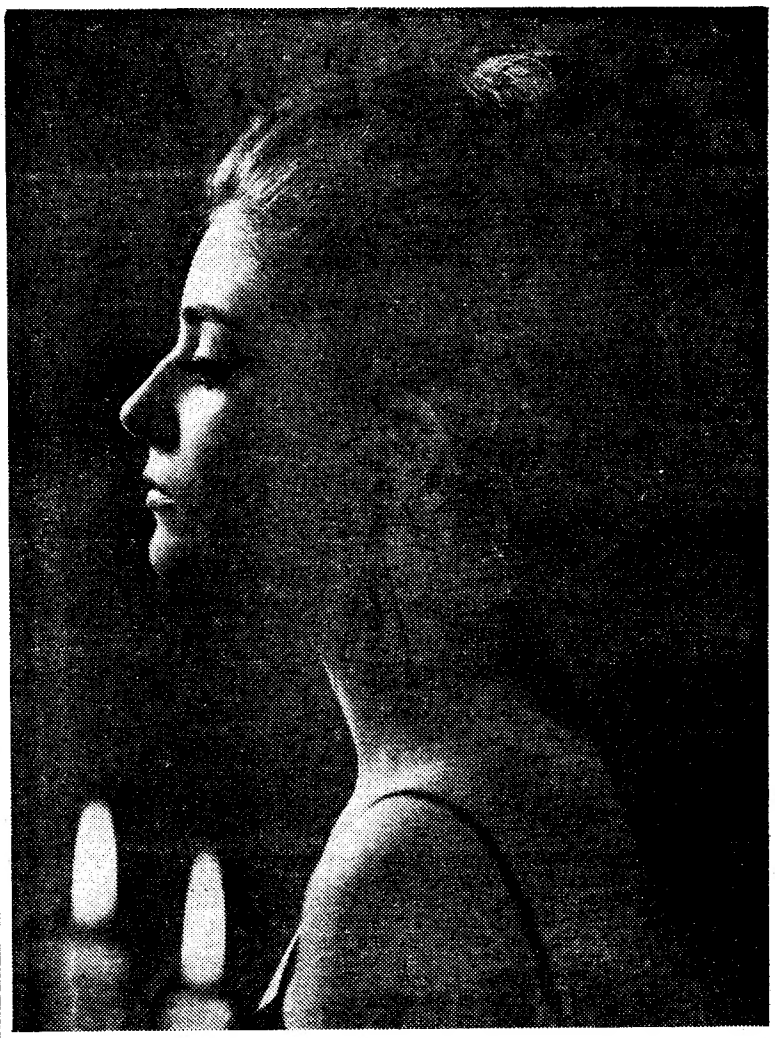
Jamais aconteceria a algumas destas raparigas o vexame da sua profissão, como infelizmente sucede ás mais esclarecidas, procurando logo outros rumos, onde, afinal, não são melhor remuneradas, mas que lhes permitem outro nível.

Nem mesmo a «industrialização do trabalho doméstico» poderá fazer-se nas condições presentes, por falta de matéria-prima utilizável... A nossa actual empregada doméstica está longe de poder integrar-se num movimento de planificação do trabalho ao nível de industria!

São também muitos os aspectos da nossa vida doméstica que terão de modificar-se, de modo a ajustarem-se ás novas condições de trabalho-exigências da vida moderna, habilitações do pessoal, etc.

As donas de casa compete esse ajustamento na medida em que depender de nós, como seja nos horários das refeições, regime alimentar — a nossa tradicional e apetitosa cozinha portuguesa tem de ficar só para os dias festivos... — modernização de serviços, etc. Só teremos a lucrar com tudo isto, e, por isso, deveremos também colaborar no movimento de promoção do pessoal doméstico no nosso país.

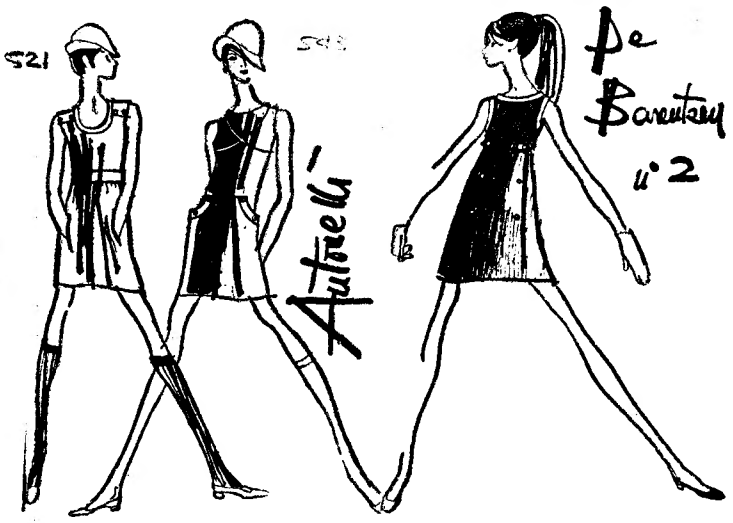
Acabe-se de vez com as obsoletas «criadas de servir» e «mulheres a dias» — outra designação já ultrapassada, até porque elas já nem trabalham a dias, mas a horas... e, não lhes vamos chamar «mulheres á hora»... substituamo-las pelas autênticas «empregadas domésticas» a quem se possam confiar as nossas casas e os nossos filhos, enquanto as nossas obrigações nos chamam lá fora. — *Uma leitora.*»



Chama-se Acapulto

a nova «maquillage»

Criada por Stendhal, a «maquillage» para a Primavera-Verão de 1967 é baseada em tons dourados e sugere a alegria de viver. A sua apresentação foi acompanhada de frases como estas: «Sayons gaie, pleine de vie et de santé»; «Une femme aimable en vaut trois!» Vejamos agora as cores aconselhadas por M.me Andrec Legrand para cada pormenor do rosto: «fonds de teint» dourado «Sisley», «St. Tropez» ou «Arlequim». Pó de arroz «Tramontane». Nas maçãs do rosto, que se usam altas e salientes, será feita uma aplicação de «rouge» próxima da região temporal. Sobrancelhas bem desenhadas e direitas, acompanhando a expressão natural. Olhos muito pintados, com «Fard», na tonalidade da «toilette», aplicado sobre as pálpebras superiores em forma de triângulo terminado nos temporais. Pestanas bem tratadas, com cores escuras. Um traço fino e escuro na parte superior, junto às pestanas, vai subido nos ângulos para acentuar o efeito triangular. Para lhes aumentar a dimensão, as pálpebras inferiores serão também pintadas com o «crayon» negro bem afiado e as pestanas levarão rimel. A boca, carnuda, será pintada em tons de beige alaranjado «Isa», respeitando-se a sua forma natural. Para a noite, os traços negros, que desenham a linha dos olhos, são substituídos por «Luciole», dourado ou prateado, que também irá cobrir a parte superior das pálpebras terminando em ângulo muito alongado



Dois vestidos de crepe de lã preta, com botões de prata; um é cortado como umas calças, o outro tem um cinto incrustado marcando a cintura e botões nas costas. Criação de Antonelli. O terceiro vestido, assinado por Barentz, é estilo cruzeiro, de lã azul-marinho, ligeiramente «évasée», debruado a branco